

AUNTÃO

CADERNO DA COPA

João Pessoa, domingo 13 de junho de 1982

O ESPETÁCULO COMEÇA COM BELGAS E ARGENTINOS



O belga Ceulemans, número 11, é uma das esperanças de Guy Thys



Maradona joga com o temor de uma entrada mais dura

Um discurso do rei Juan Carlos, da Espanha, marca hoje, às 15h40m, a abertura solene da 12ª Copa do Mundo, seguindo-se o pronunciamento do presidente da Fifa, João Havelange. Argentina e Bélgica disputam a primeira partida que a partir das 16 horas será transmitida, pela televisão, para quase todos os países do mundo.

As 24 seleções que participarão da Copa, desde a última sexta-feira acertaram os detalhes para os jogos, que vão ocorrer em diversos estádios espanhóis, provocando uma movimentação de turistas sem precedentes na história da Espanha, significando ainda uma paralisação na vida do país que passa a preocupar-se exclusivamente com a organização dos jogos e a segurança dos atletas.

O técnico da seleção Argentina, atual campeão do mundo, Cesar Luis Menotti, e seu colega Belga, Guy Thys trocaram advertências, manifestando temores de táticas violentas na partida de abertura do torneio, hoje no estádio no Campo de Barcelona.

Menotti disse ter medo que seu melhor jogador, o astro do meio-de-campo Diego Maradona, atualmente envolvido numa transferência de 12 milhões de dólares ao clube espanhol Barcelona, seja alvo de dura marcação por parte dos Belgas.

Contudo, Thys foi rápido em desmentir que planeja destacar um homem para tirar Maradona do jogo ou que sua equipe entrará em campo com instruções para atuar com dureza excessiva.

"Nossa defesa homem-a-homem será a mesma de sempre - controle de zona. Quando a Bélgica jogar com violência, temo exatamente o contrário - violência da Argentina, declarou o técnico Belga.

A preocupação de Menotti com a segurança de seu craque de 21 anos e intensificada por dúvidas a respeito da condição física de Maradona. O astro de 1.65m de altura acaba de voltar a treinar depois de sofrer uma distensão muscular e o técnico teme que uma entrada dura venha a tirá-lo do torneio.

O fato que os dois técnicos estão conscientes da situação explosiva em qualquer partida de abertura de torneio se reflete na cuidadosa escolha do juiz.

Ainda se recorda o duro tratamento dispensado ao grande Pelé pelos húngaros, em 1966, tática que impediu exitosamente o progresso brasileiro no torneio. Mas tampouco ninguém deseja que os jogadores sofram da forma como aconteceu com os húngaros na Argentina. Há quatro anos, quando Andras Torocsik foi expulso de campo numa tentativa de represália contra atletas argentinos que pareciam contar com tratamento benigno demais do juiz em seu solo pátrio.

O alemão ocidental Walter Eschweiler foi nomeado originalmente para apitar a partida de hoje mas os belgas objetaram, afirmando que ele agiu severamente demais contra os jogadores belgas em recentes disputas do torneio europeu.

A comissão de árbitros da Fifa nomeou, então, o Checoslovaco Voktech Chistanov para substituir Eschweiler, uma escolha que parece ter satisfeito os dois lados.

BRASIL X URSS

Amanhã, o país vive a emoção do grande jogo



O gesto de Pelé, na conquista do tricampeonato em 1970, em campos mexicanos, será repetido por Zico na Espanha!



Nos treinos no Parador, em Sevilha, os brasileiros têm demonstrando que a alegria vem superando a tensão

O Brasil inteiro vai parar amanhã, diante dos aparelhos de televisão, para assistir a estreia da Seleção na Copa do Mundo, contra a União Soviética, considerada a mais forte equipe após a brasileira, no Grupo VI, que ainda conta com a Escócia e Nova Zelândia. A grande expectativa gira em torno do centro-avante Roberto, convocado de última hora para substituir Careca, que sofreu uma lesão e foi cortado da Seleção.

Embora com a persistente dúvida na ponta-direita, o técnico brasileiro acredita que o time pode atingir o auge e alcançar bons resultados que o levem ao título. Flutuando sobre os mistérios de não expor a sua equipe a visão astuta dos jornalistas brasileiros, a Seleção da União Soviética chega hoje a Espanha, na véspera da sua estreia. Meio confuso após o empate contra a Suécia, o treinador Konstantin Beskov somente anunciará a escalação da equipe antes do jogo, e não concorda com as previsões do computador Russo, que prognosticou o Brasil como o vitorioso no confronto de amanhã. (páginas 3 e 4)

BÉLGICA



Bélgica: uma equipe jovem que após 12 anos fora da Copa, pode surpreender

Já se fala em uma nova Holanda

O alerta é de Falcão: cuidado com a Bélgica, que é a "nova Holanda" (segundo lugar na Taça da Europa, perdendo apenas para a Alemanha Ocidental). Há 12 anos fora das Copas sua seleção ainda conta com um remanescente do México, o veterano Van Moer, de 37 anos. No mais, é um time jovem, dirigido pelo experiente Guy Thys, 60 anos, vindo do Anversa e de origem flamenga (aliás, como quase todos os jogadores).

A descoberta mais importante é Alex Czerniatynski, ou simplesmente "Cernia", como é conhecido pela torcida, que não consegue pronunciar seu

complicadíssimo sobrenome. Atacante do Anversa, este jovem polonês de 21 anos, naturalizado belga, promete ser a grande estrela do time, apesar de sentir falta, segundo demonstrou nos últimos jogos, do velho jogador internacional Fazekas, com quem fazia dupla no Anversa.

Além de Cernia, apenas Renquin, que joga no Anderlecht, pode ser considerado craque de verdade. As outras posições são ocupadas por Jean Marie Bfaff, goleiro de 29 anos que joga no Beveren; Eric Gerets, do Standard Liegi; Luc Millecamps, do Waregen; Walter Meeuws, do Stan-

dard, e Renquin, do Anderlecht; no meio-campo a Bélgica conta com René Vandereycken, do Gênova; Van Moer, do Berenem; e Frankei Vervauteren, do Anderlecht; François Van der Elst, do Cosmos; Erwin Van der Bergh, do Ligege; e Cernia foram o ataque. E no banco, entre outros, estão o goleiro Michel Preud'Homme, do Standard; Miche 1 De Wolf, do Molenbeek; René Verheyen, do Lokeren; e Jan Ceulemans, do Bruges.

Em 11 Copas, a Bélgica participou cinco vezes (em 30, 34, 38, 54 e 70), sem nunca haver chegado entre os quatro primeiros.

ARGENTINA



Argentina: com Menotti e Maradona, será páreo duro para quem quiser ganhar

Os campeões da preparação tática

Pelo menos um título a Seleção Argentina já conquistou: a mais longa e minuciosa preparação para esta Copa. Menotti solicitou que a partir de 14 de fevereiro, e durante quatro meses, nenhum de seus convocados participasse do campeonato nacional, para ficarem inteiramente à sua disposição. Alguns times, julgando-se prejudicados, até protestaram (o River Plate jogou o campeonato com nove reservas), mas Menotti se manteve irredutível. Sua posição só seria abalada por outro problema: as declarações políticas que deu no início do ano, criticando o Governo argentino (e muita gente já diz que Menotti não passa desta Copa, a não ser que seja o campeão).

Há exceções, contudo: Bertoni e Ardiles, que jogam no Fiorentina e Tottenham, respectivamente, não foram

liberados para a Seleção apesar de o presidente da Associação de Futebol Argentino ter ido pessoalmente à Europa, para tentar convencer os dirigentes de ambos os times.

Atual campeão do mundo, a Argentina não apresentará muitas novidades, embora as poucas surgidas sejam substanciais. Maradona, por exemplo, resolveu suas divergências com Menotti (que o havia suspenso do time por motivos disciplinares), enquanto Ramon Angel Diaz, 24 anos, é o novo titular, roubando a posição de Luque. Os outros são velhos de guerra: Ubaldo Matildo Fillol, considerado o maior goleiro do mundo; Alberto Cesar Tarantini, Alberto Daniel Passarella, Mário Alberto Kempes, Américo Rubem Gallego, Juan Alberto Barbas e Jorge Mario Olguin.

A recente campanha da Argentina não condiz propriamente com uma equipe campeã do mundo. Além de oito partidas amistosas, não-oficiais, quando venceu o Santa Fé, Rosário, Taiwan, Mendoza, Valência e Fiorentina, perdendo apenas para o Barcelona, a Seleção não conseguiu vencer o Brasil em Buenos Aires, nem a Checoslováquia. E perdeu da Polónia jogando em casa. O único resultado de peso obtido realmente foi a vitória contra a Alemanha Ocidental no Mundialito, o que hoje, certamente, seria bem mais difícil. Mas também é uma das favoritas, apesar disso.

Em 11 Copas, a Argentina participou sete vezes (em 30, 34, 58, 62, 66, 74 e 78), conseguindo o título em 78, e o vice-campeonato em 30.



Luciano do Valle



Márcio Guedes

A TV Globo enviou à Espanha uma das melhores equipes para a cobertura da Copa do Mundo, com destaques para Luciano do Valle, Márcio Guedes e Juarez Soares. Com eles, o espectador viverá lance por lance e ouvirá os comentários abalados, além de se inteirar sobre a capacidade de cada adversário que o Brasil terá pela frente, nesta maratona em busca de mais um título mundial.



Galvão Bueno



Juarez Soares

Nos próximos 29 dias, a partir de hoje até 11 de julho, o mundo terá um assunto geral e dominante: a Copa do Mundo da Espanha, a décima-segunda edição da principal competição do esporte mais popular do planeta. A Rede Globo, com exclusividade para o Brasil, fará a transmissão completa da Copa, mostrando 41 partidas ao vivo e 25 compactos, sendo três especiais, dois sobre a Seleção Brasileira e um sobre os finalistas, numa cobertura total dos 52 jogos que serão disputados. Além disso, a equipe de mais de 150 profissionais da Rede Globo, sediada nas cidades onde a Copa se realizará, enviará diariamente matérias, reportagens e programas, produzidos e editados na Espanha. No total, serão cerca de 150 horas dedicadas à Copa do Mundo nesses 29 dias.

Tudo isso começa na abertura da grande festa do futebol internacional, hoje a partir das 15 horas com a apresentação da partida inaugural da competição, reunindo a Argentina, atual campeã do mundo, e a Bélgica, uma das forças do futebol europeu.

A Rede Globo adquiriu os direitos de transmitir a Copa do Mundo da Espanha com exclusividade para o Brasil ao comprar sozinho a transmissão das Olimpíadas de Moscou, à qual o Mundial está vinculado. Segundo Armando Nogueira, diretor da Central Globo de Jornalismo e que já cobriu sete Copas do Mundo, a exclusividade aumenta enormemente a responsabilidade de se fazer uma cobertura completa e perfeita. "O brasileiro só verá a Copa do Mundo através da Rede Globo - diz Armando - ou das Redes de Televisão Educativa, para as quais a Globo cedeu as imagens dos jogos. A Seleção Brasileira, como qualquer equipe de futebol, pode perder. Afinal, é da regra do jogo. Nós, não. Como não há competição, a Rede Globo não tem o direito de perder. Nós sere-



A COPA NA TV

mos a Rede de TV com mais recursos técnicos e humanos no Mundial da Espanha. Só seriam superados pelas redes americanas - se os americanos gostassem de futebol como nós. Tendo todos os meios para fazer um grande trabalho, sentimos a necessidade de realizar algo irretocável".

INFRA-ESTRUTURA

A Central da Rede Globo na Espanha é o complexo de comunicação, apelidado de M-30, recém-inaugurado, onde após a Copa funcionará a televisão estatal espanhola, em Madrid. Nesse conjunto, estarão trabalhando durante a Copa do Mundo, todas as emissoras estrangeiras de rádio e TV presentes à Espanha. A Rede Globo, que é a maior delegação de jornalistas e técnicos não espanhóis na Copa, ocupará dois andares do prédio - o segundo e o terceiro. No segundo, está localizada todo o complexo técnico da Globo na Copa: são câmeras, mesas de controle de iluminação, mesa de corte de imagem, gerador de caracteres, ilhas de edição de videocassete e em videotape de rolo e um estúdio de 300 metros quadrados, onde serão gravados os programas produzidos na Espanha. No terceiro andar, estão os escritórios, a redação e mais

uma parte do equipamento de edição. Além disso, todas as equipes nas várias cidades da Copa utilizam equipamento portátil. Seis equipes usam equipamento em Pal-B, o sistema que trafega na Espanha, que grava e edita suas reportagens enviando-as para o M-30 via link. Outras sete equipes têm equipamento em Pal-M, o sistema brasileiro, e devem mandar as matérias pré-editadas - com plano de edição, som off gravado, imagens de corte, etc - para o M-30, via avião.

As equipes da Globo estão sediadas em Vigo, cobrindo a Itália, e em La Coruña, cobrindo Peru, Polónia e Camarões, todas seleções do Grupo I; em Oviedo, com as seleções do Chile e Argélia, e em Gijón, com Alemanha e Áustria, pelo Grupo II; Alicante, com Argentina e Hungria, e Elche, com Bélgica e El Salvador, pelo Grupo III; Bilbao, com Inglaterra e Valladolid, com França, Tchecoslováquia e Kuwait, pelo Grupo IV; Valência, com Espanha e Irlanda, e Saragoça, com Honduras e Iugoslávia, do Grupo V; Málaga, com União Soviética, Escócia e Nova Zelândia, e Sevilha, com o Brasil. E Madrid, é claro, onde está a sede principal e onde serão jogadas as partidas da segunda fase e a final da Copa do Mundo.

Sevilha, como centro das atenções dos brasileiros na primeira fase da Copa - afinal, é o lugar onde a Seleção Nacional fará seus três primeiros jogos - é a sub sede da Globo mais bem equipada e com maior número de pessoas: 20 profissionais entre jornalistas, cinegrafistas, técnicos e operadores. Nesta cidade, ficarão dois equipamentos portáteis em Pal-B e um deles, nos dias dos jogos do Brasil, será deslocado para os estádios Sanchez Pisuán (local de Brasil X União Soviética) e Benito Villamirín (jogos do Brasil contra Escócia e Nova Zelândia), para ser a câmera extra que garantirá a imagem personalizada, exclusiva, da Rede Globo. Além dos três jogos do Brasil, a imagem exclusiva da Globo irá ao ar na primeira partida do certame, Argentina X Bélgica, isso na primeira fase da Copa.

NO VÍDEO

Editadas ou pré-editadas, todas as reportagens sobre as seleções das seis fases da Copa serão reunidas no M-30, em Madrid, onde a equipe de pós-produção da Rede Globo dará edição ou acabamento final - sonoplastia - efeitos especiais, slow motion, etc - ao que for necessário e enviará este material pronto para ser exibido no Brasil. Diariamente, durante toda a

Copa, serão passadas via satélite para o Brasil cinco horas de programas e matérias editados para a programação da Rede Globo. As matérias atenderão a todos os telejornais da Rede Globo, com exceção do *Jornal das Sete* que, por ser totalmente local, apresentará a Copa vista do Brasil, procurando sempre que possível respeitar as características de cada jornal, e ao *Fantástico*, que apresentará matérias especiais, produzidas durante a semana e uma parte de atualidades com o que aconteceu no domingo na Espanha. O *Jornal Nacional* merecerá também um tratamento especial, mostrando um painel diário da Copa, com ênfase no noticiário do Brasil, seus adversários, os gols do dia, situação das chaves, entrevistas e treinos, além, de uma matéria extra-futebol.

Fora este material para os telejornais, a equipe da Globo na Espanha produzirá cinco programas que serão exibidos durante a Copa: *Minuto da Copa*, *Quem é Quem*, *Globo na Copa*, *Bate-Bola* e *Esporte Espectacular*. O *Minuto da Copa* continuará a ser apresentado de segunda a sexta-feira, às 22h10m, e aos sábados após a *Primeira Exibição*, e deve permanecer focalizando personagens do futebol, mas agora voltando-se para a atualidade, o que está acontecendo na Copa.

Globo na Copa é o programa que abre cada transmissão de jogo, dando o clima e a expectativa que cerca a partida. Divide-se em dois blocos e uma dessas partes, ocasionalmente, poderá ser feita no Brasil, quando for jogado a Seleção Brasileira ou de equipe com colônias no Brasil (Itália, Espanha, Polónia, etc.). O *Globo na Copa* mostrará o que se espera do jogo que será disputado do ponto de vista de técnicos, torcedores, jogadores, jornalistas, habitantes do local da partida e quem mais estiver envolvido no acontecimento.

PARA VOCÊ ACOMPANHAR JOGO A JOGO

A Rede Globo transmitirá, em compacto ou ao vivo, todos os 52 jogos da Copa do Mundo da Espanha. Na primeira fase, serão 36 partidas, transmitidas pelas seguintes equipes de narrador e comentarista:

HOJE

15 horas - Argentina X Bélgica, narração de Luciano do Valle e comentários de Márcio Guedes. À noite, compacto deste jogo.

AMANHÃ

12h15m - Itália X Polónia, narração de Galvão Bueno e comentários de Sérgio Noronha.
16 horas - Brasil X União Soviética, narração de Luciano do Valle e comentários de Márcio Guedes e Juarez Soares. À noite, compacto deste jogo.

3ª FEIRA

12h15m - Peru X Camarões, narração de Galvão Bueno e comentários de Sérgio Noronha.
16 horas - Escócia X Nova Zelândia, narração de Luciano do Valle e comentários de Márcio Guedes.
Compacto à noite - Hungria X El Salvador, narração de Carlos Valadares e comentários de José Maria de Aquino.

QUARTA-FEIRA

12h15m - Inglaterra X França, narração de Carlos Valadares e comentários de José Maria de Aquino.
16 horas - Espanha X Honduras, narração de Luciano do Valle e comentários de Márcio Guedes.
Compacto à noite - Alemanha X Argélia, narração de Galvão Bueno e comentários de Sérgio Noronha.

QUINTA-FEIRA

12h15m - Chile X Áustria, narração de Galvão Bueno e comentários de Sérgio Noronha.
16 horas - Iugoslávia X Irlanda do Norte, narração de Luciano do Valle e comentários de Márcio Guedes.
Compacto à noite - Tchecoslováquia X Kuwait, narração de Carlos Valadares e comentários de José Maria de Aquino.

SEXTA-FEIRA

12h15m - Itália X Peru, narração de Galvão Bueno e comentários de Márcio Guedes.
16 horas - Brasil X Escócia, narração de Luciano do Valle e comentários de Márcio Guedes e Juarez Soares. À noite, compacto deste jogo.

SÁBADO

12h15m - Polónia X Camarões, narração de Galvão Bueno e comentários de Sérgio Noronha.
16 horas - União Soviética X Nova Zelândia, narração de Luciano do Valle e comentários de Márcio Guedes.
Compactos à noite - Argentina X Hungria, jogo realizado no dia anterior, narração de Carlos Valadares e comentários de José Maria de Aquino.
Bélgica X El Salvador narração de Carlos Valadares, comentários de José Maria de Aquino.

DIA 20

12h15m - Inglaterra X Tchecoslováquia, narração de Carlos Valadares e comentários de José Maria de Aquino.
16 horas - Espanha X Iugoslávia, narração de Luciano do Valle e comentários de Márcio Guedes.
Compacto à noite - Alemanha X Chile, narração de Galvão Bueno e comentários de Sérgio Noronha.

DIA 21

12h15m - França X Kuwait, narração de Carlos Valadares e comentários de José Maria de Aquino.

16 horas - Honduras X Irlanda do Norte, narração de Luciano do Valle e comentários de Márcio Guedes.
Compacto à noite - Argélia X Áustria, narração de Galvão Bueno e comentários de Sérgio Noronha.

DIA 22

12h15m - Peru X Polónia, narração de Galvão Bueno e comentários de Sérgio Noronha.
16 horas - União Soviética X Escócia, narração de Luciano do Valle e comentários de Márcio Guedes.
Compacto à noite - Bélgica X Hungria, narração de Carlos Valadares e comentários de José Maria de Aquino.

DIA 23

12h15m - Itália X Camarões, narração de Galvão Bueno e comentários de Sérgio Noronha.
16 horas - Brasil X Nova Zelândia, narração de Luciano do Valle e comentários de Márcio Guedes e Juarez Soares. À noite, compacto deste jogo.

DIA 24

12h15m - França X Tchecoslováquia, narração de Carlos Valadares e comentários de José Maria de Aquino.

16 horas - Iugoslávia X Honduras, narração de Luciano do Valle e comentários de Márcio Guedes.
Compactos à noite - Argentina X El Salvador, jogo realizado no dia anterior, narração de Carlos Valadares e comentários de José Maria de Aquino.
Argélia X Chile, narração de Galvão Bueno e comentários de Sérgio Noronha.

DIA 25

12h15m - Alemanha X Áustria, narração de Galvão Bueno e comentários de Sérgio Noronha.
16 horas - Espanha X Irlanda do Norte, narração de Luciano do Valle e comentários de Márcio Guedes.

Compacto à noite - Inglaterra X Kuwait, narração de Carlos Valadares e comentários de José Maria de Aquino.

Os horários indicados nas transmissões ao vivo correspondem à previsão do pontapé inicial de cada jogo. No caso de impedimento de alguns dos narradores, as partidas serão narradas por Fernando Vannucci ou Leo Batista, responsáveis também pela apresentação dos melhores momentos de cada partida transmitida ao vivo.

A partir da segunda fase, ainda não estão escaladas as equipes de narrador e comentarista para as transmissões.



Boletim da Copa

Brasil favorito

Hennes Weisweiler, ex-técnico do New York Cosmos considera o Brasil o favorito para ganhar a Copa do Mundo.

"Brasil, sem dúvida", disse Weisweiler, quando esperava na fila juntamente com centenas de repórteres e fotógrafos do mundo inteiro para obter suas credenciais de imprensa.

Quando lhe perguntaram quais seriam as possibilidades da Alemanha Ocidental, sua terra natal, Weissweiler disse que a equipe é muito fraca no meio de campo.

"Eles têm força no ataque, mas não têm possibilidade no meio de campo", disse ele. O ex-técnico está cobrindo a Copa do Mundo como comentarista para a televisão alemã.



Ontem às 400 bolas que serão usadas nos jogos da Copa do Mundo receberam a aprovação dos árbitros e foram transportadas para as diferentes sedes onde se disputará o Campeonato. As bolas tem peso médio de 436 gramas, de 68 a 71 centímetros de diâmetro e se encontram numa caixa especial que só será aberta momentos antes dos jogos.

O ponta-esquerda Eder (foto acima) descartou a possibilidade de ficar de fora da equipe que enfrentará amanhã a União Soviética.

Eder sofre há vários dias os efeitos de uma bolha no calcanhar esquerdo. Ontem um dos médicos resolveu furá-la, já que a bolha o impedia de calçar chuteiras.

"Não será uma bolha que vai me tirar da Copa", disse o atacante, que na concentração brasileira passou a ser conhecido como O Homem da Bolha. Somando-se ao apelido de Barbeiro de Sevilha que ganhou quando cortou o cabelo de vários de seus companheiros. Eder treina apenas de meia para evitar irritar sua já famosa bolha.

RECORDE NÚMEROS

O Sueco Olle Nyberg detém o recorde do Gol mais rápido de uma Copa do Mundo, marcando o gol a 30 segundos do começo da partida com a Hungria, em 1938. Bernard Lacombe é o segundo nessa marca, com um gol aos 31 segundos da partida entre França e Itália em 1978. Juste Fontaine marcou gols em todas as partidas de 1958 e ainda é o artilheiro de todas as copas, com 13 gols. O brasileiro Jairzinho é o único outro jogador que marcou em todas as partidas disputadas, somando sete gols.

Os 24 finalistas da Copa da Espanha demoraram mais de dois anos para chegar ao país-sede. Um total de 106 equipes entrou nas fases preliminares. Iniciadas com a partida entre Guiana e Granada, em março de 1980. Na Espanha, serão jogadas 52 partidas em 29 dias, antes de ser decidido o campeão mundial. As partidas das finais de 82 serão jogadas na maior superfície geográfica da história do campeonato, mobilizando 14 cidades e 17 estádios.

Sempre o país-sede?

As finais da Copa quase sempre terminaram com a vitória do país-sede. Cinco países-sede foram campeões do mundo. O Uruguai deu o exemplo, conquistando o primeiro campeonato em 1934. Depois vieram a Itália (1934), a Inglaterra (1966) e a Argentina (1978).

O tricampeão Brasil não conseguiu ficar com a Copa quando foi sede do campeonato, em 1950, mas é o único que levantou o título em outro continente, com a vitória na Suécia. Em 1958.

Brasil e Itália são os únicos países que foram campeões em Copas consecutivas. O primeiro em 1958 e 1962 e a Itália em 1934 e 1938.

Eles não querem dinheiro

Enquanto a maioria dos jogadores que participam da Copa do Mundo fazem cálculos sobre o que farão com o dinheiro dos prêmios, os Iugoslavos não têm esse tipo de preocupação. Tudo que a equipe receberá por sua participação no Mundial vai para as crianças carentes da Iugoslávia, segundo os dirigentes, que afirmam que seus jogadores só jogam na Copa pelo prestígio e não pelo dinheiro.

A Itália quer a Copa-90

A Itália quer organizar a Copa do Mundo de 1990, segundo Artemio Franchi, presidente da União Europeia de Futebol e membro executivo da Fifa. Os outros candidatos para organizar o campeonato são a Iugoslávia, a União Soviética e a Bélgica e a Holanda juntas. No entanto, é improvável que o projeto bel-holandês vá para frente, porque a Fifa determina que o campeonato deve ser realizado num único país.

Edinho é apontado como um dos jogadores que mais se empenha nos treinos, mas o próprio zagueiro-reserva destaca que isto não basta para chegar a ser titular. "Os treinos apenas bastam para mostrar ao treinador que a gente está em forma para entrar no campo em qualquer momento, mas não servem para alcançar um lugar na primeira equipe. Mas não será por isso que vou afrouxar o ritmo do meu treinamento", disse Edinho.



Estatística mostra a boa fase do time

Se os campeões do mundo fossem escolhidos de acordo com as estatísticas, a União Soviética teria boa oportunidade para reclamar o título.

Ela está a 16 jogos sem sofrer nenhuma derrota, desde novembro de 1979, quando perdeu da Alemanha Ocidental por 3 a 1, empatando depois disso, 1 a 1, com a Argentina, em Mar Del Plata, e ganhando do Brasil por 2 a 1, no Rio de Janeiro, em duas excursões distintas a América do Sul, nos últimos dois anos.

Ela modificou a ênfase do seu jogo, saindo da defesa para o ataque, e com o concurso de um grupo de jogadores talentosos, parece disposta a causar um grande impacto neste verão espanhol.

Durante a fase classificatória, ela causou uma ótima impressão, sagrando-se campeã invicta do Grupo III, com 14 pontos em 8 jogos um saldo favorável de 20 gols a favor e 2 contra, perdendo pontos apenas num empate de 0 a 0 contra o País de Gales e outro, de 2 a 2, contra a Tchecoslováquia, quando a classificação já estava assegurada.

Os checos estarão na Espanha ao lado da União Soviética, pois ficaram em segundo lugar, com 10 pontos ganhos, a frente do País de Gales na contagem de gols. A Islândia ficou em quarto lugar, com seis pontos, e a Turquia em último, com nenhum ponto.

Os destaques da equipe de Konstantin

O técnico Konstantin Beskov tem a invejável vantagem de contar com um estoque de quatro milhões de jogadores e conseguiu reunir um esquadrão que reflete o poderio do futebol soviético.

Esse esquadrão abrange as refinadas habilidades e o toque de bola de David Kipiani, um meia-armador alto e bigodudo; o talento goleador de Oleg Blokhin; as impressionantes qualidades defensivas de Alexander Chivadze; e o brilhante controle de bola de Ramaz Shengalia, capaz de chutar uma bola com tal violência que frequentemente marca gols a mais de 25 metros de distância.

A única coisa que parece faltar ao time soviético para poder arrebatar a Copa do Mundo é o entendimento espontâneo e o sentido de equipe que os alemães ocidentais, os brasileiros e os argentinos possuem.

Os times soviéticos são frequentemente menos que a soma total de suas partes. Em grande parte, isto se deve ao fato de que a maioria dos jogadores nada tem em comum entre si além da mesma fronteira política, reunindo todos sob a União Soviética. Os georgianos do Dinamo de Tbilisi, por exemplo, praticam um tipo de futebol diferente do que praticam os jogadores do Dinamo e do Espartaco de Moscou, e este fator é em boa medida responsável pelo decepcionante desempenho internacional dos times soviéticos ao longo dos anos.

Tudo para realizar uma boa campanha

O técnico Beskov, que há um ano descreveu como hercúlea a tarefa de ganhar a Copa do Mundo, conseguiu alguns progressos na tentativa de achar a exata combinação de todos os talentos soviéticos e, se conseguir apurá-la ainda mais até a primeira partida, no dia 13 de junho, a União Soviética poderá ter o melhor desempenho de todas as Copas.

O maior sucesso da União Soviética nas Copas foi o quarto lugar em 1966, na Inglaterra, quando perdeu o terceiro lugar para Portu-

Tendo como base a mesma equipe que conseguiu a terceira colocação nas Olimpíadas de Moscou, em 1980, a União Soviética, classificada para o Grupo VI da Copa do Mundo da Espanha, é apontada, juntamente com o Brasil, como a grande força da chave sediada em Sevilha e Málaga. Uma equipe jovem formada com os principais nomes do Dinamo Tbilisi, campeão da Recopa e um dos mais expressivos times do futebol europeu; um treinamento rigoroso e valores individuais de notável qualidade técnica, são os fatores de maior importância com que conta Konstantin Beskov, treinador da URSS.

Primeira colocada no Grupo III das classificatórias europeias, onde atuou contra a Tchecoslováquia, segunda da chave, País de Gales, Islândia e Turquia, a Seleção Soviética obteve seis vitórias e dois empates nos oito jogos disputados, marcando dez gols e sofrendo apenas dois, em um dos melhores retrospectos da fase de acesso do Mundial da Espanha.

Para Beskov, "a exploração dos pontos fortes de cada um dos jogadores da equipe, unindo velocidade, boa condição física e uma técnica apurada" são os elementos essenciais para obter na Espanha uma classificação que certamente levará a URSS aos jogos semifinais da Copa do Mundo.



Oleg Blokhin um dos grandes destaques do time soviético é a principal arma do treinador Konstantin Beskov para superar a defesa brasileira no jogo de estréia, amanhã, no estádio Sanchez Pizjuan

gal (1 a 2), depois de vencer a Coreia do Norte (3 a 0), a Itália (1 a 0) e o Chile (2 a 1) na primeira fase, e vencer a Hungria (2 a 1) nas quartas de final. Nas semi-finais, perdeu de 2 a 1 para a Alemanha Ocidental.

A União Soviética ingressou na Fifa em 1946. A primeira vez que um time soviético marcou presença internacionalmente, na história do futebol mundial, foi nas Olimpíadas de 1956, em Melbourne, quando ganhou a medalha de ouro, vencendo a Iugoslávia nas finais (1 a 0).

Jogando no gol daquele time vencedor estava o jovem Lev Yashin, considerado geralmente como o maior goleiro da história desse esporte. Ele estava também no time que chegou as quartas-de-final na Copa do Mundo de 1958, na Suécia, quando perdeu para o país anfitrião por 2 a 0.

O primeiro título importante que a União Soviética arrebata foi em 1960, quando se tornou campeã europeia, ganhando a competição que naquela época chamava-se Taça das Nações, depois de vencer a Iugoslávia na final por 2 a 1. Na ocasião, levantaram-se dúvidas a respeito da qualidade daquele time, bem como sobre o seu oponente.

As dúvidas persistiram depois da Copa do Mundo de 1962, no Chile, pois embora os soviéticos tenham novamente chegado até as quartas-de-final, não o foi por justiça, sendo em seguida eliminados pelos anfitriões, pela segunda vez, perdendo a partida decisiva por 2 a 1.

Na final do Campeonato Europeu de 1964, os soviéticos foram derrotados pela Espanha, mas saíram-se muito bem na Copa do Mundo de 1966 e no Campeonato Europeu de 1968, na Itália, quando terminaram em quarto lugar.

A Copa do Mundo de 1970, no

URSS

Apontada como uma das favoritas ao título

Os jogadores, um a um

Goleiros:

Rinat Desayev, espartaco de Moscou, 28 anos. É o melhor goleiro da primeira divisão soviética, apesar da idade, tem reflexos rápidos e bom rendimento.

Vladimir Pilguy, dynamo de Moscou, 33 anos. É um goleiro muito bom, que assumiu a posição quando o lendário Lev Yashin parou de jogar. Atualmente, é o goleiro reserva.

Victor Chanov, Shakhtyor Donetsk, 22 anos, goleiro novo e ágil considerado muito promissor. Jogou na Seleção dos Menores de 23 anos que levantou o campeonato europeu dessa categoria em 1979.

Zagueiros:

Victor Yanushevsky, dynamo de Minsk, 21 anos, 1,75 m. zagueiro direito rude e muito veloz, gosta de atacar pelas laterais. É recém chegado à Seleção Soviética e tudo indica que tem muito futuro.

Alexander Chivadze, dynamo de Tbilisi, 26 anos, 1,82 m. o "Jogador do Ano" do futebol soviético em 1980. Principal zagueiro do time. Age como "varredor" e meio campista, eficiente no jogo aéreo.

Alexander Bubnov, dynamo de Moscou, 26 anos, 1,77 m. zagueiro central forte, eficiente no jogo aéreo e muito bom na marcação homem a homem, seu senso de posicionamento é excelente e sua função na defesa permite a Chivadze subir para o ataque.

Oleg Romantsev, espartaco de Moscou, 26 anos, zagueiro experiente com longa trajetória na equipe nacional. Eficaz em todas as posições que cobre e bom marcador.

Sergei Baltacha, dynamo de Kiev, 23 anos, 1,82 m. jogador versátil que ocupa qualquer lugar na defesa. Batalhador, com bom ritmo e controle de bola. Está estreando na Seleção.

Tenigs Sulakvelioze, dynamo de Tbilisi, 25 anos, 1,77 m. zagueiro versátil capaz de jogar também no meio de campo. Tem um chute potente e já fez gols muito importantes.

Victor Samokhin, espartaco de Moscou, 24 anos. Nas partidas amistosas preparatórias para a Copa, mostrou ser um zagueiro direito eficiente.

Alexander Mirzoyan, espartaco de Moscou, 29 anos. Como Samokhin, sua posição não é definitiva.

Meio de Campo:

Leonid Buryak, dynamo de Kiev, 28 anos, 1,77 m. Um dos mais experientes e respeitados jogadores da Seleção Soviética, ajudou o Dynamo de Kiev a ganhar a Europa de ganhadores de Copas e a SuperCopa de 1975. É especialista do time em cobrar penaltis e já fez gols espetaculares.

Vladimir Bessonov, dynamo de Kiev, 23 anos, 1,77 m. um dos mais promissores jogadores soviéticos. Sua velocidade e vigor físico lhe permitem jogar na defesa e no ataque.

Yuri Gavrilov, espartaco de Moscou, 28 anos, 1,79 m. Um jogador técnico, muito bom para se infiltrar no ataque desde o meio de campo sem ser notado.

Andrei Bal, espartaco de Moscou, 22 anos, deveria ser escalado, mas provavelmente só jogará se um dos jogadores titulares há mais tempo se machucou ou for suspenso.

David Kipiani, dynamo de Tbilisi, 30 anos, 1,87 metros de altura. O cérebro do ataque soviético e um jogador muito técnico quebrou uma perna no início da temporada, mas acredita-se que já estará bom para o Campeonato Mundial. Forte no jogo aéreo, tem um chute poderoso tanto com a esquerda como com a direita.

Khoren Oganeyan, yerevan de Ararat, 26 anos, 1,70 metros. Um batalhador dentro do esquema, que também chuta bem com ambos os pés.

Sergei Shavild, espartaco de Moscou, 25 anos, 1,77 metros. Jogador de futuro, embora as vezes denote falta de segurança em suas próprias qualidades, é escalado como meia-avancado, e também chuta bem com os dois pés.

Fyodor Cherenkov, espartaco de Moscou, 21 anos, 1,70 metros. Apesar da pouca altura, é muito habilidoso, passa bem a bola e arma o jogo com inteligência. Gosta de atacar vindo do meio de campo.

Alexander Propenko, dynamo de Minsk, 27 anos, é outro jogador que ainda não conquistou definitivamente o seu lugar na Seleção.

Atacantes:

Oleg Blokhin, dynamo de Kiev, 29 anos, 1,80 metros. Em 1975, com apenas 22 anos de idade, tornou-se o primeiro soviético, desde Lev Yashin, em 1963, a ganhar o prêmio. "Melhor Jogador Europeu do Ano". É um dos mais decantados jogadores soviéticos de todos os tempos e o que mais marcou gols em toda a história da Liga Soviética de Futebol. Especialmente perigoso descendo pelas pontas, disse, no entanto, aborrecer-se um pouco quando joga pela Seleção. Tanto o Real Madrid como o Rapid de Viena demonstraram interesse em contratá-lo após as finais da Copa do Mundo.

Sergei Andreyev, rostov de Don, 25 anos, 1,72 metros. Foi artilheiro da Liga Soviética na última temporada, com 20 gols em 34 partidas. Apesar da pouca altura, conduz bem a bola e tem muita velocidade.

Ramaz Shengalia, dynamo de Tbilisi, 24 anos, tem bom domínio de bola e é mestre em passes com precisão. Poderá representar um papel fundamental, conduzindo a União Soviética para as etapas seguintes do torneio.

Um gramado favorável à Seleção

Sevilha - Não será por causa do piso, conforme aconteceu em Mar Del Plata na Argentina, ou da iluminação, bem como do clima, que o Brasil deixará de se apresentar bem neste seu jogo de estréia contra a União Soviética. A Seleção Brasileira fez um treino de reconhecimento no estádio Sanches Pizjuan e todos os requisitos foram aprovados pela Comissão Técnica. Como já se encontram em Sevilha cerca de 2 mil 500 torcedores brasileiros, podendo chegar a seis mil até o dia da partida, a Seleção terá a seu favor o aspecto da torcida, o que poderá ser de grande influência uma vez que as arquibancadas ficam bem próximas ao campo, o que certamente fará com que as manifestações do torcedor sejam importantes e até mesmo decisivas.

O estádio está praticamente pronto para a primeira partida, e até ontem a noite muitos funcionários trabalhavam na sua limpeza e executando os últimos retoques de pintura. É um estádio antigo, mas muito bonito. Pelo lado de fora, bem perto da entrada principal existe um imenso painel de ladrilhos no qual aparecem os desenhos dos escudos de vários clubes que marcaram sua presença aqui em Sevilha. Entre eles, como únicos representantes do futebol brasileiro, são os emblemas do Fluminense e do Santos.

A iluminação é de primeira qualidade, não só pela força dos seus refletores mas pela forma como estão localizados. Os goleiros não encontrarão problemas e em nenhuma parte do campo o jogador ficará com sua visão ofuscada.



Roberto volta à Seleção e mais uma vez promete ser o titular



Telê elogiou o gramado do Pizjuan

Telê satisfeito com a cancha do Estádio Pizjuan

O técnico Telê Santana gostou do gramado do Estádio Sanchez Pizjuan, mas fez restrições a dois setores do campo: ao banco de reservas, onde não conseguirá ver direito o jogo e o mau estado da grama nas duas áreas, locais que foram replantados recentemente e ainda não adquiriram consistência ideal. O treinador, ao falar sobre o campo, disse que não ver maiores problemas para jogar nele.

- Só lamento que o banco esteja tão mal colocado e a gente que precisa ver a partida de forma mais clara seja obrigado a observar tão mal. Os treinadores são quem tem de ver tudo com muita clareza e no fim são os mais prejudicados. Mas no restante achei bom o estádio fazendo restrição apenas as duas áreas, onde a grama foi replantada e não tem o aspecto do resto do campo. É um bom gramado para se jogar e acho que a seleção não vai ter problemas. Principalmente porque a grama está bem aparada, baixa como costumamos jogar. A iluminação também é muito boa.

Pelé considera os brasileiros como favoritos no Campeonato

Madri - Pelé considera seus compatriotas brasileiros, juntamente com os Argentinos, Alemães Ocidentais e Espanhóis, os favoritos da copa do mundo, que começa hoje.

Em seu segundo comentário de uma série que escreve para o "Diário 16", o famoso ex-jogador fez uma advertência ao Campeonato Mundial, a Argentina, que abrirá o torneio contra a Bélgica, em Barcelona.

Diz Pelé: "Se alguma equipe vai surpreender nesta Copa será a da Bélgica, muito mais que União Soviética, Itália, In-

glaterra, França, Iugoslávia, Peru e Chile. Pode até ser que os belgas ameacem o pedestral da Argentina".

Os jogadores do Brasil e da Nova Zelândia terão uma proteção adicional para possíveis contusões quando disputarem no próximo dia 23 em Sevilha a partida que fechará o grupo seis da primeira fase da Copa. O árbitro designado para a partida é o Iugoslavo Damir Matovic, juiz de futebol por amadorismo e cirurgião ortopédico de Profissão.

Zico também ficou desolado com a contusão de Careca e procurou consolá-lo lembrando que ficou de fora do Mundialito da Copa de 78, por causa de contusões, e ressaltou que ele é jovem e pode disputar outros mundiais.



O triste destino de um craque que sonhava em se consagrar na Copa

Sevilha - Ninguém melhor do que Zico para aconselhar Careca a não se impressionar muito ou se abater com o corte na Seleção Brasileira. Para quem não disputou o Mundialito e na Copa de 78 teve uma distensão, Zico sabe muito bem o que sente o jogador num momento em que é afastado de uma competição importante e tudo que sentiu tentou transmitir a Careca, no sentido de confortá-lo e conscientizá-lo de que a melhor solução é aguardar o futuro.

- Não há outra atitude a tomar. Distensão acontece com qualquer um e em lances dos mais

ROBERTO DINAMITE

Num clima festivo o artilheiro promete ser titular da Seleção

Malaga - Roberto diz que veio para ser titular. A condição de reserva não o interessa e deixou isto bem claro tão logo desembarcou ontem no festivo aeroporto de San Pablo, em Sevilha, acompanhado de uma grande caravana de torcedores brasileiros:

- Vim para jogar. Não me acomodarei com a reserva e penso em ser titular. Acho que Telê quer jogadores com este espírito. Para ele não interessa ter atletas acomodados.

Tão logo cruzou o portão de desembarque foi recepcionado pela orquestra Maestro Tejera, formada por 35 músicos, uma das principais atrações da Plaza de Toros Real Maestranza. Ela tocou músicas de touradas, iniciando sua apresentação com aquela tradicional, sempre entoada quando o toureiro entra na arena para se apresentar ao público.

A festa não havia sido preparada para Roberto. Ela se destinava a uma caravana de torcedores brasileiros que chegou por volta das 12 horas, mas que serviu para trazer Roberto. E isto só foi possível porque um passageiro foi cortado (com o seu consentimento, naturalmente) para que o jogador fosse incluído.

Havia muita gente no aeroporto e quando Roberto desembarcou houve muita festa. Via-se bandeiras do Palmeiras, do Flamengo, do Brasil e de muitos outros clubes - faltou apenas a do Vasco.

A pista foi invadida por um grande número de fotógrafos sob o olhar atônito e incapaz dos guardas que faziam a segurança do aeroporto. Roberto nem chegou a caminhar 10 metros ao deixar o avião para ser cercado por um batalhão de fotógrafos e repórteres. Foi uma confusão incrível.

Os próprios passageiros daquele avião se encarregaram de fazer a festa e aos gritos de "Brasil, Brasil", acompanhavam o jogador cantando muitas músicas como se fosse um animado bloco de carnaval.

Apesar do cansaço da longa viagem, o grupo era muito animado e ficou ainda mais alegre quanto ultrapassou os portões da alfândega, encontrando-se com a orquestra "Maestro Tejera". Foi uma festa típica espanhola e só faltaram bailarinas e castanholas. Muita gente que passou naquele momento pelo aeroporto parou para ver o que estava acontecendo. O jogador tinha consciência de que aquele orquestra não estava ali para aguardá-lo, mas sentiu-se feliz ao desembarcar no solo espanhol em meio a uma grande festa, animada pela orquestra mais famosa da cidade de Sevilha e mesmo de toda Andaluzia.

Brasil obtém a primeira vitória antes da bola rolar na Espanha

Sevilha - O presidente da CBF, Giulite Coutinho, definiu como uma vitória da entidade a ação rápida que garantiu a substituição de Careca, cortado da Seleção Brasileira por causa de uma distensão muscular na coxa esquerda, por Roberto, do Vasco, um dos nomes incluídos na lista dos 40 inscritos pelo técnico Telê Santana na FIFA.

O pedido de substituição de Careca, foi feito ao Real Comitê Organizador da Copa do Mundo, menos de 24 horas após a contusão do jogador, foi aprovado hoje às 12 horas e 30 minutos de Sevilha (7 horas e 30 minutos de Brasília). Herman Neuberger, presidente do Real Comitê, aceitou o pedido da CBF acatando o artigo 19, capítulo 5 do regulamento da Copa do que permite mudanças na lista dos 22 inscritos por motivo de força maior. Roberto inclusive terá o mesmo número de Careca, 20 exatamente o que usava na Copa de 78.

A decisão de cortar Careca, segundo Giulite Coutinho, foi tomada após o exame feito pela manhã pelo médico Neilor Lasmar. Constatada, a gravidade da lesão, o corte foi decidido durante uma reunião às 10h30m, horário local, entre os integrantes da comissão técnica, quando Tele Santana decidiu convocar Roberto.

A reunião teve início às 10h30m e às 11 horas foram iniciados os contatos com a comissão organizadora. Inicialmente, Giulite Coutinho tentou falar com a sede do Real Comitê em Madri através dos dois aparelhos de telex. Como os dois estavam com defeito, o assunto foi encaminhado por telefone.

Informado da situação, Herman Neuberger autorizou o envio do pedido por telex. Foi usada uma terceira máquina e de posse do documento o Real Comitê decidiu aceitar a mudança, solicitan-

do apenas que fosse enviado a Madri o laudo médico com a explicação para o corte de Careca. Isso foi feito à tarde: um emissário foi a capital espanhola levando o laudo assinado pelo médico Neilor Lasmar.

O texto de Neilor Lasmar é o seguinte: "Atesto que o jogador Antonio de Oliveira Filho foi cortado da Seleção Brasileira porque está com distensão muscular no músculo adutor da coxa esquerda; estando impedido de jogar a Copa do Mundo".

Todo o processo levou apenas 30 minutos para ser analisado pelo Comitê Organizador. A favor da CBF contou o depoimento de Gin Lopez Villalba, do Real Comitê Organizador, que estava no campo do Mairena ontem à tarde e testemunhou não apenas o lance do jogador mas também todo o seu sofrimento durante o atendimento e início de tratamento.

Dirceu afirma que suas atuações criaram dúvida para o treinador

Sevilha - Acostumado aos campos espanhóis, Dirceu não teve preocupação durante o treinamento da Seleção Brasileira. Ele acredita que Telê Santana já tem o time escalado mas insiste em manter dúvida sobre quem será o ponta direita. O resultado disto é que o jogador se sente cansado pensar na condição de ser titular.

- O Telê não fala com a gente e fica difícil adivinhar o que ele está pensando. Acredito que não será nos treinamentos de amanhã (hoje) que ele vai decidir qualquer coisa. Acho mais lógico que já tenha

o time na cabeça. O problema que para mim é o Isidoro todo treino está sendo como uma disputa de campeonato e isto acaba cansando qualquer um.

Mesmo sentindo que pode ser o titular, Dirceu acha que acabou criando uma dúvida no treinador com suas atuações:

- Acredito que o Telê tinha uma preferência grande pelo Paulo Isidoro na ponta direita. Tanto que ele não tinha sequer um substituto pois disputava ao lado esquerdo com Eder. Quando ele

me lançou na ponta direita acabei colocando a dúvida na sua cabeça. Afinal foram quatro treinos na posição e fiz de tudo para conseguir agradá-lo cumprindo as funções que ele pediu. Acho que foi aí que criei a indefinição nele. Acontece que agora estamos em cima do início da Copa do Mundo e seria bom que ele definisse quem era o titular e qual o reserva. Se tiver que ir para o banco o farei tranquilamente torcendo para o Isidoro e acredito que ele fará o mesmo em relação a mim pois somos bons amigos.

Careca recebe o apoio de Zico após o seu corte

bobos até. Casos assim são comuns e eu mesmo já vivi esses dramas no Mundialito e na Copa de 78, quando não pude jogar por causa de uma distensão. E a solução é não esquentar a cabeça. É pensar no futuro sem se abater demais.

Zico acha que não houve inex-

periência ou precipitação de Careca no lance da contusão.

- Não acho que tenha sido imaturidade dele. Foi um lance casual. É preciso de agora em diante estar alerta para os treinos e para os aquecimentos para que evite novas distensões. A musculatura é um negócio imprevisível.

Zico afirma que se fosse Careca, preferiria voltar ao Brasil:

- Não gostaria de ficar. Se dependesse de mim, iria embora.

Não aguentaria ficar aqui como torcedor, vendo todos treinando e jogando sem poder participar. Seria tortura muito grande.

GONZAGA

Seu currículo profissional realmente se completou. De 1951, quando começou como revisor em A UNIÃO, até hoje, como Secretário de Comunicação Social, do Estado, Gonzaga Rodrigues, passou por todos os segmentos da redação e direção de um jornal, ganhando a fama de excepcional jornalista. Gonzaga é visto por outro jornalista: Abmael Moraes.



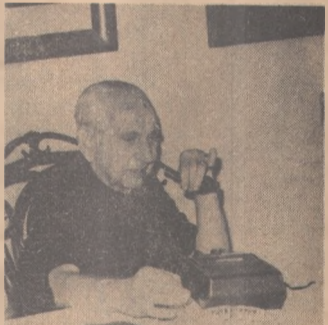
O CIRCO

Inês Perez é uma estudante paulista de 18 anos. Todas as noites, nas sessões do Gran Bartholo Circus, ela interpreta um palhaço chamado Fofinha, além de participar de números de malabarismo e trapézio. Em matéria especial, José Carlos de Souza escreve sobre o mundo de Inês e todos os que fazem o Gran Bartholo.

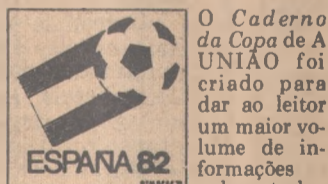


MINISTRO

"Não creio que o Brasil esteja preparado para vencer a Copa do Mundo, pela maneira como dizem os órgãos de imprensa. Há muito exatidão e excesso de entusiasmo. Devemos lembrar que os competidores nossos têm a mesma categoria". Assim falou o ministro João Lyra Filho, numa entrevista de duas páginas, a Carlos Vieira e Tarcísio Neves.



● Jornal de Domingo



O Caderno da Copa de A UNIÃO foi criado para dar ao leitor um maior volume de informações sobre todas as 24 Seleções e suas partidas em disputa do 12º Campeonato Mundial de Futebol, que começa hoje em Barcelona. O Caderno da Copa, cujo primeiro número circula nesta edição, juntamente com o Jornal de Domingo, ainda sairá nos dias em que a Seleção Brasileira jogar com a Escócia e a Nova Zelândia - ou seja, sexta-feira próxima e no dia 23; haverá edições, também, todas as vezes em que o Brasil jogar na segunda fase e nas semifinais, caso classificado, e na finalíssima da Copa, a 11 de julho, independentemente de quais sejam as duas Seleções que disputarem naquele domingo o título máximo do futebol mundial. O Caderno da Copa tem a supervisão editorial de Walter Galvão, assistido por Werneck Barreto, Carlos Aranha, Geraldo Varela e Tarcísio Neves, com programação visual de Land Seixas. Na edição de hoje, o Caderno da Copa apresenta, entre outros assuntos, a convocação repentina de Roberto Dinamite; os perfis das Seleções da Bélgica e da Argentina; a guerra de nervos entre os técnicos Guy Thys e César Menotti; um roteiro completo para acompanhar toda a Copa pela televisão.

● Caderno da Copa



Brasil está preparado para o jogo de contragolpes da URSS

A Seleção Brasileira está a par do perigoso jogo de contragolpe usado pela União Soviética, a quem enfrentará amanhã, em sua estreia na Copa do Mundo, disse ontem o técnico Telê Santana, acrescentando, porém, que sabe como enfrentar essa tática. "O jogo de contragolpe soviético me preocupa e adotaremos um esquema para enfrentá-lo", afirmou Telê. Advertiu, porém, que isto não fará com que os brasileiros se fechem em sua zona defensiva e que Leandro subirá ao ataque quantas vezes puder. O goleiro Valdir Peres também está preocupado com o contragolpe soviético. Os brasileiros treinarão pela última vez hoje, ao meio-dia, e depois Telê divulgará oficialmente a equipe que estreará contra os soviéticos.

Ontem, depois de mais um coletivo que considerou muito fraco, Telê

Santana confirmou a escalação de Dirceu na ponta-direita, em lugar de Paulo Isidoro. Por outro lado, atingido no tendão de Aquiles pelo zagueiro Barena, do Alcalá, aos 31 minutos de treinamento, Serginho, sentindo muitas dores, deixou o campo do Mairena chorando. O jogador será examinado novamente hoje e passa a ser a única dúvida da Seleção Brasileira para a partida contra a URSS.

Roberto Dinamite chegou à concentração no Parador Carmona levado por Medrado Dias, diretor de futebol da CBF. Cerezo foi o primeiro jogador a apertar-lhe a mão e dar as boas vindas. Roberto fará um teste de avaliação tão logo se recupere do desgaste da viagem.

URSS

O Seleccionado da União Soviética que enfrentará o Brasil amanhã apresentará um jogo prático, eficaz,

simples e metódico, segundo os observadores que vêm seguindo suas últimas atuações e que dizer ser esse um adversário sumamente difícil para os brasileiros na partida inaugural do Grupo 6 da Copa.

Sob a direção do técnico Konstantin Beskov, de 62 anos de idade, o Seleccionado Soviético está invicto desde 1979, quando perdeu por 3 a 1 para a Alemanha Federal. A coluna vertebral da União Soviética está formada pelo arqui-arqueiro Dasaiev, o lateral libero Alexander Chivadze e os diantreiros Blokhin e Shengelia.

SEVILHA

A menos de 48 horas da partida entre Brasil e União Soviética, os moradores de Sevilha parecem mostrar pouco entusiasmo pela Copa do Mundo. Até o momento a única nota colorida vem dos torcedores brasileiros.



Telê comanda os 22 da seleção

ABERTURA

A cerimônia de abertura da Copa do Mundo terá início às 19 horas de Barcelona (14 horas no Brasil), com lançamento de balões e um desfile de 816 moças representando as 24 Seleções. Uma hora depois, Argentina e Bélgica farão o primeiro jogo do torneio. Diego Maradona estará em campo com a camisa 10 da Argentina, "pois está totalmente recuperado da contusão e com muita vontade de ganhar", informou ontem Manuel Dore, membro do corpo técnico da Seleção Argentina. César Menotti admitiu que os belgas formam uma das melhores equipes da atualidade e serão um adversário muito difícil. O técnico belga, Guy Thys, disse que a Argentina é "forte, mas não impossível de ser batida. Será um jogo duríssimo". (Esportes, págs. 10 e 11, e "Caderno da Copa").

Britânicos estão mais perto do centro de Port Stanley



Governador abriu a campanha na Paraíba vacinando a menina Luciene

Governador aplica primeira dose abrindo campanha de vacinação

Luciene Costa, filha de Maria José Costa, foi a primeira criança a ser vacinada pelo governador Clóvis Bezerra, na manhã de ontem, realizando, assim, a abertura da campanha de vacinação antípólio a nível de Estado.

Em seguida, no Centro de Saúde do Róger, o governador mais o secretário da Saúde, Romildo Domingues, vacinaram mais cinco crianças.

Simbolicamente, a abertura deu-se às 7 horas e 45 minutos. Antes porém, os postos de vacinação apresentavam um fraco movimento justificado pelo secretário Romildo Domingues "devido a população ter adquirido a confiança de que a hora que chegar, dentro dos limites determinados, as crianças serão vacinadas, e por estar consciente de que a vacina é indispensável".

Ainda ontem, o secretário da Saúde afirmou que a vacinação continuará normalmente nos Postos de Saúde, e que a campanha é no sentido de conscientizar os pais de família, que devem imunizar seus filhos contra a poliomielite, a difteria, coqueluche, tétano, sarampo e tuberculose, "que são as principais doenças que afetam as crianças".

Já que constantemente entrava em comunicação com as nove regiões de saúde, o secretário assegurou que até o meio dia de ontem não havia registrado nenhum caso de falta de vacinas, pois contava com um estoque de 850 mil.

Segundo ele, este é o terceiro ano de vacinação contra a Poliomielite, faltando ainda mais dois anos, o suficiente para imunizar todas as crianças de zero a quinze anos. (Página 12)

Avião explode e faz 44 vítimas em Tabatinga

O Híronde prefixo PP-LBV, da Transportes Aéreos da Bacia Amazônica - Tabá - explodiu ontem de manhã no Aeroporto de Tabatinga, cidade localizada no Alto Solimões, no Amazonas, matando todos os seus 40 passageiros e quatro tripulantes.

A aeronave explodiu ao chocar-se contra a torre de controle do aeroporto, devido ao mau tempo, quando tentava pousar por meio de instrumentos.

O comandante do avião, Manoel Teixeira Estanqueiro, entrou em contato com a torre de controle às 6:05, pedindo autorização para pousar. A autorização partiu para que a aterrissagem só fosse realizada através de instrumentos.

O avião começou a descer e quando sobrevoava a cidade, faltou energia elétrica no aeroporto.

Sem qualquer contato com o rádio da Terra, o avião perdeu o controle e chocou-se com a torre, já que as condições de visibilidade eram bastante precárias. A torre fica a poucos metros da estação de passageiros.

Testemunhas do acidente, em contato telefônico com Manaus, disseram que o impacto do avião com a torre foi "muito violento" e a aeronave desintegrou-se, ultrapassou o prédio do aeroporto e caiu no pátio de estacionamento, depois de rodopiar no ar, sem fazer nenhuma vítima na queda.

Segundo ainda as testemunhas, a explosão mutilou corpos que foram espalhados pelo chão, despedaçou a fuselagem do avião e pedaços de metal foram atirados a até 500 metros de distância. (Página 7)

Aceita trégua no Líbano após dia de combate

A Organização Para a Libertação da Palestina aceitou ontem um cessar-fogo com os israelenses às 21 horas de Beirute, após um dia de violentos ataques por ar, mar e terra contra posições guerrilheiras - disse um porta-voz da ONU. Pouco mais de meia hora depois do anúncio as armas instaladas na Capital libanesa silenciaram.

O chefe da OLP, Yasser Arafat, disse que ordenou aos guerrilheiros e a seus aliados libaneses para observarem a trégua, negociada através dos Estados Unidos, Arábia Saudita e do secretário-geral da ONU, Javier Pérez de Cuellar.

Ao mesmo tempo, Israel ordenou às suas tropas que cessem fogo na luta contra os guerrilheiros palestinos, para sustar o maciço bombardeio de 12 horas de duração, por mar e ar, contra a Capital libanesa. Mas advertiu que o cessar-fogo só valerá enquanto os palestinos também o respeitarem.

"Devemos nos considerar livres para reagir a plena força", se artillheiros palestinos continuarem bombardeando posições israelenses, afirmou o Ministério das Relações Exteriores numa declaração.

O anúncio foi feito depois que aviões e canhões israelenses bombardearam Beirute impiedosamente, visando alvos guerrilheiros, mas acertando áreas civis. No Sul da cidade, travaram-se violentos combates em terra.

As forças argentinas e britânicas travaram ontem violentos combates nos arredores de Port Stanley, capital das Ilhas Malvinas, justamente quando o Papa João Paulo II suplicava pelo fim das hostilidades e de "novos sacrifícios". Atacando com tropas de infantaria apoiadas por fogo aéreo, os ingleses causaram a morte de dois civis malvinenses e ferimentos em outros quatro, além de terem disparado contra o navio-hospital "Bahia Paraiso".

A bordo do "Bahia Paraiso", que se encontrava ancorado próximo à capital das Malvinas, além da tripulação e dos feridos, se encontrava uma comissão da Cruz Vermelha Internacional. Segundo comunicado distribuído pela Junta de Governo da Argentina, "os misseis foram dois, um dos quais se desviou, produzindo sérios danos em uma casa, pertencente a habitantes da ilha. O outro caiu nas proximidades do navio-hospital".

Ontem à noite em Londres o ministro da Defesa John Nott anunciou que tropas britânicas tomaram as posições de vanguarda argentinas nos arredores de Port Stanley, em uma operação noturna que - segundo ele - pegou os argentinos dormindo. Depois de duros combates, os ingleses estabeleceram-se oito quilômetros mais próximos da Capital das Malvinas, precisamente a 11 quilômetros do centro da cidade. Os pontos cuja tomada deram maior vantagem foram os montes Kent e Challenger.

REAPARELHAR A MARINHA

Durante as comemorações que presidiu na Base Aérea dos Afonsos, no Rio, em homenagem ao 51º aniversário do Correio Aéreo Nacional, o ministro da Aeronáutica Délio Jardim de Matos disse que não é pensamento do governo brasileiro adquirir no exterior misseis Exocet, em função dos combates entre Argentina e a Grã-Bretanha pela posse das Malvinas, como forma de reaparelhar a Força Aérea Brasileira para uma situação semelhante.

Temos que nos reaparelhar com nossas indústrias e tecnologia. A FAB está em boas condições dentro da situação atual do país. A Força Aérea Argentina é parecida com a brasileira. Ela conseguiu fazer quase um milagre; é uma aviação muito técnica. Mas nós não temos Malvinas e não temos problemas de fronteiras com nossos vizinhos.

LIBERDADE DE IMPRENSA

A Sociedade Interamericana de Imprensa - SIP, reiterou ontem seu pedido ao governo da Argentina para que liberte três jornalistas ingleses detidos no país sob acusação de espionagem. A mensagem é dirigida ao presidente Leopoldo Galtieri, pedindo sua intervenção pessoal para a libertação de Simon Winchester, do Sunday Times, e Ian Mather e Anthony Prime, do Observer, de Londres.

Papa exorta argentinos e ingleses a se unirem

O Papa João Paulo II, assistido por uma multidão sem precedentes na Argentina, exortou as juventudes argentina e britânica a formarem uma "cadeia de união" que seja "mais forte do que as cadeias da guerra". Foi numa missa concelebrada nos jardins de Palermo, onde dedicou a maior parte de seu discurso a exaltar o significado do mistério da Eucaristia.

Perante os bispos da Argentina e do resto da América Latina, João Paulo II declarou sua intenção de ser "arauto e ministro da reconciliação" diante dos "tristes acontecimentos do Atlântico Sul", e destacou as "provas de maior coesão" latino-americana e a presença da Igreja "na busca, por parte do continente, de sua identidade mais profunda e de seu próprio caráter".

João Paulo falou pelo telefone ontem com o presidente chileno Augusto Pinochet e depois confirmou que se propõe a regressar à Argentina e visitar o Chile proximamente, porém deu a entender que isso dependerá do resultado de sua mediação no conflito entre os dois países no Canal de Beagle. O Papa partiu da Argentina às 16h01m (mesmo horário de Brasília), voltou para Roma. (Página 7)



Clóvis Bezerra inaugurou a nova Agência de Guarabira

Manifestação reúne 700 mil em Nova York

Pelo menos 700 mil pessoas, bebês e vovós, juntaram-se ontem nas ruas de Manhattan e seguiram até o Central Park, cantando e pedindo em coro o fim das armas nucleares. Essas pessoas protagonizaram a maior manifestação pelo desarmamento que os Estados Unidos já viram em sua história.

Na frente da massa, 1.000 crianças e manifestantes andando sobre pernas-de-pau e manipulando marionetes lideravam a passeata, que incluía também sobreviventes de Hiroshima.

A multidão vibrou quando o ator e cineasta Oson Welles começou a falar: "Temos duas escolhas: vida ou morte". Ele acrescentou em seguida: "Ouça isto, sr. Reagan". (Página 7)

Consulado da Suíça atacado em Salvador

Salvador - Um casal de assaltantes, jovem, atacou o consulado Suíço na Bahia, localizado na rua dos Algodões, na zona do comércio e conseguiu roubar Cr\$ 65 mil do adido Werner Michel forçando a secretária Walburga Volkshausen a assinar um cheque no valor de Cr\$ 50 mil, quando na verdade ela só tinha Cr\$ 15 mil em sua conta bancária na Caixa Econômica Federal.

O assalto ocorreu por volta do meio dia de ontem, e apesar de comunicada com uma certa rapidez, a polícia baiana não conseguiu chegar aos assaltantes. Tanto o adido como a secretária foram deixados amarrados com ataduras de radrapo e os assaltantes fugiram tranquilamente sem que os demais ocupantes do edifício notassem alguma anormalidade.

Nota Quente premia mais 61 pessoas

Um automóvel Volkswagen, um vídeo-cassete, uma moto e mais 58 prêmios foram sorteados, ontem, no ginásio do Clube Astréa, no sexto sorteio Nota Quente - A Sorte da Gente, campanha promovida pela Secretaria das Finanças do Estado da Paraíba.

O ganhador do fusca foi Nivaldo Virgínio de Souza, de Esperança e o vídeo cassete, a novidade dessa fase da campanha, ficou com José Antonio de Sousa, de Campina Grande. A moto de 125 cilindradas, Honda, foi sorteada para Resina de Jesus Araújo, também da Rainha da Borborema.

Embora 61% dos envelopes tenham sido depositados por concorrentes da Gande João Pessoa, a maioria dos prêmios ficou com as cidades do interior. Foram poucos os premiados de João Pessoa.

O sorteio foi transmitido em cadeia em emissoras de rádio do interior do Estado que receberam as informações da Rádio Tabajara. Começou às 14 horas e terminou 17 horas, quando foi sorteado o último prêmio, o automóvel Volks. Cerca de 200 pessoas compareceram ao ginásio do Astréa. (Página 12)

Caixa tem uma nova Agência em Guarabira

O governador Clóvis Bezerra esteve antontem em Guarabira, onde inaugurou a agência da Caixa Econômica Federal e visitou a central telefônica da cidade, que se encontra em fase final de ampliação.

Na ocasião, ele prometeu emprender esforços para atender a pleitos encaminhados pela comunidade através dos deputados Joacil Pereira e Afrânio Bezerra.

Dentro das possibilidades financeiras do Estado, Clóvis Bezerra prometeu atender aos pedidos, que se constituem de implantação de um sistema de esgotos sanitários, ampliação da rede de eletrificação rural de forma atender a agropecuaristas do município e construção de um hotel.

Por ocasião da inauguração da agência da CEF em Guarabira, falaram o deputado Afrânio Bezerra, que criticou a oposição por não reconhecer as obras sociais realizadas pelo Governo com os tributos recolhidos; o deputado Fernando Milanez, o deputado Joacil Pereira; o gerente-geral da CEF na Paraíba, Antônio Mesquita Galvão; e o governador Clóvis Bezerra. (Página 12)



Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burity

A COPA DO MUNDO

A partir de hoje, milhões de pessoas de 24 países das mais variadas tendências políticas e condições econômicas, estarão com sua atenção voltada para a Espanha, sede da Copa do Mundo, o mais importante certame esportivo da humanidade.

Para o povo brasileiro, a grande festa futebolística começa amanhã, com o jogo entre a nossa Seleção e a da União Soviética.

Tri-campeão do chamado esporte das multidões, favorito desta Copa, segundo a opinião geral, inclusive dos soviéticos, o Brasil tem uma responsabilidade maior, e todos nós esperamos e desejamos ardentemente mais esta glória para o esporte verde-amarelo.

Entretanto, seja qual for o resultado do campeonato, só temos motivos para enaltecer o esforço do Governo brasileiro e dos dirigentes da Seleção, para o sucesso.

Aliás, o apoio dado pela Administração Figueiredo à representação brasileira junto à Copa do Mundo não surpreende. O futebol faz parte da vida do homem do povo, das grandes camadas populares.

Desde o mais humilde trabalhador, ao mais destacado dirigente de qualquer setor de atividade; desde a criança, ao idoso, o futebol, que segundo uns é de origem bretã, é a maior atração do Brasil.

Diante desta realidade, um Governo voltado para o povo, para as suas alegrias e seu bem-estar, não poderia ter outra atitude.

Somente as minorias insignificantes do extremismo radical têm coragem de criticar a orientação governamental, cercando de todos os cuidados a Seleção Brasileira e os homens que, na retaguarda, desde o dirigente máximo da delegação ao simples roupeiro; desde o chefe do departamento médico ao modesto massagista, têm uma participação importante na atuação dos atletas.

Tudo que se fizer pela vitória é elogiável. A conquista do título, pela quarta vez, não representa apenas uma glória esportiva, mas também uma grande alegria para os 120 milhões de brasileiros.

O Presidente Figueiredo, entre outras medidas tomadas para que todos possam acompanhar o desenrolar dos acontecimentos na Copa, suspendeu seu diálogo semanal com os brasileiros através do programa O povo e o Presidente.

A Copa do Mundo, além de sua grande significação para a Nação brasileira, tem uma importância transcendental para a humanidade. Sem dúvida, uma competição esportiva desta envergadura, também contribui para reforçar a grande tarefa em favor da paz.

O esporte não tem cor política, religiosa nem filosófica. O esporte, incontestavelmente, é uma das maiores formas de confraternização universal.

Esta verdade já é motivo para todas as providências determinadas pelos Governos federal e do Estado da Paraíba, dando condições aos servidores públicos, empregados das atividades privadas e os estudantes, para acompanhar pela TV ou o rádio, a grande festa que se inicia, hoje, na Espanha.

Não aceitamos as teses de elementos radicais que procuram ligar a Copa do Mundo com a política, afirmando que a vitória da nossa Seleção "traria dividendos políticos para o Governo".

Isto é uma insensatez.

O esporte não pode ser, jamais, envolvido em política e, muito menos, em política partidária.

O esporte é a confraternização dos povos.

Que tenha sido sem dor

Dizia-se que o povo de Marizópolis tinha acordado com o estrondo do impacto de ferro com ferro. Um animal de montaria com o seu cavaleiro atravessara a estrada em má hora, e, no freio violento para tentar salvá-los, o fusquinha, com sete passageiros alegres e descontraídos em seu interior, literalmente tinha ficado em pé, como se partisse para um vôo impossível sobre o pesado veículo que vinha em sentido contrário, e se projetara sobre o caminhão carregando animais de circo. No choque, o pequeno automóvel fora esmagado pelo caminhão e seus ocupantes tinham sido esmagados contra eixos e transmissões.

Uma semana depois, encontrei coragem para ir ver o local do terrível acidente. Lá ainda se viam no meio da estrada resíduos dos intestinos do cavalo, pedaços pequenos de bateria, de plásticos do farolete e de vidros dos faróis do veículo. Uma partícula de tecido de camisa de homem, esgarçada e sangrenta, testemunhava, no silêncio desolador do vale verdejante, a agonia de quem a vestia no momento da tragédia.

Ali me deixei ficar, ten-

tando compor na imaginação qual teria sido a conversa, quais os projetos de cada um dos passageiros (iam a um festejo de aniversário de um deles) para aquela noite que tão bruscamente se tinham interrompido ante a visão do momento aziago.

Foi nessa tragédia da noite de 23 de janeiro de 1970 que pensei quando soube do choque do avião com a serra Ariranhã. Entre os dois acontecimentos trágicos há o fato em comum de que ninguém restou para o relato dos momentos cruciantes. Algum ato de heroísmo e desprendimento que viesse a trazer um certo conforto a um pai, a uma mãe, a um filho, de que seu ente querido, no último instante, ainda acreditou na vida e teve um gesto de solidariedade para alguém que viesse a sobrar da tragédia.

Quando vejo um avião transitando pelo céu, ou, mais ainda, quando no meio da noite acordo e ouço o seu ronco ou o seu silvo solitário, costume bendizê-lo para que ele vá em paz e

Firmo Justino

A marcha do progresso

A reação de pequenos grupos contra o progresso social e o desenvolvimento cultural é coisa comum, mas que deve ser combatida, como se luta contra as doenças físicas e mentais.

O extravasamento de pessoas obscurantistas contra a evolução não é para causar surpresa. Em todos os setores da atividade humana: na ciência, nas artes, na política, sempre houve e continua havendo manifestações reacionárias.

Na música, por exemplo, muitos compositores célebres foram combatidos no início, entre eles podemos lembrar Wagner, Chopin, Liszt, Stravisk, Debussy, etc. Na arte popular, ocorre o mesmo. Caetano Veloso, Gilberto Gil, Sérgio Ricardo e outros também foram alvo da repressão dos inimigos do progresso.

O problema não é paraibano, nem muito menos, pessoense. Em toda parte do mundo e em todas as fases da História, ele existiu e existe.

Evidentemente, com o desenvolvimento, o obscurantismo vai perdendo terreno.

Claro que, em 1982, não se concebe mais que um diretor da Escola Normal trace uma linha divisória proibindo a invasão de estu-

dantes do Liceu Paraibano para namorar com as normalistas, como não se admite mais a proibição de uma jovem de cor branca namorar ou casar com um rapaz negro. Embora ainda exista preconceito de raça, já evoluímos alguma coisa a ponto desse tipo de repressão ser bem reduzido.

Hoje, é comum o casamento entre pessoas de raças diferentes, apesar dos resíduos de preconceito religioso.

A humanidade caminha para o aprimoramento. Os preconceitos de cor, de religião, de classe social, de idade e, a fúria repressiva contra os homossexuais, vão desaparecendo, gradualmente, com o progresso cultural. Isto é tão claro, que, nas metrópoles mais desenvolvidas, como Estocolmo, Oslo, Berlim, Copenhague, Haia e até mesmo aqui no Brasil, São Paulo e Rio de Janeiro, embora em menor escala, a discriminação está desaparecendo.

O processo evolutivo é irreversível. Pode haver, vez por outra, um retrocesso, como a fase negra da dominação nazi-fascista na Eu-

Oduvaldo Batista

ropa. Mas, passada a noite da tormenta, surge a alvorada da liberdade e o homem, que por natureza tende para o bem, reconstrói tudo, principalmente as coisas da cultura.

Toneladas de livros foram queimadas por Hitler e Mussolini. Milhões de pessoas, à frente os intelectuais, cientistas e líderes democráticos foram assassinados.

Hoje, a Europa, teatro da maior tragédia da História, voltou a ser o centro também da cultura e do progresso social.

A posição obscurantista de alguns rapazes da província, investindo contra os artistas, contra o Conselho Estadual de Cultura e contra o Curso de Comunicação Social da UFPB, logicamente, não vai barrar a marcha do progresso na Paraíba.

Entretanto, como eles ocupam, como já disse, espaços largos para divulgar suas besteiras, não se pode silenciar. A sociedade não deve deixar sem resposta estas investidas contra a cultura, que, certamente, são fruto do primarismo ou de distúrbios psíquicos.

O preconceito contra negros, homossexuais, velhos, e outros preconceitos são próprios da ignorância, do atraso.

um patrimônio inapreciável de grandezas materiais e morais, esse alguém é João Pessoa, na imortalidade de sua coragem, do seu patriotismo, da sua fortaleza de carácter, da sua lucidez de espírito!

A memória do saudoso presidente da martirizada e indomável Parahyba, não pactua com os desmandos, os desvios, os erros daqueles que, sobre a fecundidade do terreno sagrado pelo seu sangue, vem pretendendo implantar novos instrumentos de opressão às liberdades públicas e privadas num país, como o nosso, que é profundo e necessariamente liberal e democrático, a memória de João Pessoa está infinitamente acima desses salpicos de despeito, ou inconsciência, que imaginam poder atingir-a, quando ela é inacessível mesmo a quaisquer tribunas que hajam de julgar, na história, os crimes, as felonias, as monstruosidades porventura cometidas em nome da Revolução.

(Do "Diário Nacional", de São Paulo).

•••••

FAZ FAVOR?

Leia "Correio da Manhã", diário de livre opinião, que publica informações e comentários dos factos mais importantes da política desta capital.

CARLOS CHAGAS

A OUTRA PARTE DA ODISSEIA

Ulysses, não o Guimarães, mas o outro, rei de Itaca, chegou em casa depois de vencer ciclopes, tempêtes e feiticeiras, e ainda precisou matar os amigos (falsos) que, julgando-o morto, pretendiam casar com Penelope e usurpar-lhe o trono. Pois Ulysses, não o rei de Itaca, mas o outro, Guimarães, precisa necessariamente lançar-se a odisséia parecida.

Como posses, o presidente do MDB e do PMDB enfrentou o arbitrio. Até anti-candidato presidencial foi, percorrendo o país em pregação democrática numa hora em que falar de democracia dava não apenas casação, mas cadeia, exílio e sumiço. Contra ele mobilizou-se tudo, de cachorros a baionetas, de censura a processos na Justiça. Quiseram puni-lo dezenas de vezes os generais Garrastazu Médici e Ernesto Geisel (este o considerava o inimigo nº 1, por havê-lo comparado a Idi Amin). Num período em que tantos cediam, manteve a cabeça de fora e resistiu a todo o tipo de golpes. Escapando da clava dos ciclopes da prepotência e vencendo as artimanhas das feiticeiras do arbitrio, em meio à tempestade dita revolucionária que se abateu no país, Ulysses Guimarães conseguiu, afinal, aportar outra vez no que lhe pareceu a terra ansiada da liberdade.

No entanto... no entanto, à maneira do outro, vê-se diante da necessidade de empunhar de novo arco e flecha e de tentar afastar do caminho não mais os inimigos declarados que já enfrentou, mas os falsos amigos ou usurpadores, aqueles que dizendo-se opositores, em maioria permaneceram à sombra enquanto ele lutava ao sol e ao fogo. Os "oposicionistas" que não fizeram oposição e se pretendem, agora, os beneficiários maiores da voz das urnas de novembro e de suas consequências.

São esses estranhos personagens, ou grupo, que investem contra Ulysses e contra o PMDB através de siglas diminutas e diminuídas, formadas ao calor do poder revolucionário, por ele estimuladas e com ele comprometidas, precisamente porque serviriam, como estão servindo, para prejudicar a oposição real. Do PT ao PDT e ao PTB, o que mais se ouve são acusações ao PMDB. O adversário é Ulysses, para esses pretendentes à mão da Penelope, no caso a chefia da oposição e a natural aspiração de poder. Não tiveram pudor em se aliar, em maior ou menor grau, aos ciclopes e às feiticeiras, pois além de trono desejam cama e mesa tranquilas, sem luta e sem esforço reais. Basta ver a atuação de seus principais candidatos, nos Estados, ou de seus representantes, no Congresso: deixam passar tudo o que diga respeito a falhas e erros do Governo, até adulam os inquilinos do Palácio do Planalto, exaltam a revolução e oferecem cooperação. Mas não aceitam a oposição de verdade. Agridem o partido que lhes deu abrigo e proteção, antes.

Haverá, para Ulysses Guimarães, que repetir homônimo grego, não deixando transfugas ou heróis de última hora ocupar o que lhe pertence.

A batalha que parecia terminada, ou interrompida até as eleições, recrudescer e ameaça conturbar o processo. Não mais se trava entre os detentores do poder e a oposição real, mas entre esta e as oposições de encomenda, falsas e egoísticas.

NO FUNDO, PROMOÇÕES?

Um argumento a mais para justificar a surpreendente proposta do Governo de mudar as futuras eleições presidenciais de 15 de outubro de 1984 para 15 de janeiro de 1985: na data antiga não se terão realizado as últimas promoções do ano, no alto-comando do Exército, pois elas sempre ocorrem em novembro. Na data nova, essas promoções terão não só acontecido, mas produzido os seus efeitos.

Traduzindo: todos desejam um civil para suceder João Figueiredo, mas sobrevindo surpresas, ou retrocessos, o novo presidente ainda poderá ser um general do serviço ativo. No caso, hoje, quem centraliza as preferências palacianas é o general Octávio Medeiros, chefe do SNI. E apenas se caronear muita gente, ou as mais inusitadas vagas forem abertas, ele conseguirá ser promovido de General-de-Divisão a General-de-Exército em julho de 1984. Mas em novembro...

O raciocínio, se verdadeiro, demonstra que a quarta estrela continua pesando muito, acima e além dos limites da atividade castrense. Figueiredo exigiu, para suceder Ernesto Geisel, que este o promovesse ao posto máximo da hierarquia do Exército, mesmo que fosse por poucas semanas. Agora, prevê e prepara a mesma alternativa, só para o caso de...

ALTERNATIVAS

Generalizou-se, em especial do Governo Ernesto Geisel para cá, o raciocínio de que as crises econômico-financeira e social adquiriram dinâmica própria e se tornaram tão externas a ponto de, para elas, inexistir outra solução além da aplicada lenta e penosamente pelo Governo. Em suma, sustenta-se que qualquer outro Governo, civil ou militar, revolucionário ou não, contestador ou acomodado, não encontraria meios senão idênticos aos atuais para enfrentar a questão. Em consequência, para que mudar? Ministros, se substituídos, veriam ministros, substituídos, aplicando seus mesmos planos e programas.

Convenhamos, não é bem assim. A emissão de juízos de valor sobre o erro ou o acerto das soluções em desenvolvimento fica para outro dia, mas a evidência de que dezenas de outras fórmulas e receitas podem ser aviadas em qualquer farmácia de subúrbio está a vista de todos. Estivéssemos condenados às mesmas soluções dos mesmos homens - por sinal inócuos, eles e elas - não haveria sentido se quer no processo eleitoral, base para as construções democráticas iniciais. Deve ser isso que estão temendo, de verdade, certos círculos renitentes e intransigentes na sustentação de suas teses. Só que não vai adiantar, porque existir, existe (outra alternativa)...

Do Leitor

Padre Ibiapina

Sr. Editor

É lamentável que os setores responsáveis - não sei se é bem este o termo - deixaram passar sem nenhuma comemoração o aniversário de morte do grande Padre Ibiapina, ocorrido no dia 19 de fevereiro último. É bem provável no próximo ano, quando completar um século de sua morte, esta data também passe despercebida porque, pelo que sei, até o momento ninguém se manifestou neste sentido.

Não sei porque a Prefeitura municipal de Arara não organizou nada para a homenagem a uma pessoa que foi um dos seus fundadores, ao criar a Casa de Caridade Santa Fé, em meados do século passado. É necessário que a administração daquele município procure, imediatamente imaginar o que fazer para se comemorar um primeiro centenário de morte do Apóstolo do Nordeste.

Mas não é somente à Prefeitura de Arara que cabe prestar homenagens a quem tanto amou este pedaço de terra. Existem outros departamentos no Governo que, de uma forma ou de outra, são responsáveis pela preservação da memória dos seus monumentos - quer de figuras humanas ou arquitetônicas.

Obrigado

Otávio Pereira de Lima
João Pessoa - Pb

A UNIÃO: 45 ANOS

Ivan Lucena

João Pessoa: maximo heroe nacional

No dia 13 de junho de 1932
A União publicou

Entre muitos episódios da jornada cívica que vem de fazer vibrar São Paulo e o Brasil inteiro, um facto houve, registrado pelos jornais, que é profundo e lamentável.

Referimo-nos ao arrancamento das placas com que, numa hora de legítimos entusiasmos, qual a que sucedeu em 1930, ao triunfo da Revolução, procurando honrar a memória do inolvidável João Pessoa, o civismo paulista fez colocar numa das arterias da capital, a mais historica, a mais central da cidade, ou seja o lado do Palácio.

É evidente que não foi o civismo paulista, de maneira alguma, quem actuou no braço dos que, para servir a rancores, odios ou ressentimentos mesquinhos, ousaram investir contra o nome e a memoria do grande brasileiro morto, buscando profanal-o pela destruição, num logradouro publico, dos symbolos, que os representavam. É evidente que interpretamos o sentir unanime dos paulistas conscientes e dignos quando reprovamos o acontecido.

Nem ha motivos para que, em face dos erros de alguns homens, São Paulo descreia das energias novas que pulsam em si proprio e na Nação toda e nos vem prometendo, através de conquistas laboriosas e de soffrimentos ou sacrificios sem conta, dias melhores, outros rythms, mais perfetos e mais fecundos, no movimento de conjuncto da civilização brasileira, em demanda do seu futuro. E, se existe alguém que possa encarnar, de modo condigno, a fé de São Paulo e do Brasil na Revolução, que nos ha de regenerar e nos ha de despertar para a consciencia plena dos nossos deveres e responsabilidades, como povo soberano, legatario de

AUNIÃO Diretor Presidente: Etiénio Campos de Araújo • Diretor Técnico: Hélio Zenaide • Diretor Administrativo: Walter Borges Bezerra Cavalcanti • Diretor Comercial: Aldson Viana Salgado • Editor: Walter Golão • Secretário: Womack Barreto • Chefe de Reportagem: Wellington Faria • Redação e Publicidade: Rua João Amorim, 384 Centro - Fones: 221-2277 e 221-7001 Caixa Postal: 321 - Telex: 832295 • Administração, Oficinas e Parques Gráficos: BR-101, Km 03, Distrito Industrial - Fone: 221-1220 • SU-CURSAIS: Brasília-DF SCS - Q. 5 - BL. "C" - 1º Andar - Ed. Paraiban - Fone: (061) 226-8562 - Telex: 612091 • Guarabira: Pça. João Pessoa, 37 - Fone: 478 • Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre - Fone: 321-3786 • Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421268 • Sousa: Rua André Avelino, 25 - Fone: 521-1219 • Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531-1574 • Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 • Conceição: Estação Rodoviária - Box 4 • Catolé do Rocha: Rua Barão do Rio Branco, 754.

NOTAS POLITICAS

Fernando Melo (redator substituto)

A MISÉRIA E A FOME NÃO SÃO ALIADAS DA OPOSIÇÃO

Logo mais a atenção do mundo estará voltada para Madrid. Até o final de junho corrente, a campanha política ficará em banho-maria, apenas os comprometidos e os fanáticos continuarão se reunindo e arquivando planos eleitorais.

Esta visão acredito ser a de todos, mas nada se perde se fizermos uma análise de como estão os partidos políticos neste momento de expectativa futebolística, onde os nomes de Zico, Sócrates e Falcão, ocupam os espaços deixados por Braga, Mariz e Derly Pereira.

Quanto ao pleito de novembro, não há mais dúvida: quem ganhar, leva. Agora, perfilando os três candidatos majoritários vamos discutir a estrutura partidária, ponto fundamental porque sustentáculo de qualquer campanha.

O PDS aparece em primeiro plano por contar com maioria na Assembléia Legislativa, nas Prefeituras e nas Câmaras Municipais. O PMDB, depois de conquistar a incorporação do PP, tornou-se um partido mais forte do que o MDB, mas mesmo assim não conseguiu superar a força estrutural do seu maior rival. O PT, partido pequeno e novo, traz no seu bojo a vontade de acertar, mesmo pesando contra si a "igrejinha" ideológica de mais dúzia de esforçados.

Este quadro parece, a primeira vista, dizer tudo. O que preocupa, no entanto, é a singularidade deste pleito. Ainda hoje me posiciono em admitir que o PDS é imbatível com o voto vinculado. É até matemático, pois quem tem melhor estrutura não pode perder.

No entanto, já começo a pensar que o voto vinculado vai exigir um esforço redobrado de todos os partidos políticos. Podemos exemplificar, para um melhor entendimento. Se um determinado deputado do PDS contar com alguns votos num Distrito do Sertão e lá não for para explicar que o eleitor deve ter o cuidado de votar apenas nos candidatos do PDS, pode ocorrer que um político do PMDB ou do PT vá até lá e diga que este eleitor pode votar no candidato a deputado do PDS, mas vote no candidato a governador da oposição, por isso ou por aquilo.

Nessa hipótese, quem sai perdendo? Será que isto não vai ocorrer? Já está ocorrendo e trata-se de uma manobra inteligente, para compensar a chamada "chapa camarão".

Mas não fiquem pensando que isto só possa ocorrer contra o PDS. Pelo contrário, este partido tem mais poder de fogo para manipular o eleitorado do que os demais partidos.

Não há dúvida que o voto vinculado é um trunfo para o partido governista, caso contrário ele não teria se incluído no pacote de novembro. É de se admitir pois, que ambos os partidos vão lutar para manter suas forças, sendo que o PDS poderia se dar ao luxo de menosprezar o adversário, dado as vantagens já apresentadas, mas isto parece que não vai acontecer.

O Partido dos Trabalhadores por seu turno, está caminhando com muita dificuldade e não conseguirá marcar grande presença no pleito. Logo não deve ser obstáculo para o PMDB, como demonstra à primeira análise dos críticos mais apressados. Os eleitores do PT

fatalmente votariam em branco, caso o partido de Lula não existisse.

Um outro fator que vai pesar no pleito de novembro é o poder econômico, não mais para comprar eleitor - embora isto ainda aconteça - mas para deslocar os candidatos em suas caravanas pelo Estado. Quem não aparecer leva desvantagem. O eleitor gosta de conhecer o candidato, de falar com ele, de ouvir sua mensagem. Daí a necessidade da visita.

O custo de vida, a inflação e toda essa corrente de insatisfação não vai ter o peso que muito creditam. A linguagem do PMDB neste sentido, será bloqueada pelo PDS, pois este partido dirá simplesmente que o PMDB não terá forças para baixar o custo de vida e o eleitor paraibano vai acreditar, porque ele acredita no que candidato que fala para ele ouvir, e nesta tese o PDS tem mais poder de fogo, principalmente no Nordeste, região onde a miséria é uma rotina, onde a ignorância é uma constante.

FIM DO MITO

Quem foi ou passou ontem, pela manhã, em Cabedelo, no mínimo, deve ter tomado um susto. A informação pode parecer "montada", mas realmente o fato aconteceu. Um carro - mas precisamente uma camionete - armada com aprelho de som, ficou estacionado num ponto estratégico - a feira pública, para um comício-relâmpago. Os oradores falavam, gritavam, e nada de juntar gente para ouvi-los, cada um se preocupava em fazer sua feira, indiferente ao que diziam aqueles "tribunos". Agora, se fosse um grupo de estudantes pregando o amor-livre, ou um grupo de ciganos convidando o povo para conhecer o futuro, tudo bem. Mas, os oradores eram bem conhecidos, não só do povo de Cabedelo mas de todo o Estado. Sabe quem quem era o principal orador? Nada mais, nada menos do que o ministro João Agripino! Será o fim de um mito?

FORTE EMOÇÃO

Quatro horas da manhã. As luzes da cidade acesas. Muitos brasileiros viveram um momento especial nesta madrugada de sexta-feira passada, quando o papa João Paulo II, numa escala técnica do seu avião, passou 40 minutos no Aeroporto do Galeão. A televisão aproveitou e foi lá para mostrar ao resto do Brasil o que estava acontecendo naquela hora. O que mais chamou a atenção foi a forte emoção de que foram tomadas as pessoas, que estavam vendo o Papa, tanto na Base do Galeão - cerca de 25 mil - quanto as milhares que acompanhavam pelo TV. Um choro incontido. É de se perguntar: por que chorar quando vê o Papa? Talvez seja um desabafo, uma explosão interior de quem sofre e não pode expor sua dor. Uma hora como esta, quando não se tem o Papa todo o dia, vem o choro como reação natural. Todos choram abertamente, sem sentir vergonha do seu gesto. Homens e mulheres agem assim porque sofre de toda forma, e o Papa sabe disse e pouco pode fazer a não ser levar sua palavra de paz.

Soares Madrugua afirma que PDS não blefa o eleitorado



Soares Madrugua está confiante na força de Wilson Braga

Milanez lança em Bayeux o seu Comitê eleitoral

Constituiu-se num grande acontecimento na vida política da cidade de Bayeux, na noite da última quinta-feira, a instalação, na Travessa São José, do Comitê de propaganda à reeleição das candidaturas dos deputados Fernando Milanez (estadual), Antonio Gomes (federal) e do vereador João Belmiro, do PDS, os quais vêm contando com expressivo apoio popular.

No comício, que se seguiu à abertura do referido Comitê e que contou com a presença de inúmeras lideranças políticas, aplaudidas por um numeroso público, usaram da palavra o sr. José Coelho, presidente do Diretório Municipal do PDS local, vereadores pessoenses João Cabral Batista e Evição de Andrade, sr. Valdomiro Ferreira, candidato a vereador pela Capital, sr. José Ferreira, candidato a Prefeito de Bayeux, vereador João Belmiro, deputado Fernando Milanez, deputado federal Antonio Gomes e o candidato a senador, deputado federal Marcondes Gadelha.

O local da concentração encontrava-se iluminado e com faixas de saudação ao deputado federal Wilson Braga, candidato a governador, e aos deputados Fernando Milanez, Antonio Gomes e Marcondes Gadelha e ao vereador João Belmiro. Uma bateria da Escola de Samba

Última Hora, de João Pessoa, e o cantor popular Toinho do Rojão, marcaram presença no ato inaugural do Comitê e no comício, merecendo os aplausos gerais.

PEDRAS DE FOGO

Sob a coordenação do líder político Hildemar Guedes Maciel, candidato a Prefeito, e dos vereadores do PDS local, realizar-se-á no próximo sábado, dia 19, às 20h30m, comício na cidade de Pedras de Fogo, em propaganda das candidaturas de Wilson Braga e Marcondes Gadelha, candidatos a governador e a senador, e dos deputados Joacil Pereira e Fernando Milanez, a reeleição.

Antecedendo a essa concentração, estão previstos os atos de inauguração das sedes do Clube de Mães e do Diretório Municipal do PDS, sendo possível que ocorra na mesma data a assinatura pelo governador Clóvis Bezerra do decreto de estadualização do Colégio Comercial João Úrsulo, que passará a funcionar como Colégio de 2º Grau, uma antiga aspiração da comunidade de Pedras de Fogo. Numerosa caravana política deverá deslocar-se desta Capital àquela cidade, a fim de participar da grande festa de abertura da campanha do PDS com vistas as eleições de 15 de novembro vindouro.

Evaldo: o voto marmitta é uma medida emergencial

Na opinião do deputado Evaldo Gonçalves, o voto marmitta seria uma maneira de evitar uma grande quantidade de votos nulos, por um lado. Por outro lado, voltará a existir a possibilidade da antiga instituição da troca de chapa. Trata-se, pois de uma medida com vantagens e desvantagens. Resta saber se favorece mais ou menos, o processo do aperfeiçoamento democrático.

- A preocupação maior é devido

ao fato da coincidência geral das eleições, que vai ocorrer somente este ano, desde que sabemos que a partir das próximas eleições de 1986, não teremos para todos os cargos, realizadas no mesmo dia. De modo que o expediente proposto visa apenas evitar os atropelos decorrentes das eleições de novembro próximo. Trata-se de uma medida emergencial, que não vai prosperar para outros pleitos.



O deputado Edme Tavares continua empenhado em sua luta em defesa da melhoria salarial dos professores e técnicos do nível médio da administração direta do Governo do Estado. Ontem mesmo, ele recebeu uma comissão de representantes dessas categorias, ocasião em que lhes assegurou o seu interesse em continuar na defesa dessa pretensão, que ele acha das mais justas. Por considerar que os professores licenciados e os técnicos do nível médio do Estado prestam relevantes serviços à comunidade paraibana, Edme deverá pronunciar-se sobre o assunto no decorrer desta semana na tribuna da Assembléia Legislativa, fazendo um apelo ao Governador Clóvis Bezerra para que mande reestudar a possibilidade do atendimento da reivindicação.

- Não há o menor indicio de problemas para a indicação dos nossos candidatos na convenção. A chapa está formada e resulta, indubitavelmente, de um consenso partidário e não há como se vislumbrar possíveis divergências à essa decisão partidária. Há emulações, mas no limite apenas da concorrência partidária, da disputa entre três candidatos, o que lhes dá autenticidade para concorrerem ao mandato de senador. Isso demonstra que não estamos blefando o eleitorado.

Essa análise foi feita pelo deputado Soares Madrugua, líder do Governo e secretário do PDS, e adiantou que os nomes indicados pelo partido serão apresentados aos votantes como concorrentes e não como farsantes. "Quem tiver voto ganhará a eleição. Daí porque os três candidatos ao Senado pelo PDS estão, democraticamente, buscando o voto do eleitor."

Madruga confirmou que na sua região, Prefeitos, na sua grande maioria, vão apoiar o candidato Marcondes Gadelha, mas há outros que se inclinam pela candidatura Amir Gaudêncio e Olavo Nóbrega.

Ao longo da entrevista o deputado Soares Madrugua enfatizou que "não tememos ameaças oposicionistas, inclusive como ela é feita com artifícios de propaganda do dia para a noite. Sabemos que as oposições virão com uma propaganda refinada, caríssima, para uma campanha de custos altos, mas nós temos o fundamental que é um eleitorado conscientizado sobre seus problemas e que nós estamos em condições de equacioná-los e resolvê-los".

Lembra o líder que a candidatura Wilson Braga é fruto de um trabalho de muitos anos. De mais de duas décadas infiltrando-se dia a dia na opinião pública, sem arremedos, sem a linguagem dos que procuram iludir o povo. "A candidatura Wilson Braga tem como suporte a convicção popular de que o candidato do PDS é o que tem mais afinidade com os anseios da Paraíba. Não iremos promover uma campanha de requintes de propaganda, porque não precisamos disto para conquistarmos a opinião pública e porque o próprio povo estranharia uma movimentação de recursos financeiros por parte de um candidato que não tem patrocínio do poder econômico, muito menos de multinacionais".

O deputado Soares Madrugua afirmou que a campanha de esclarecimento ao eleitorado sobre o processo de votação, para que se possa superar as dificuldades no que se refere ao voto vinculado, está sendo feita e, principalmente, pelos candidatos a vereador e a prefeito

- Acredito que haverá tempo para minimizarmos os efeitos desse sistema de votação, desde que os partidos tenham empenho em esclarecer os votantes. O maior perigo, na verdade, está no eleitorado da zona rural, mas será aí onde iremos intensificar a nossa ação de esclarecimento. No meu entender, a chapa colorida auxiliaria muito o entendimento do eleitor. O que falta esclarecer é como a Justiça Eleitoral irá adotar essa chapa, pois tenho informações de que há obstáculos para sua adoção.

A respeito do voto de marmitta, (o eleitor preenche a chapa em casa) Madrugua tem sua opinião: "Sou obstinadamente contra por entender que é um injustificável retrocesso no processo eleitoral. Devemos cuidar de eliminarmos o menor risco de vício na chapa, e o voto marmitta poderá oferecer margens a expedientes condenáveis, já conhecidos de quando se usou este método de votação".

Aécio Pereira leva para Mogeiro mais um Posto de Saúde

Um moderno Posto de Saúde para atendimento a todos os habitantes da cidade de Mogeiro, situada na região do chamado o "Baixo Paraíba", será construído dentro de mais alguns dias. Isto foi o que anunciou ontem o deputado Aécio Pereira, representante da região na Assembléia Legislativa do Estado. O parlamentar já entregou ao Secretário da Saúde, médico Romildo Domingues, a escritura de doação do terreno onde será construído o novo Posto de Saúde, uma das necessidades imperiosas numa área habitacional desassistida pela prefeitura municipal, como é o caso de Mogeiro, segundo informações dos políticos daquela área.

A Secretaria da Saúde já forneceu toda a especificação técnica para construção do Centro de Saúde. Em primeiro lugar, será feita a limpeza do terreno, locação e marcação, movimento da terra, fundações, estrutura, alvenaria de elevação e outras providências necessárias e indispensáveis a construção da nova obra que deverá ficar pronta dentro de 90 dias, após o seu início que deverá ocorrer daqui para o mês de julho, segundo informações da Secretaria da Saúde que tem todo interesse na construção do Centro de Saúde, justamente por reconhecer a necessidade dos habitantes de Mogeiro que não vem sendo assistidos a contento pelos poder público municipal local.

POSTO TELEFÔNICO

Um moderno Posto Telefônico, já em funcionamento, foi conseguido pelo deputado Aécio Pereira, devendo o mesmo ser inaugurado oficialmente dentro de mais alguns dias. O deputado pedessista e todos os políticos do PDS que seguem sua orientação aproveitarão a oportunidade para a inauguração do Distrito Administrativo e Judiciário de "Camorim", criado por iniciativa do deputado Aécio que, apesar dos protestos da Oposição, conseguiu maioria para a aprovação do projeto de Lei, sendo o mesmo mais tarde sancionado pelo então governador Tarcisio Burity, estando assim o Distrito devidamente constituído, faltando apenas a criação e instalação de um Cartório de Registro Civil, o que deverá ocorrer dentro de mais alguns dias.

Aécio Pereira foi ontem a Mogeiro se reunir com lideranças e traçar novos planos para beneficiar.



Enquanto Mariz procura o Centro, Braga prefere encontrar o povo nos bairros da cidade

Braga começa sua campanha indo para os bairros

A campanha eleitoral na Paraíba, começou praticamente ontem. O PMDB iniciou o lançamento da plataforma de seu candidato no Ponto de Cem Reis, e o Deputado Wilson Braga, desceu para os bairros e começou na cidade Padre Zé e no Alto do Céu, em Mandacaru.

No Ponto de Cem Reis, o candidato do PMDB reuniu sem muito entusiasmo, alguns populares para ouvir a explicação sobre o que pre-

tende anunciar na Convenção. Wilson reuniu as quadrilhas e populares das comunidades da Cidade Padre Zé e do Alto do Céu e promoveu uma concentração popular.

As características marcantes da Campanha é que o PMDB - escolhe o Centro da Cidade e o Deputado Wilson Braga abandona o Centro e se concentra nos bairros e nas favelas.

A luta vai ser travada entre elite e povão.

Deputados acreditam na Seleção

Dos oito deputados ouvidos, cinco acreditam que o Brasil enfrenta a Alemanha na fase final da Copa do Mundo, que hoje começa na Espanha. Todos apostam que o Brasil será o campeão.

Na opinião do deputado Adonis Salles (PMDB), o Brasil enfrenta na final o selecionado da Argentina e vence por 1x0. Já Evaldo Gonçalves e Inácio Bento, ambos do PDS, acreditam que o adversário do Brasil será a Espanha. Evaldo arrisca 3x0, enquanto Bento fica com 2x1.

Os deputados Francisco Pereira, Inácio Pedrosa (PDS), Lourival Caetano, Waldir Bezerra e Newton Pedrosa acreditam que o Brasil vence a Alemanha na final, enquanto todos apresentam um resultado de 1x0, predominando o 2x1.

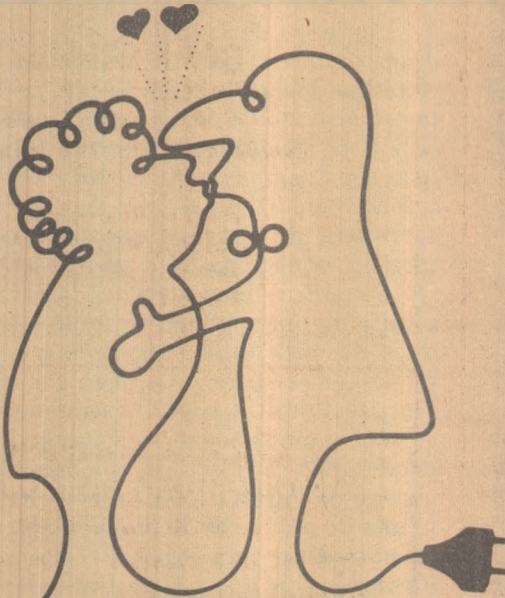
Dom José fala sobre a estiagem

Para o Arcebispo da Paraíba, Dom José Maria Pires, o problema do Nordeste não é a seca, mas sim uma questão de ordem econômica. Ele esteve recentemente, em Fortaleza, participando de um seminário com dezenas de bispos nordestinos, sobre o tema "O Homem e a Seca".

Com relação à posição da Igreja na política partidária, disse Dom José não existir essa preocupação, mas que a Igreja faz política quando se preocupa com o destino do homem.

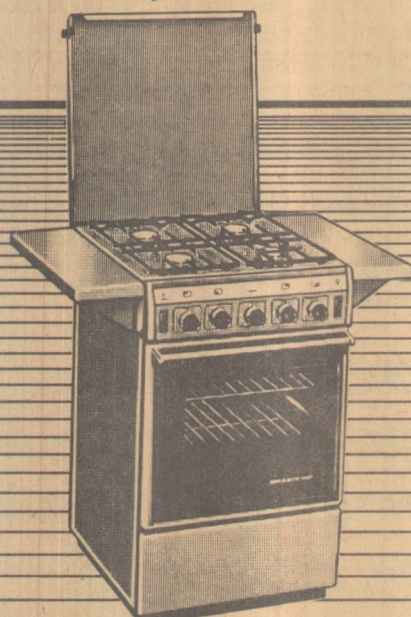
No Seminário de Fortaleza, foi discutido um novo projeto social entre outros questionamentos. Dom José negou que a Igreja seja rica, como muitos procuram propagar, mas não negou que no passado ele possuísse muitos bens. Hoje, a Igreja preocupa-se com os pobres e daí não estar preocupada em formar riqueza material. A Igreja é rica, mas não no sentido que se quer dar.

RANCHO FORRÓ DA GENTE
Av. Alberto de Brito Jaguaribe



LIGUE-SE. QUINZENA DE ELETRODOMÉSTICOS jumbo

Tudo em 24 meses ou no plano que melhor lhe convier.

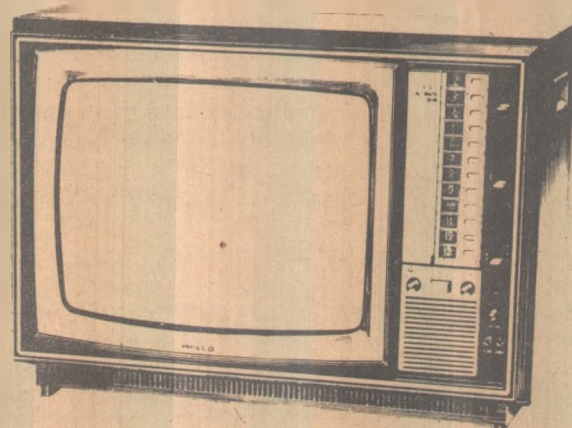


FOGÃO BRASTEMP 51E

4 bocas com estufa. Amplo forno com acendimento automático, vidro temperado duplo e novo painel decorativo. Todas as cores.

De 51.278,00 por 48.300,
Ou 24 x 6.517,

Total: 108.408,00



TV CORES PHILCO B-832 16"

Tecnologia HITACHI. Seletor digital-eletrônico de 12 canais. Sintonia fina. Cinescópio Blak Matrix In Line.

De 121.674,00 por 115.230,
Ou 24 x 10.776,

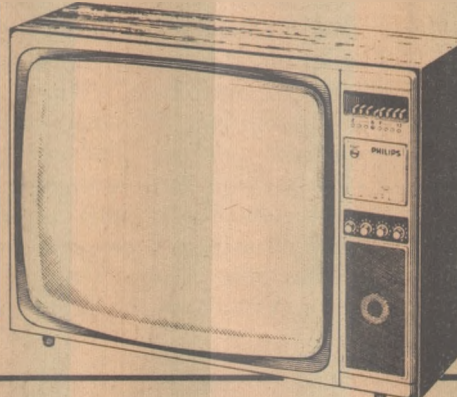
Total: 258.624,00

TV P e B PHILIPS 24 TL 6109

Tela 61 cm (24"). Cinescópio 110°. Imagem e som instantâneos. Seleção de canais por teclas. Som frontal.

De 55.876,00 por 49.980,
Ou 24 x 4.674,

Total: 112.176,00



TV P e B PHILIPS 24 TL 6009

Tela de 61 cm (24"). Cinescópio 110°. Imagem e som instantâneos. Seletor rotativo VHF. Som frontal de alta qualidade.

De 53.682,00 por 47.890,
Ou 24 x 4.479,

Total: 107.496,00



CONJ. STÉREO SEMP TOSHIBA TSN 8.000

Tenha sempre a seu lado o som que você gosta. 100 Wats de potencia. Toca-discos Belt-drive, gravador frontal e rádio AM/FM.

De 100.090,00 por 94.790,
Ou 24 x 8.865,

Total: 212.760,00

CAIXA ACÚSTICA SEMP TOSHIBA SS 8.000

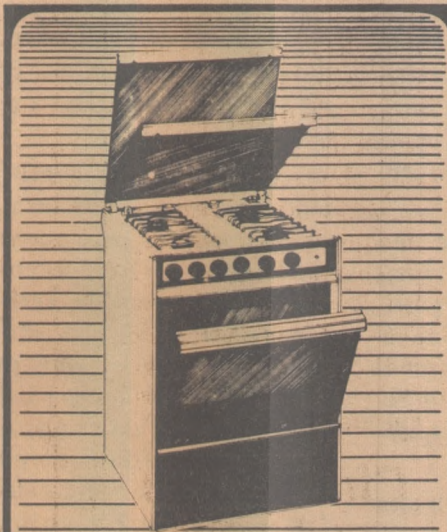
De 9.490,00 por 8.490,
Ou 24 x 794,

Total: 19.056,00

É BOM COMPRAR NO JUMBO

Sabe o que você está perdendo, se já tem o Cartão de Crédito Jumbo Eletro e não está usando? Passe no Jumbo, faça suas compras e pague com o Cartão.

JUROS PRA BAIXO, ECONOMIA PRA CIMA!



FOGÃO COLUMBIA CT

Tampa de cristal, 3 queimadores pequenos e 1 grande, forno automático com visor em vidro duplo. Todas as cores.

De 46.949,00 por 41.490,
Ou 24 x 3.880,

Total: 93.120,00

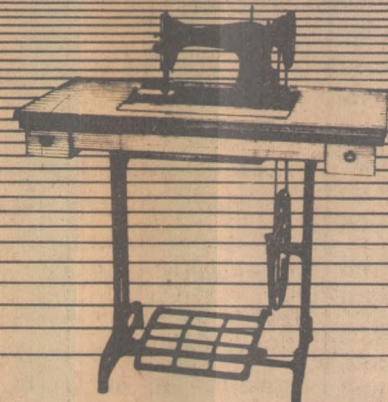


REFRIGERADOR BRASTEMP

Na parte superior amplo congelador 4 prateleiras, gaveta de carne, legumes, porta aproveitável. Todas as cores.

De 83.456,00 por 78.890,
Ou 24 x 7.378,

Total: 177.072,00



MÁQUINA DE COSTURA SINGER REGNIS

Costura reto, arremato para frente e para trás, acompanha móvel de madeira tipo imbuia.

De 18.175,00 por 14.390,
Ou 24 x 1.345,

Total: 32.280,00



RÁDIO GRAVADOR SEMP TOSHIBA RT 6100

Rádio AM/FM. Gravador cassette com uma só tecla para gravação. Microfone embutido. Grava diretamente do rádio.

De 32.980,00 por 28.890,
Ou 24 x 2.702,

Total: 64.848,00

MOBRAL

O Lima Penante

O reitor da Universidade Federal da Paraíba, professor Berilo Borba, garantiu todo o apoio ao Teatro Lima Penante e às atividades lá desenvolvidas, bem como a sua atual diretoria, que tem à frente o teatrólogo e ator Fernando Teixeira.

O reitor Berilo Borba, ao receber Fernando sexta-feira passada, pôs inclusive à disposição da diretoria do Lima Penante os trabalhos da assessoria jurídica do UFPB, para qualquer assistência necessária àquela casa de espetáculos.

□ □ □

Ano do Idoso

• A direção do Lar da Providência, com a colaboração de um grupo de médicos e de outros setores da sociedade pessoense está realizando, semanalmente, reuniões para desenvolver, em João Pessoa, o programa do Ano Internacional do Idoso. O tema da campanha, nesta Capital, é o "reencounter do jovem com o idoso". Dentro do programa, destaca-se a realização de palestras e debates sobre as questões da velhice e o distanciamento entre moços e velhos.

Galerias pluviais

• As ruas Jornalistas Genésio Gambarra, Abel da Silva e todas as demais artérias num raio de 300 metros do Mercado Municipal de Cruz das Armas continuam, há anos, sem galerias pluviais. Além disso, as águas dos esgotos de muitas casas são despejadas no leito da rua. Em consequência, águas estagnadas, com mau cheiro permanecem ali, transformadas em focos de insetos.

Reajuste para Polícia Civil

• O coronel Maia Martins, secretário da Segurança Pública, recebeu as diretorias da Associação dos Delegados da Polícia Civil e da Associação dos Policiais Cíveis do Estado, prometendo, dentro do possível solucionar os problemas enfrentados pelas duas entidades. O secretário tentará resolver o problema do reajuste salarial, como também a nomeação, por etapa, dos 25 delegados de Polícia Civil de Carreira.

Cinema 180 na Lagoa

• Durante todo o mês de junho o pessoense poderá assistir a um espetáculo curioso: o Cinema 180, armado no Parque Solon de Lucena, perto do sinal da Padre Meira. Trata-se de uma cúpula onde durante trinta minutos são projetados filmes com cenas de velocidade. A projeção na cúpula, com lentes especiais, faz com que o espectador participe da ação. O efeito é curioso, embora possa provocar alguns sustos...e até tombos.

Variedade do leite

A UFPB e a Empresa de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (Emepa), vão desenvolver pesquisa visando a fabricação de queijo a partir do leite da cabra. O projeto, elaborado por técnicos do Núcleo de Pesquisa e Processamento de Alimentos - Nuppa, prevê, inicialmente, a instalação de uma usina na Fazenda Pendência, no município de Soledade. A partir dessa unidade piloto, será determinada a variedade de queijo que melhor se adaptará ao mercado consumidor, estando prevista também a fabricação do tipo Chabi ou Chabichou.

□ □ □

Coca e Bolívia

• A Bolívia pediu aos Estados Unidos um crédito não reembolsável de um bilhão de dólares para substituir o cultivo da coca, matéria-prima da cocaína, segundo informou um funcionário do Governo. Segundo ele, os Estados Unidos estão dispostos a dar apenas 53 milhões de dólares para executar o programa de substituição, que se estenderá até 1984.

A bola e a Bíblia

• Com uma bola de futebol numa mão e uma Bíblia na outra, missionários cristãos de pelo menos quatro denominações estão buscando fazer adeptos nos estádios de futebol onde serão disputados o Mundial. São simpatizantes de diversos selecionados, mas são leais a uma só autoridade e buscam divulgar sua mensagem com volantes, hinos, conversações e representações teatrais.

□ □ □

• A liberação do preço da cerveja não provocou qualquer mudança na estratégia de marketing da Companhia Antártica Paulista, que demonstra agora estar mais preocupada em recuperar as vendas de refrigerantes, cuja queda no primeiro trimestre deste ano foi de 20% em relação ao mesmo período de 1981.

• O tradicional desfile militar em comemoração do aniversário da rainha Elizabeth, em Londres, parou ontem para um minuto de silêncio em homenagem às forças britânicas que combatem nas Malvinas. A rainha assistiu o desfile montada a cavalo e não falou, apenas abaixando a cabeça durante o minuto de silêncio.

• O príncipe Hiro, segundo na linha de sucessão ao trono imperial japonês, fará uma visita oficial ao Brasil no começo de outubro, anunciando ontem uma agência de notícias do Japão. Será a primeira vez em que o príncipe, de 22 anos, visitará o Brasil, onde vivem cerca de 800 mil japoneses.



Como preparação às festividades de hoje, a Prefeitura ornamentou...

Prefeitura e Mobral abrem hoje na Lagoa a Copa de Peladas

A Prefeitura Municipal de João Pessoa, Mobral e outras entidades promotoras realizará, hoje, às 7h30m, a abertura da Copa de Peladas, evento programado para festejar o início do campeonato mundial de futebol. A abertura será feita com um desfile das dezenas de times de peladas que participarão do campeonato.

Segundo Jocemar Chaves, um dos organizadores, após o desfile dos times terá início o campeonato propriamente dito, onde participarão 25

equipes, espalhados pelo espaço em torno da Lagoa do Parque Solon de Lucena.

Também na solenidade de abertura da Copa de Peladas, haverá o hasteamento da Bandeira do Brasil a partir das 6h30m, a Lagoa será totalmente interditada pelo DeTRAN.

Ao final do campeonato, os times vencedores receberão uma taça do Governo do Estado, da Prefeitura Municipal, do Mobral, além de meda-

lhas, que serão distribuídas aos jogadores. O encerramento do certame está previsto para às 11 horas de hoje, com a participação do seu coordenador Mavíael de Oliveira.

Os pessoenses já estão sentindo o clima de Copa do Mundo, quando nos carros da cidade já existem a Bandeira do Brasil a percorrer pelas ruas e avenidas. Na Lagoa, como em outros locais elas são vendidas por diversos preços, aumentando ainda mais a divulgação da Copa na sua véspera.

Na Lagoa e no centro da cidade será feita uma decoração pela Prefeitura Municipal, que terá início hoje à noite. Será toda em verde e amarelo, com faixas alusivas à vitória da Seleção Brasileira, além de bandeirinhas com as cores do Brasil.



o Parque Solon de Lucena com inúmeras bandeiras do Brasil

Cooperativa dá início a construção

A Cooperativa Habitacional dos Bancários iniciará daqui a 60 dias, a construção de 585 casas no Distrito Industrial, destinadas a trabalhadores das diversas categorias, devendo ser entregues antes do final do ano.

As informações foram dadas ontem pelo presidente da entidade, Ariel Farias Filho, explicando que ainda está recebendo inscrições. As novas unidades do conjunto residencial, denominado Nova Descoberta, serão do tipo dois e três quartos, lajeadas e muradas.

Os financiamentos estão assegurados pela Caixa Econômica, sendo pensamento do presidente da Cooperativa Habitacional dos Bancários assinar o contrato durante a visita que o presidente João Figueiredo fará à Paraíba no mês de julho.

Este é o segundo conjunto residencial que a Cohab da Paraíba constrói em João Pessoa nos últimos anos. Segundo Ariel Farias, também daqui para o final deste ano, começarão as obras do programa habitacional da terceira etapa de apartamentos na Cidade Previdenciária, localizada nas proximidades do bairro dos Ipês.

Ranchos desobedecem o Juizado de Menores

Os fiscais do Juizado de Menores da Capital advertiram a maioria dos ranchos e quadrilhas, durante os festejos juninos, para o cumprimento da portaria do Juiz José Martinho Lisboa, mas não foi aplicada nenhuma multa.

A portaria do titular da Vara de Menores, proibe, principalmente, a venda a menores de 18 anos, de bombas e outros fogos considerados perigosos, de cujo contato possam resultar acidentes. Outro item determina que somente poderão participar de quadrilhas juninos os menores de 18 anos e maiores de 15 anos, desde que sejam autori-

zados pelo juiz. Nesta mesma portaria, baixada em 24 de abril, o juiz Martinho Lisboa afirma que, a seu critério, poderá ser autorizado, até o dia 30 de junho, o acesso de menores de 18 anos e maiores de 15 anos aos ranchos juninos, regularmente instalados, proibidos o uso de "luz negra" e servir bebidas alcoólicas a estas pessoas.

Por fim, a portaria explica que as pessoas que não cumprirem as suas determinações sofrerão as "sanções legais que vão desde a imposição de multa de 1 a 3 salários referência" da Paraíba, até o fechamento do estabelecimento, se for o caso.

Atravessadores prejudicam a venda de fogos juninos

Os vendedores de fogos, com barracos instalados no Parque Solon de Lucena disseram ontem que suas vendas estão pequenas por causa dos atravessadores que compram seus produtos para vender em bazares com preços superiores. "Isto vem afastando a maioria dos fregueses", como alegou Ivanildo Damião, proprietário da Barraca Noite Maravilhosa. Outros comerciantes são da mesma opinião e explicam que vendendo mais caro, estas pessoas "tangem" os fregueses. Seus estoques ficam encaalhados e, para não terem maiores prejuízos, passam a vender a preço de custo.

Apesar de instalados há cerca de 30 dias, somente a partir de ontem, os donos das barracas passaram a fazer uma melhor venda dos seus produtos, porque, além do dia de Santo Antônio, o pessoense começava a viver o clima de Copa do Mundo. No mesmo local também estavam sendo vendidas bandeirinhas e fitas com as cores verde e amarela. O comerciante Ivanildo Damião também acredita que esta semana a comercialização

dos seus produtos vai aumentar, pois a onze dias começará os festejos do dia de São João e a Seleção Brasileira vai jogar suas primeiras partidas. "Se o selecionado for vitorioso, - acredita Ivanildo - tanto os jogos como as bandeirinhas e fitas serão bastante procuradas. O Dia de Santo Antônio é a grande experiência para os comerciantes de fogos de artifícios, porque, se nesta festa as vendas forem pequenas, é bem provável que durante o São João e São Pedro também sejam assim. "Estamos fazendo uma razoável vendagem nesta manhã, acreditamos que somente hoje e amanhã venderemos mais alguma coisa", disse Ivanildo.

Os produtos mais procurados, até ontem, eram as velas luminosas que estavam sendo vendidas com preços de 20 a 100 cruzeiros, depois vem os traques, chuveiros e estrelinhas. Segundo os comerciantes, as pistolas de três tiros também vêm sendo bastante procuradas, principalmente por causa do seu pequeno preço igualmente os beijos de moça, cobrinhas e bombas chilenas.

CONTABILIDADE E ADVOCACIA

- Escrituração Contábil com elaboração de Balanetes Mensais, Mapas de Custos e Despesas;
- Elaboração de Relatório Trimestral da SUDENE;
- Assessoria Tributária e Trabalhista;
- Abertura, Alteração e Encerramento de Firmas;
- Incentivos Fiscais

AGENDA - CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Rua Almeida Barreto, 375 1º and. C. Postal 419. Fone 221-1922.



DIARIAMENTE

Patos - São Paulo
Saídas 8:00 - 10:00 e 16:00 horas

Agente Martinho
Estação Rodoviária
Box 5 - Fone 421-2246
Patos Pb.

AVICOLA BOMPREGO S.A.

INSCRIÇÃO NO C.G.C. (MF)

Nº 09.357.161/0001-01

Capital Autorizado: . . .Cr\$ 144.000.000,00

Capital Subscrito e

Integralizado:Cr\$70.162.297,00

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se às 9 (nove) horas do dia 21 (vinte e um) de junho do corrente ano, na sede social à Fazenda Estância, s/n, neste município de Pedras de Fogo (PB), a fim de deliberarem sobre a proposta da Diretoria para alteração dos Estatutos Sociais, mediante a elevação do Capital Autorizado de Cr\$ 144.000.000,00 (cento e quarenta e quatro milhões de cruzeiros), para Cr\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros).

Pedras de Fogo (PB) 09 de junho de 1982
João Carlos Paes Mendonça
Presidente do Conselho de Administração

AGROPECUARIA VALE DO PARAIBA S/A
Capital Social autorizada: 100.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado: 30.897.730,00

Ficam convocados os Senhores Acionistas da AGROPECUARIA VALE DO PARAIBA S/A, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 19 de Junho de 1982, às 08 (oito) horas, na sede social de 700 metros, sítio São Vique, Couto, nº 252 - s/505, nesta cidade de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, a fim de discutir e deliberar sobre os seguintes assuntos de interesse da sociedade: a) Eleição do administrador da sociedade; b) Ratificação e reeleição das deliberações tomadas na 1ª Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 25/05/81, quanto a / destinação da reserva monetária do exercício social de 1980; c) Tabela de contas dos Administradores, examinador, diretor e verificador demonstrações fiscais relativas ao exercício encerrado em 31/12/1981; d) Apreciação da nova proposta estatutária de capital social e sua destinação; e) Eleição do Conselho de Administração e fixação dos respectivos honorários para o exercício de 1982; f) Outros assuntos de interesse da sociedade. ATENO - comparecer à Assembleia dos Senhores Acionistas, na sede social da empresa, no cumprimento do Art. 133 da Lei 6.404 de 15/12/76, João Pessoa, 09 de Junho de 1982. Assinadas: Sebastião Getúlio Paes - Presidente do Conselho de Administração, Cláudio Lúcia Sales - Vice-Presidente e Treintista Sales Raim - Secretário.

COMPANHIA INDUSTRIAL CRIMAN - C. I. C. I. A.
C. G. C. (M. F.) Nº 181.838/0001-77

CAPITAL AUTORIZADO: Cr\$ 500.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO: Cr\$ 100.000.000,00

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho de Administração da Companhia Industrial Criman-Ciava, nos termos do Art. 133 da Lei nº 6.404 de 15/12/76, convoca os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 19 de Junho de 1982, às 08 (oito) horas, na sede social da Companhia, localizada no sítio São Vique, Couto, nº 252 - s/505, nesta cidade de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, a fim de discutir e deliberar sobre os seguintes assuntos de interesse da sociedade: a) Eleição do Conselho de Administração e fixação dos respectivos honorários para o exercício de 1982; b) Outros assuntos de interesse da sociedade. ATENO - comparecer à Assembleia dos Senhores Acionistas, na sede social da empresa, no cumprimento do Art. 133 da Lei nº 6.404 de 15/12/76, João Pessoa, 09 de Junho de 1982. Assinadas: Sebastião Getúlio Paes - Presidente do Conselho de Administração, Cláudio Lúcia Sales - Vice-Presidente e Treintista Sales Raim - Secretário.

DR. ALEMAR DE LUNA FREIRE
CLÍNICA GERAL - PEDIATRIA
CRM - 320
CONSULTÓRIO - RUA DUQUE DE CAXIAS
Nº 137 2º AND SALA 202
FONE - 221-3100
(HORA MARCADA)

GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO
INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DA PARAIBA IPEP
Edital de Concorrência
Nº 01/82
AVISO

O INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DA PARAIBA - IPEP - avisa a quem interessar possa, que fará realizar no dia 12 (doze) de julho de 1982 (mil novecentos e oitenta e dois) às 9:00 h (nove horas), na via das Trincheiras nº 262 (duzentos e sessenta e dois), concorrência para construção do Parque Residencial "VALENTINA FIGUEIREDO" num total de 4.400 (quatro mil e quatrocentas) unidades residenciais.

Os interessados poderão obter o EDITAL e demais informações no endereço acima, no horário normal de expediente.

João Pessoa, 9/ Junho /1982
FERNANDO GUEDES PEREIRA
Diretor Superintendente do IPEP

NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

Cidadã Pessoaense

Perante as mais distinguidas autoridades civis e militares do Estado e do Município, convidados e amigos, a Dra. Mária Espindola Bezerra, dirigente do Prodasec/Urano, foi agraciada na última sexta-feira, em sessão solene na "Casa de Napoleão Laureano", com o título de Cidadã Pessoaense. Após saudada pelo Vereador José de Anchieta, cujas palavras publicaremos na próxima semana, a homenageada fez o seguinte agradecimento:

"Só sentimentos, só emoções me dominam. Grande honra me concedeis, Vereadores da Casa de Napoleão Laureano, outorgando-me o título de cidadã pessoaense. Este ato se reveste da mais alta significação, para mim, para minha família, para todos que nos amam. Eterniza-se em nossos corações.

Nasci nas plagas nordestinas do Ceará, Estado amigo e irmão da Paraíba, mas é aqui em João Pessoa, que pretendo fixar residência, que me deixei embalar, atraída pela beleza repousante e pela aprazível aretagem das acácias que nos afagam nos dias mornos de verão.

Aos poucos, fui amando este povo simples e acolhedor. Por ele fui envolvida, abraçada carinhosamente, e a ele, também me entreguei. Procurei vivenciar, partilhar dos seus problemas, sentir suas limitações e, como psicóloga e educadora, dei-me em favor daqueles que necessitavam de ajuda. A Escola, onde trabalhava, aos poucos, tornou-se pequenina, limitada, diante das inúmeras solicitações que gritavam por solução.

Um horizonte mais vasto, por mim foi divisado, e, como Fernão Capello Gaiivota, alcei um vôo, mais alto, em busca de um espaço amplo, rico de carências e empobrecido de amor.

Hoje, encontro-me à frente de um programa da Secretaria da Educação e Cultura, o Prodasec/Urano, que tem como objetivo elevar o nível sócio-econômico e cultural das populações carentes da periferia urbana de João Pessoa e Campina Grande.

Neste trabalho, tenho a oportunidade que há muito buscava: beneficiar a criança carente, protegendo sua inocência, antes que a perdesse pela fome e pelo desamor. Desejato maior que realize, através do Programa.

FAZEM-ME FELIZ!

Ao logáximo e intrépido ex-Governador Tarcísio de Miranda Burity, à Secretária da Educação e Cultura Giselda Navarro Dutra e à Diretora Geral da Educação Vanise Rodrigues D'Ávila Lins, rendo um preito de gratidão profunda, pela confiança em mim depositada, colocando-me na Coordenação deste programa, onde tenho a oportunidade de uma doação mais completa àqueles mais necessitados.

Dizia, o grande escritor José Américo de Almeida, numa oração comovida a Nossa Senhora de Fátima: "Tende piedade dos que pedem e dos que não têm o que dar, que é uma humilhação maior".

FAZEM-ME FELIZ!

Meu marido e meus filhos, permitindo que eu lhes roubasse momentos de lazer, de alegria e de companheirismo. Roubei-os e dei-os como vida a outros filhos de faces lívidas e olhar indizível diante da vida indecifrável, cinzenta, que corrói e atrofia a sensibilidade humana. A eles, dei meus melhores momentos que se enriqueceram mais, depois de partilhados. Aos meus queridos familiares, agradeço os pedacinhos de alma cedidos por cada um.

FAZEM-ME FELIZ!

Vocês que compõem a minha equipe de trabalho, companheiras de luta! Na escalada do ideal que nos une, sempre estamos coesas, apoiando, executando, tentando restaurar, soerguer vidas, objetivando uma sociedade mais humana, mais cristã, onde o amor ao próximo é a meta máxima a ser alcançada. O amor no sentido amplo, amor à humanidade, fonte inesgotável que se enriquece mais ao doar-se.

Muito obrigada, senhores Vereadores, pela cidadania. A ela procurarei fazer jus, amando muito mais a esta Cidade, ao seu povo bom e compreensivo, trabalhando com eles e por eles, em busca de um mundo melhor.

Agradeço, também, a minha terra Fortaleza, aqui representada na pessoa de minha mãe que orgulhosamente assiste a exaltação de um seu ente querido.

Meus amigos, sentir-me-ia enclausurar a alegria e a felicidade, atrofiá-la e confiná-la, se guardasse para mim, este título que hoje me concedeis.

Infeliz seria se assim o fizesse, pois não o detenho sozinho! Somos um corpo indivisível e negar-me-ia a romper esta unidade, destacando-me.

Permiti-me, agora, senhores Vereadores, repartir esta honraria com a qual fui agraciada, com todos os que participam deste labutar de amor e abnegação.

A Deus, ofereçamos o nosso trabalho e estes momentos de prazer, rogando-lhe um mundo de paz, amor e justiça".

- A mais nova Cidadã Pessoaense, que é esposa do Major-Engenheiro Stélio Ramalho Bezerra, do QG/1º Gpt E, de cujo feliz e ditoso casamento tem três filhos: as encantadoras meninas-moças Ana Jacinta, de 16 anos e Cláudia, de 15, e o Júnior, com 7 anos de idade, está nesta data comemorando mais uma data natalícia no seio fraterno da família e na participação de amigos e admiradores, motivo por que estamos enviando à distinta e estimada Mestra, as nossas sinceras felicitações, pelos dois eventos, extensivos à sua digna família.

Mensagem

"Guardai o que houver de mais precioso para distribuídes generosamente. São os bons sentimentos que formam os grandes celeiros que vos provêm no presente e vos darão maiores possibilidades no futuro". (Matheus).

Presenças Honrosas

Na Sessão Solene de entrega do Título de Cidadã Pessoaense à Dra. Mária Espindola Bezerra, compondo a mesa dos trabalhos dirigidos pelo Vereador Sebastião Calixto, os Srs. General Inaldo Seabra de Noronha, Comandante da Guarnição Federal da Paraíba, Dr. José Mário Porto Júnior, representando o Governador Clóvis Bezerra Cavalcanti, Dr. Francisco Nóbrega dos Santos, representando o Prefeito Damásio Barbosa da França e o Professor João Gomes da Costa, representando a Secretária Giselda Navarro Dutra, da Secretaria da Educação e Cultura.

Festa do Povo

Vamos todos à "Lagoa", esta manhã, participar da "Pelada Nacional da Copa" e formar uma corrente de otimismo em prol da nossa seleção que disputará, a partir de amanhã, a Copa do Mundo!

Enfermeira é espancada pelo filho do prefeito

Patos (A União) Maria do Socorro Alves de Medeiros atendente de enfermagem, prestando serviços na Maternidade "Doralice Rufino de Lucena", na cidade de Santa Terezinha, compareceu à nossa Sucursal, para denunciar Erivan Loló, filho do Prefeito daquele Município, que, segundo as suas afirmações, este a teria agredido a socos e pontapés dentro de seu próprio estabelecimento comercial, quando a vítima, juntamente com suas colegas, foram comprar alguns picolés.

Segundo Maria do Socorro, na quinta-feira pela manhã, ela se dirigiu até a residência do Prefeito para apanhar a chave da maternidade e dar início ao expediente diário, pois já se encontrava esperando no local uma mulher gestante para ser atendida. Quando chegou na residência do prefeito Abel Loló, sua esposa sra. Iva Loló afirmou que não iria lhe entregar a chave, uma vez que a partir daquele momento ela estava despedida, pois Socorro e seus familiares não votaram no seu partido que é o PMDB. Na ocasião, segundo Maria do Socorro, houve uma pequena discussão, pelo fato da sra. Iva Loló não respeitar nem mesmo o estado de saúde da paciente, que estava gestante, esperando no portão da Maternidade desde cedo para ser atendida.

Nestas alturas, segundo a atendente, ela se dirigiu até sua residência e toda discussão se acabou. À noite, em companhia de suas colegas, se dirigiu a mercearia de Erivan Loló, filho do Prefeito. Quando entrou no esta-



Maria do Socorro, a vítima

belecimento, Erivan lhe chamou em particular, "pois pretendia ter um assunto a tratar comigo". Sem dar a menor chance de defesa à vítima, ele foi logo aplicando três murros em Socorro, provocando derramamento de sangue e hematomas no rosto da vítima, que correu até a casa da vizinha, sendo ainda perseguida por ele que invadiu a residência e ainda à esmúrrou.

O fato chegou ao conhecimento das autoridades policiais, mas até o momento nada foi resolvido. Por outro lado, a genitora de Maria do Socorro Medeiros, sra. Maria das Neves, se encontra bastante preocupada, pois sua filha estuda à noite em Patos, e teme que algum mal venha lhe acontecer, pois o caso foi levado ao conhecimento da polícia e o agressor prometeu que se isso viesse a acontecer ele mataria Socorro na primeira oportunidade que lhe encontrasse.

Assis Perazzo encerra seminário em Lagoa Seca

Lagoa Seca (A União) - Ao encerrar na última sexta-feira, no município de Lagoa Seca, o Seminário sobre Desenvolvimento Rural Integrado e Ação Comunitária, o diretor-executivo da Companhia Estadual de Planejamento Agrícola-CEPA, Francisco de Assis Perazzo, congratulou-se com os participantes pelo êxito obtido no evento.

O Seminário teve como objetivo, permitir uma reciclagem, e novo posicionamento a ser dado, a respeito das ações do Programa Polonordeste, com ênfase à nova concepção para um planejamento participativo com instrumento primordial ao Desenvolvimento Rural Integrado, das regiões do Estado beneficiadas pelos Projetos de Desenvolvimento Rural Integrado-PDRIs.

O evento contou com a participação de vinte e dois técnicos

da unidade T. da CEPA, cinco gerentes do Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado - PDRI, a nível de campo e Estadual, e foi ministrado pelos técnicos da Organização dos Estados Americanos - OEA -, João Bosco Pinto, Socorro Lobato, Nilo Cezar Ramos e Marluvia Araújo de Moura. A programação consistiu de reuniões entre os técnicos com formação de grupos de trabalhos e apresentação de proposição, e, visita a comunidade rurais do Brejo Paraibano - Lagoa Nova, Lagoa Seca, Areia e Esperança -, com entrevistas acerca do desenvolvimento do projeto.

Ainda no Seminário, foi apresentado um documento-proposta elaborado pelo grupo, e que será apresentado à Sudene como parte das várias sugestões para o aprimoramento operativo do Polonordeste a nível de cada Estado e do Nordeste.

Sobrinho vai disputar Prefeitura de A. Grande

Alagoa Grande (A União) - Com o apoio irrestrito de 4 dos 7 vereadores à Câmara Municipal, o vice-prefeito de Alagoa Grande, Antônio Sobrinho, é o candidato natural à sucessão do prefeito João Bosco Carneiro, nas próximas eleições de 15 de novembro. Sobrinho, como é mais conhecido pelo seu eleitorado, conta ainda com o apoio de diversas outras lideranças de Alagoa Grande, bem como do deputado estadual Aécio Pereira e segundo previsão dos seus correligionários qualquer outro candidato do mesmo partido que se submeter ao julgamento popular irá apenas ajudar a eleição de Antônio Sobrinho.

Semanalmente o candidato Antônio Sobrinho tem visitado suas bases de sustentação eleitoral, verificando in loco as principais necessidades dos habitantes de Distritos existentes no município de Alagoa Grande, de onde é vice-prefeito constitucional e pelas condições eleitorais do município tudo leva a crer que será o futuro prefeito daquela cidade, pois os que estão ao seu lado, trabalhando diuturnamente, não têm dúvida de sua vitória, uma

Interventor eletrifica distritos

Taperoá (A União) - Recentemente, diversos proprietários rurais se reuniram no Grupo Escolar Osvaldo Vilar, com a finalidade de debater o problema da extensão da rede elétrica até a comunidade de Carnaúba, bem como a eletrificação do distrito de Jundiá, por se tratar de comunidades produtoras de milho, feijão e algodão e com a energização haverá um grande desenvolvimento, tanto no setor agrícola como no pecuário.

A reunião foi presidida pelo técnico Francisco de Assis Vilar, sendo que o interventor José de Assis Queiroz foi representado pelo vereador Osvaldo Vilar Filho, que na oportunidade transmitiu aos proprietários o desejo do interventor em dar o apoio que se fizer necessário. No final, ficou acertado que os proprietários interessados deveriam se dirigir às agências dos bancos oficiais, com o objetivo de conseguir financiamentos para a aquisição dos transformadores.

CAMPANHA

Por outro lado, o primeiro suplente de vereador da ex-Arena, Rivaldo Aires de Queiroz, vai este ano tentar assegurar uma vaga na Câmara Municipal dessa cidade pelo PDS, já se encontrando em plena campanha e com o apoio do Interventor José de Assis Queiroz em algumas áreas do município.

Estrada sem condições de tráfego

Arara (A União) - Motoristas estão encontrando sérias dificuldades para viajarem no trecho do Anel do Brejo, entre os Municípios de Arara e Remígio, onde existem inúmeros buracos no asfalto.

A denúncia foi feita por alguns motoristas que, durante a noite ou em dias chuvosos, encontram dificuldades para passarem por estes locais. Eles estão pedindo que o Departamento Estadual de Estradas e Rodagens providencie o asfaltamento desta rodovia.

A maior dificuldade encontrada por estas pessoas está localizada no rodízio próximo à cidade de Remígio, onde muitas vezes são forçados a fazerem contra-mão para não se chocarem com barreiras ou buracos.

A precariedade das rodovias do Anel do Brejo - principalmente no trecho entre Arara e Remígio - aumentou depois que as chuvas passaram a ser mais intensas. No trecho que vai para Solânea os motoristas também encontram obstáculos.

TELEFONE

Vende-se um telefone prefixo 221, informações com Eduardo pelos telefones 221-1220 Ramal 37 (pela manhã) e 224-5233 (à tarde), Preço Cr\$ 170.000,00.

A Caminho da Luz

Por um mundo de paz

Miguel Targino da Rocha Neto

Após a Segunda Guerra Mundial, quando a humanidade inteira ainda se encontrava sob o impacto da tragédia que ceifara milhares de vidas, os governos das principais nações planejaram a implantação, a nível internacional, de mecanismos de contenção da belicosidade humana.

A velha Liga das Nações, que se mostrara impotente para impedir o conflito, foi substituída pela então poderosa Organização das Nações Unidas, cujo projeto de atuação, que a faria praticamente unipresente em todas as partes do Globo, ofereceu aos pacifistas mais crédulos a falsa impressão de que o holocausto da guerra não se repetiria jamais...

Entretanto, porque a guerra traz sempre no seu bojo lições que o homem teima em esquecer, nem bem se completaram quatro decênios e o espectro horrendo de novos conflitos já amedronta os povos.

Como se não bastasse o lamentável estado de beligerância em que se debate o mundo árabe, com o triste envolvimento dos seus irmãos judeus, agora o mundo se vê a braços com essa guerra das Ilhas Malvinas, em que se confrontam os nossos vizinhos argentinos e os súditos da Coroa Britânica, pela posse do estratégico arquipélago do Atlântico Sul.

Os planos de dominação política e econômica dos Governos, suplantando os compromissos com a paz social, terminaram por desencadear o choque armado, que tem atraído ao seu vórtice os interesses de grupos políticos antagonísticos, num bosquejo do quadro dantesco que seria uma nova Guerra Mundial.

Espíritos que talvez estejam destruindo suas últimas oportunidades encarnatórias na Terra, para redentor ajustamento às Leis Morais da Vida, perdem suas vestimentas carnis e voltam à Pátria Espiritual vazios de amor, trazendo apenas no perispírito as estrias profundas do ódio que os corrói.

O Espírito da Verdade, apontando a Kardec as principais causas da guerra, enumera com certa ênfase a predominância da natureza animal sobre a espiritual e a satisfação das paixões desenfreadas.

Lembrando os compromissos horrendos assumidos pelos dirigentes de povos que, por vaidade, vingança, ambição política ou qualquer outro sentimento menos digno, venham a provocar a guerra, termina o Consolador por afirmar que, no futuro, a Humanidade superará esse estágio de barbárie, para que veja triunfar, em sua plenitude, os postulados de paz e fraternidade que são o arcabouço da mensagem evangélica.

Em virtude do estágio de infância espiritual em que vivem as individualidades agregadas ao Orbe, a guerra ainda transmite, inegavelmente, um clima de mórbida euforia, que chega a envolver os Espíritos despreparados a ponto de fazê-los encarar os combates com um sentimento quase lúdico.

Fazendo prevalecer a imprevidência, o desequilíbrio emocional e o imediatismo latentes no Homem, a guerra faz os incautos geralmente se esquecerem dos horrores do após-guerra, quando a viuvez, a orfandade, a carência de meios de subsistência e a desorganização política e administrativa das nações leva raças inteiras ao caos social...

Hoje mais do que nunca, ante o transe doloroso por que passam nossos irmãos envolvidos no pesadelo da guerra, as preces dirigidas pelos corações sinceros ao Plano Maior se constituem em poderoso instrumento de que se valem os Espíritos Superiores no seu labor constante pela Paz.

Entretanto, é inabalável a nossa certeza de que os quadros de dor provocados pela guerra deixarão, no futuro, de emoldurar a paisagem do planeta, pois que a sentença crística, que fatalmente se cumprirá, é incisiva: - "Os mansos possuirão a Terra!"



Dra. Mária Espindola Bezerra, nova Cidadã Pessoaense, que hoje está comemorando nova idade.

VENDE-SE UMA IBM

Vende-se uma IBM elétrica, em perfeito estado de conservação. Fone 221-8356
Falar com Bernadete

Pediatria e Obstetrícia

Dr. Celso Paiva de Mesquita Júnior
Consultório: Av. Duarte da Silveira, 519, João Pessoa
Telefone: 221-5359



**COMUNICADO
TESTE Nº 603**

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - Loteria Esportiva comunica que a venda das apostas para o teste nº 603 já foi iniciada e terá o seu encerramento normal quinta-feira, dia 17 do corrente. Os jogos do referido teste, Copa do Mundo serão realizados no período de 19 a 23, conforme consta do volante, estando a apuração e a divulgação dos ganhadores para quarta-feira, dia 23, à noite.

Quem poupa na Caixa está com mais.



EMPRESA ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DA PARAÍBA S/A
AV. EPITÁCIO PESSOA, 400 - TEL. (088) 989800 - JOÃO PESSOA - PARAÍBA
C.G.C. 09.295.684/0001-70

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S.A., EMEPA-PB, a se reunir em Assembleia Geral Extraordinária no dia 21 de junho de 1982, às 16:00 (dezesseis) horas, em sua sede à Av. Epitácio Pessoa nº 400, nesta cidade de João Pessoa - PB, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- I - Realização da Diretoria;
- II - Outros assuntos de interesse da sociedade.

João Pessoa, 11 de junho de 1982.
Abdon Soares de Miranda Júnior
Diretor-Presidente

**GOVERNO DO ESTADO
DA PARAÍBA SECRETARIA DA
ADMINISTRAÇÃO INSTITUTO
DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO
DA PARAÍBA - IPEP**

Edital de Concorrência
nº 01/82

AVISO

O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DA PARAÍBA - IPEP - avisa a quem interessar possa, que fará realizar no dia 12 (doze) de julho de 1982 (mil novecentos e oitenta e dois) às 9:00 h (nove horas), na Rua das Trincheiras nº 262 (duzentos e sessenta e dois), concorrência para construção do Parque Residencial "VALENTINA FIGUEIREDO", num total de 4.400 (quatro mil e quatrocentas) unidades residenciais.

Os interessados poderão obter o EDITAL e demais informações no endereço acima, no horário normal de expediente.
João Pessoa, 08 de junho/1982
FERNANDO GUEDES PEREIRA
Diretor Superintendente do IPEP

**CIA. SISAL DO BRASIL
- SIBRA**

C.G.C. 09.092.610/0001-37
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da CIA. SISAL DO BRASIL - COSIBRA, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária em sua sede social, à Av. Camilo de Holanda, 19, nesta cidade, no dia 26 de junho de 1982, às 14:00 horas a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem:

- a) Ratificar decisão tomada pelo Conselho de Administração em Reunião Ordinária.
- b) Outros assuntos de interesse da sociedade.

João Pessoa, 11 de junho de 1982
ass. ROBERTO AUGUSTO DUTRA
Diretor Vice-Presidente Executivo

GILVAN FERNANDES DA SILVA
Diretor Gerente"

**MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E
ASSISTÊNCIA SOCIAL
FUNDAÇÃO LEGIÃO BRASILEIRA DE
ASSISTÊNCIA**

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 02/82
AVISO

Acha-se afixado no Quadro de Avisos, na sede da LBA, sito à Av. Getúlio Vargas, 255, João Pessoa - PE, o Edital de Tomada de Preços Nº 02/82, para Prestação de Serviços de Vigilância.

As empresas interessadas, poderão adquirir o EDITAL, bem como, consultar a Seção de Material, para dirimir dúvidas ou para quaisquer outros esclarecimentos.

João Pessoa, 08 de junho de 1982
GILVAN AMORIM NAVARRO
SUPERINTENDENTE ESTADUAL

**Brasileiro
é internado
na Itália**

O pintor e artista gráfico brasileiro Aloisio Magalhães, que é um dos assessores diretos do Ministério da Educação e Cultura, sofreu ontem uma hemorragia cerebral quando assistia a uma conferência em Veneza e foi hospitalizado em estado grave numa clínica próxima, conforme informações vindas da Itália.

Aloisio sofreu a hemorragia quando assistia a uma conferência sobre cooperação cultural entre Europa e América Latina. Primeiro foi levado a um Hospital de Veneza, mas depois foi transferido para uma clínica especializada em Pádua, onde foi internado na unidade de emergência em estado grave.

O AUTOR

Aloisio Magalhães nasceu em Recife em 1927. Dedicou-se primeiro à pintura participando de exposições no Brasil e Exterior. A partir de 1960 dedicou-se exclusivamente às artes gráficas e à comunicação visual.

Colaborou em 1963 na organização da Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI), da qual é professor. Dirigiu a realização das cédulas brasileiras postas em circulação em 1970, e, no mesmo ano, desenhou o novo símbolo da Petrobrás.

**1º ministro
do Japão
chega amanhã**

Brasília - O primeiro-ministro do Japão, Zenko Suzuki, chega amanhã a esta capital, sendo recebido às 9h50m, na base aérea pelo chanceler Saraiva Guerreiro. Em Brasília, o primeiro-ministro japonês passará dois dias, mantendo dois encontros de trabalho com o presidente Figueiredo.

Amanhã à tarde Suzuki visitará o Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados, de responsabilidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), na companhia do ministro da Agricultura. À noite participará de jantar oferecido pelo presidente João Figueiredo no Itamarati. Na terça-feira haverá o segundo encontro de trabalho e as visitas ao Senado e à Câmara dos Deputados.

Para o Itamarati, a presença do primeiro-ministro Zenko Suzuki, no Brasil, deve ser destacada por dois aspectos distintos, o econômico e o político. Suzuki deverá trazer para o Brasil, segundo o porta-voz do ministério, informações atualizadas sobre o encontro recém-realizado em Paris dos setes países ricos do Ocidente e da Assembleia Extraordinária das Nações Unidas sobre desarmamento.

Do ponto de vista político, continua o porta-voz, a visita do primeiro-ministro japonês cria expectativa de uma próxima ida do presidente Figueiredo a Tóquio. No campo econômico, ainda segundo o porta-voz a visita de Zenko Suzuki cria um novo momento entre o Brasil e o Japão, após o fortalecimento das relações entre os dois países ocorrida na administração do ex-presidente Ernesto Geisel.

Um dos assuntos de maior interesse do Brasil, segundo confidenciou um assessor do ministro do Planejamento, Delfim Netto, é o projeto de minério de ferro de Carajás, setor em que os japoneses já definiram sua participação com uma compra de dez milhões de toneladas de ferro por ano, durante 15 anos, a partir de 1985.



A caminho de Lujan, o papa acena para a multidão

**Nott anuncia escaramuça
próximo a Porto Stanley**

"Num brilhante ataque noturno", as tropas britânicas caíram sobre tropas argentinas no limiar mesmo de Port Stanley, pegando os defensores da Capital das Malvinas em pleno sono, anunciou ontem o Ministro da Defesa Britânico, John Nott. Segundo ele, as baixas britânicas foram leves. "Pouco depois do cair da noite, nossas forças que sitiavam Port Stanley empreenderam o que o comandante-chefe, almirante John Fieldhouse descreveu como um brilhante ataque noturno de surpresa sobre posições argentinas no oeste de Port Stanley", foram as palavras do ministro Nott. "As primeiras luzes desta manhã, fizeram avanços de até 8 quilômetros e todos os objetivos foram tomados", acrescentou ele.

As tropas argentinas, acampadas num perímetro de defesa em torno de Stanley, "as quais estavam a maioria dormindo, só tomaram conhecimento do ataque quando nossa infantaria irrompeu em meio a elas. Subseqüentemente, houve dura luta antes que suas posições fossem tomadas".

AVANÇO

O avanço das tropas britânicas, cuja vanguarda se havia entrincheirado no morro Duas Irmãs, a 10 quilômetros de Stanley, levou-as ao perímetro defensivo da última posição Argentina nas Ilhas.

Fontes do Ministério da Defesa disseram que milhares dos 9 mil soldados que se supõe a Inglaterra tem na Ilha Soledad participaram da investida sobre as defesas argentinas, investida que foi precedida de bombardeios aéreos e navais sobre Stanley. Nott e a primeira-ministra Margaret

Thatcher pelo visto estavam já informados sobre a ofensiva britânica durante a visita ao quartel-general de operações nas Malvinas em Northwood, 32 quilômetros a noroeste de Londres.

Num "briefing" de menos de um minuto, ontem à noite, Nott declarou: "Os indícios disponíveis até agora indicam que as baixas de nosso lado foram leves. Não esperamos novas informações para esta noite".

NA ARGENTINA

O Estado-Maior Conjunto informou em Buenos Aires, que tropas britânicas iniciaram na madrugada um "ataque terrestre contra posições na área de Porto Argentino", Capital das Ilhas Malvinas (Falklands), e que estavam sendo travados "fortes combates".

O anúncio, divulgado pela cadeia de rádio e televisão, provocou comoção na população, ao se interromper a transmissão em cadeia que estavam realizando os meios de difusão nas atividades do Papa João Paulo II.

O Sumo Pontífice rezou ao meio-dia uma missa concelebrada ante centenas de milhares de fiéis, nos jardins de Palermo, num altar ao ar livre. A Junta Militar e as autoridades máximas do Governo assistiram ao ato religioso.

Não se informou se o ataque britânico constituía a esperada ofensiva da "força de intervenção" enviada pela primeira-ministra Margaret Thatcher para reconquistar o arquipélago das Malvinas, recuperado pela Argentina a 2 de abril, mas fontes militares não o descartaram.

**Protesto contra as armas
nucleares reúne 500 mil**

Crianças e manifestantes calejados lideraram, ontem a passeata de centenas de milhares de pessoas pelo desarmamento mundial, que a polícia nova-iorquina estima ser a maior manifestação já feita na história dos Estados Unidos. A manifestação seguiu da sede da ONU até o Central Park, formando uma massa de mais de um quilômetro e meio de comprimento e cobrindo 7 hectares da esplanada do parque com até 700 mil pessoas. Além dos discursos exigindo que as superpotências se desfaçam dos arsenais nucleares, os manifestantes também ouviram astros do "rock" como Linda Ronstadt e James Taylor. No meio da multidão, elevava-se o palanque protegido por uma barreira de 2,5 metros de altura.

Os manifestantes seguravam três enormes faixas que diziam "Congelar Corrida Nuclear", "Precisamos de Fundos Humanos" e "Abolir as Armas Nucleares".

O POVO

Velhos, jovens americanos, estrangeiros, estudantes, clérigos e aposentados começaram a convergir para a área norte da sede da ONU ao amanhecer, pelo meio da manhã fria e nublada, já havia umas 20 mil pessoas reunidas.

Os restaurantes e cafés de Manhattan ficaram lotados. Latrinas portáteis foram montadas no trajeto da passeata, onde o tráfego foi proibido. O transporte coletivo

foi reforçado para atender os manifestantes. Mas os monges budistas com suas roupas brancas chegaram de táxi. A passeata e a concentração, organizados por diversos movimentos pacifistas e antinucleares coordenados pela comissão de manifestantes de 12 de junho, foram programadas para coincidir com a sessão especial da ONU para o desarmamento.

A polícia calculava que de 300 mil a 500 mil pessoas encheriam o Central Park para a concentração marcada para as 13 horas (14 horas em Brasília). A comissão coordenadora da concentração disse que esperava reunir de 10 mil a 30 mil crianças na cabeça da passeata.

"Nós achamos que estamos trabalhando pelo futuro e as crianças são os arquitetos do futuro", disse Donna Cooper, porta-voz da comissão coordenadora. O custo da manifestação, pelos cálculos de seus organizadores, ficou entre 600 e 700 mil dólares. Para a cidade de Nova York, a manifestação custará mais de 1 milhão de dólares.

A polícia Municipal mobilizou 5 mil agentes - a maioria fazendo hora extra - para controlar a massa, engrossada por 2 mil ônibus cheios de manifestantes vindos de umas 500 cidades. A comissão coordenadora comprometeu-se a formar uma força de voluntários de 3.500 pessoas, compreendendo 1.500 "manifestantes da paz", 200 advogados e pessoal médico.

**Papa despede-se dos
argentinos pedindo
que termine a guerra**

O Papa João Paulo II pediu ontem "aos responsáveis" da Argentina e Grã-Bretanha que devolvam "a vida e a serenidade de seus filhos ou entes queridos, antes que novos sacrifícios agravem os já provocados".

Ao se despedir do povo argentino após cumprir uma visita pastoral de 33 horas, João Paulo II pediu "a Deus que traduza em realidade concreta a profunda convicção de que é necessário, por todos os meios possíveis, lograr uma paz justa, honrosa e duradoura".

O Papa João Paulo II dirigiu ontem uma mensagem de paz aos bispos da Argentina e do resto da América Latina, salientando a necessidade de observar uma "universalidade" do patriotismo para alcançar uma "paz verdadeira e duradoura". O Papa reuniu-se com os bispos em caráter privado antes de rezar missa ao ar livre, na qual pediu a paz para o mundo. O Papa voltou à tarde a Roma, após concluir sua visita pastoral à Argentina.

Em todos os seus discursos, o Papa exortou a Argentina e a Grã-Bretanha a buscarem rapidamente o caminho pacífico para resolver suas diferenças sobre as Ilhas Malvinas.

**Avião bate na torre
do aeroporto e mata
mais de 40 pessoas**

Os 40 passageiros e 4 tripulantes de um avião da TABA - Transportes Aéreos da Bacia Amazônica - morreram ontem quando o avião, um IRONDELLI PT-LDV, de fabricação holandesa, bateu na torre do aeroporto de Tabatinga, quando se preparava para aterrissar e explodiu destruindo-se.

O avião estava sob a direção do comandante Manoel Teixeira Esteveiro, de nacionalidade portuguesa.

As causas do acidente são ainda desconhecidas, assim como a lista de passageiros, sabendo-se porém, que entre estes estavam cinco crianças. O acidente ocorreu às 7h40m de ontem. O avião tinha saído de Irorele.

Caberá ao Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos, órgão do Ministério da Aeronáutica a responsabilidade pelas investigações que vão apurar as causas do acidente ocorrido ontem pela manhã com o avião IRONDELLI PT-LDV da TABA, quando descia no aeroporto da cidade de Tabatinga que faz fronteira com a Colômbia.

**Companhia de
Industrialização do Estado
da Paraíba**
C.G.C. 09.123.021/0001-46

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração da Companhia de Industrialização do Estado da Paraíba - CINEP. (Art. 3º da Lei 6.404/76).

1. Local, Hora e Data - Sede da Companhia, (15:00 hs) quinze horas do dia 30/abril 1982.
2. Convocação - Interna nos termos do Estatuto Social.
3. Presença - Todos os membros do Conselho de Administração, e como secretário da mesa o Sr. Wanilton Guedes de Andrade.
4. Deliberações tomadas - Eleição da Diretoria da Empresa, para um mandato de três (3) anos, tendo sido eleitos por unanimidade os Senhores: Patrício Leal de Melo Filho para Diretor Presidente; José de Carvalho Costa Filho para Diretor Administrativo; Onaldo Magalhães de Amorim para Diretor de Planejamento e Ernani Mesquita Cavalcanti para Diretor de Operações. Eleição do Presidente do Conselho de Administração nos termos do art. 19 do Estatuto Social, resultando eleito pela maioria simples dos seus membros o Sr. Wilson Terroso de Souza.
5. Aprovação da Ata - Por unanimidade de votos.
6. Arquivamento na Junta Comercial do Estado da Paraíba - Despacho de 27.05.82 na Escarcela nº 492.

João Pessoa, 31 de maio de 1982

Visto: Wilson Terroso de Souza
Presidente do Conselho

Wanilton Guedes de Andrade
Secretário da Mesa

**Companhia de
Industrialização do Estado
da Paraíba**
C.G.C. 09.123.021/0001-46

Extrato da Ata das Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária da Companhia de Industrialização do Estado da Paraíba - CINEP (Art. 130 § 3º da Lei 6.407/76).

1. Local, Hora e Data - Sede da Companhia, à Rua Feliciano Cirne S/Nº, Jaguaribe João Pessoa às (14:00) quatorze horas no dia 29 de abril de 1982.
2. Convocação e Publicações Obrigatórias - Edital de Convocação, Anúncio aos Acionistas, publicados na forma prevista no art. 133 da Lei das Sociedades Anônimas no Diário Oficial do Estado e no Jornal "A União" nos dias 16, 17 e 18 de março de 1982, e o Balanço no dia 20 de abril de 1982.
3. Presenças dos Acionistas - Noventa e quatro por cento (94%) do Capital Social com direito a voto.
4. Deliberação da Assembleia Geral Ordinária - Aprovação do Relatório da Administração sobre os negócios sociais; Balanço Patrimonial, Demonstrações Financeiras, Parecer do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes referentes ao exercício de 1981. Aprovação da correção da expressão monetária do Capital Social, nos termos do artigo 167 da Lei 6.404/76, e o consequente aumento de Capital da Empresa de Cr\$ 164.658.735,00 para Cr\$ 322.022.340,00. Eleição dos Membros do Conselho Fiscal, sendo efetivos os Srs.: Aluisio Henrique de Melo, Sebastião Gomes da Rocha e João José Galdeira; e suplentes Aluisio da Silva, Francisco Gomes Frade e José Gomes de Lima, tendo sido aprovada ainda a remuneração do Conselho Fiscal nos termos do Art. 162 da Lei 6.404/76, da diretoria da empresa, nos termos da Lei Estadual nº 4.225/81 e do Conselho de Administração igual a dez valores de referência vigente no Estado e Cr\$ 3.000,00 de jeton por sessão até o limite de duas por mês. E finalmente a eleição dos membros do Conselho de Administração que foram reconduzidos para um mandato de três anos os Senhores: Wilson Terroso de Souza, Heime Homero de Araújo e Juvenal Lúcio Vieira.
5. Deliberação da Assembleia Geral Extraordinária - Aprovação do Aumento do Capital Social da Empresa, de Cr\$ 322.022.340,00 para Cr\$ 406.508.040,00 com a incorporação de Créditos dos Acionistas. Estado da Paraíba e Supendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, com a consequente alteração do art. 5º do Estatuto Social, que passa a ter a seguinte redação: "Art. 5º O Capital Social, que passa a ter a seguinte redação: "Art. 5º O Capital Social, todo ele realizado é de Cr\$ 406.508.040,00 (quatrocentos e seis milhões, quinhentos e oito mil quatrocentos e seis mil e seiscentos e oitenta e sete mil e trezentas e um mil e seiscentas e oito) ações ordinárias nominativas, no valor nominal de Cr\$ 5,00 cada ação".
6. Aprovação da Ata - Unanimidade dos acionistas presentes.
7. Arquivamento na Junta Comercial do Estado - Despacho de 27.05.82 - Escarcela nº 492.

João Pessoa, 31 de maio de 1982

Visto: Wilson Terroso
Presidente Conselho

Wanilton Guedes de Andrade -
Secretário das AGs.

GRAN BARTHOLO CIRCUS
THE GREATEST SHOW ON EARTH

HOJE

Jane: A menor domadora de elefantes do mundo, com apenas 5 anos.

O pêndulo: 1º prêmio no festival de Mônaco.

O Globo da Morte • Trapezistas • Leões • Tigres • Elefantes • Chimpanzês e gozadíssimos palhaços.

Diariamente às 21,00 hs
5ª feira: 17,00 e 21,00hs
Sábado: 15,00 e 17,00 e 21,00hs
Domingos e feriados: 10,00 - 15,00 17,00 e 21,00hs.

LOCAL:
AV. EPITÁCIO PESSOA FONE: 224-8772

**Promoção
Jornal A UNIÃO**

ARTES

ver

Nelson Hoineff

Sustos e sangue

Agatha Christie cansou-se de usar a fórmula, em obras como Os Dez Negrinhos ou A Ratoeira, sempre com êxito. Ela consiste em fazer sumir um ou dois personagens, geralmente confinados num local do qual não podem escapar. Em Sexta-Feira, 13 o lugar é uma colônia de férias e os personagens são treze adolescentes - o que garante, de saída, um assassinio a cada 7 minutos, durante os 95 que dura o filme. Como nos dribles dos bons pontos do futebol, todo mundo sabe perfeitamente o que vai acontecer - a única dúvida é quando.

Dirigido pelo obscuro Sean Cunningham, o filme segue o que o crítico americano R. W. Dillard chama de "literal redução da identidade humana à carne", referindo-se ao maior expoente dessa tendência, o sanguinolento George Romero, de quem o público brasileiro viu Zombi - O Despertar dos Mortos. A espera por cabeças decepadas é capaz de manter a platéia em permanente estado de tensão. Todas as expectativas se desenvolvem em torno da componente masoquista do espectador capaz de pagar por meia dúzia de sustos - ou treze, para ser exato. No caso, o produtor entrega tudo que promete.

ouvir

Zuza Homem de Mello

Um grande grupo vocal

A atividade de grupos vocais andou meio estagnada durante vários anos, com a soberania isolada do MPB-4. Até, o surgimento do Boca Livre deu uma sacudida geral, muito bem recebida inclusive pelo próprio MPB-4. Muitos grupos começaram animadamente a brotar daqui e dali, com trabalhos bem característicos e originais: O Bloco Palhoça (mais ligado à música infantil) o Grupo Raízes (de norte de Minas e já com três discos), o Temucorda (de Governador Valadares, MG), o interessante Fruto da Terra, o Flor da Terra (cantores de estúdio), o Flor de Cactus (do nordeste, também já com dois discos), o Acordel (de São Paulo), o Grupo Acaba (de Mato Grosso), o Céu da Boca (do Rio), todo esse pessoal pintou com discos nos últimos três anos. E há discos, como o numeroso Cobra Coral, cantando por aí.

Claro que o primeiro disco de qualquer grupo desses, dificilmente deixa de sugerir a lembrança de um outro, estabelecido há mais tempo. É o caso do ótimo quarteto Ad Canto, de Divinópolis (portanto, mais um de Minas Gerais que parece, assim, ser o Estado mais prolífero no ramo de grupo vocal), que surge com o LP de estréia pela RCA. Na forma de tratar as canções e no tipo de repertório, eles lembram o Boca Livre.

Mas essa primeira impressão é mais uma tendência quase inevitável, um vício mesmo, que a gente é levado a ter sempre que ouve alguma novidade. Na verdade, o Ad Canto tem boa personalidade grupal e sabe escolher canções ligadas às fortes inclinações barrocas desse povo tão intrigante para todo o resto do Brasil, que é o mineiro. Com vozes afinadas e bem trabalhadas, individual e coletivamente, nos graves, médios, e agudos, eles sabem como usar movimentos paralelos ou oblíquos, como armar a base vocal para um solista, dobrar as vozes com acordes bem abertos ou dispostas duas a duas, ou simplesmente em uníssono.

Algumas faixas desse disco do Ad Canto são mesmo surpreendentes, e dão uma sensação semelhante à produzida quando se ouviu o Boca Livre pela primeira vez: Nós Dois (uma linda e emocionante canção de Luiz Avelar e Milton Nascimento), a adaptação do Canto Catalão de Natal (com um jeito mais country), ou ainda a que provavelmente será a mais tocada nos rádios, Navegante.

Uma estréia prometedora, então? Absolutamente. O Ad Canto não promete. Já é um grande grupo vocal. - (Transcrito da "Som Três").

ler

Virgílio Moretzsohn Moreira

Huxley e o homem

A Situação Humana é uma reunião de conferências pronunciadas por Aldous Huxley na Universidade da Califórnia, em 1959. Passados 23 anos, pouca coisa se alterou, o que prova a capacidade que tinha esse inglês de prever. E, principalmente, de escrever adequadamente sobre as suas previsões.

O livro tem 16 capítulos. Em todos eles, como o próprio título anuncia, estão presentes o homem e as suas circunstâncias. No primeiro, Educação Integrada, Huxley afirma que o ideal educacional só é alcançado quando os estudos acadêmicos, cada vez mais especializados, não rompem a teia densa da realidade. Isto é: os exageros doutrinários não podem embaçar o caminho do real, pois é este, sem dúvidas, o pouco mais concreto que o homem sempre encontrou.

Se considerarmos o momento belicoso que estamos vivendo, com Argentina e Inglaterra desentendendo suas frustrações territoriais, produzindo o que se tem chamado de "o triunfo da nostalgia", vale bastante a pena ler o capítulo Guerra e Nacionalismo. Ensina Huxley que "o ser humano, quando faz a guerra, pode prosseguir por muito mais tempo do que a forma, porque possui linguagem e sistema conceitual". A mais pura verdade. Prova-o o conflito nas Malvinas.

Interessante o capítulo intitulado O Ego. Huxley amplia a afirmativa de Descartes - "Cogito ergo sum" - e a ela soma a que foi pensada por filósofos como Schopenhauer, Nietzsche e depois Henri Bergson - "O eu se define como a criatura que quer", - para, então, disparar a sua: "Voio ergo sum". Ou, simplesmente, quero, portanto existo. Ainda neste capítulo, observar a diferença que o escritor faz entre o Cristianismo e o Confucionismo, baseada na estrutura física dos respectivos líderes dos movimentos. Cristo era endomorfo, o que lhe dava enorme capacidade de comunicação, enquanto Confúcio, sendo também, não tinha, como o Cristo, a taxa necessária de mesomorfia, base, segundo o estudo feito por Sheldon, e todo o seu poder: mesânico. Além disso, tinha ainda Cristo uma alta dose de ectomorfia, sustentáculo de sua vida contemplativa. Na verdade, o sistema confucionista é essencialmente endomorfo. É um sistema de relaxação, de grande preocupação com a família, de cerimônia, "nada parecido com o sistema cristão".

Pode-se dizer, finalizando, que "A situação humana" é um livro de variedade, todas elas elas muito bem compostas escritualmente.

COTAÇÕES

- Ruim
•• Regular
••• Bom
•••• Muito Bom
••••• Excelente

NO CINEMA

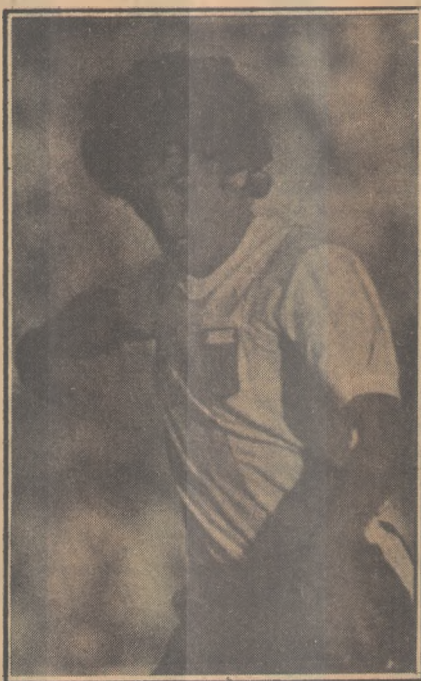
SEXTA-FEIRA 13 (*) - Produção americana. Direção de Sean Cunningham. Numa colônia de férias, fechada durante vinte anos devido a uma série de assassinatos, um grupo de rapazes e moças se envolve lentamente numa atmosfera de terror. Estrelado por Betsy Palmer e Adrienne King. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

DUAS ESTRANHAS MULHERES (*) - Produção brasileira. Direção de Jir Correia. Estrelado por Hélio Porto e Patrícia Scalvi. A cores. 18 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

DEVASSIDÃO, ORGIA DO SEXO (*) - Produção brasileira. Direção de John Doo. Estrelado por Sílvia Glass e Flávio Portho. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

Hollywood - O filme Star Trek II: The Wrath of Khan estabeleceu um novo recorde de bilheteria no fim de semana passado, superando Superman II como o filme que mais rendeu em sua estréia, anunciou ontem a Paramount Studios.

Frank Mancuso, presidente de distribuição da Divisão de Cinema da Paramount, disse que a sequência de Jornadas nas Estrelas - que conta as aventuras da tripulação da espaçonave Enterprise e termina com a morte do sr. Spock - rendeu 14.347.221 dólares (2,4 bilhões de cruzeiros) nos três dias de sua estréia em 1.621 cinemas dos Estados Unidos. O recorde anterior era do filme Superman II, que no fim de semana de 19 de junho do ano passado rendeu 14.100.523 dólares.



Início da Copa: o argentino Diaz

NA TV

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE - Eugene Ormandy está à frente da Orquestra da Filadélfia, regendo Os Planetas, de Gustav Holtz. No Canal 10. 09h00m.

GLOBO RURAL - Com três reportagens: um horticultor de Campinas consegue manter uma grande horta sem usar defensivos agrícolas; a colheita do sorgo feita em pleno Nordeste; e os transtornos da febre aftosa no rebanho suíno de Jaboticabal, São Paulo. No Canal 10. 10h00m.

TÍTULOS E POSSE DA TERRA - Sem referências. No Canal 10. 11h00m.

SOM BRASIL - Os números musicais: Oração de Caboclo, Oscar de Queirós e Antonio Rodrigues; Lá na Venda, Lá na Vendinha, Ely Camargo; Coco de Embolado, Peres Gonzaga; Paulistinha, Barreto; Chapeuzinho Vermelho, Os Ticoitas. Rolando Boldrin e Ratinho encerram o programa cantando Soletando. No Canal 10. 12h00m.

GLOBO NA COPA - Mostrando o clima e a expectativa do jogo entre Argentina e Bélgica, com flashes de campo, entrevistas com torcedores, técnicos e jogadores. Diretamente de Barcelona. No Canal 10. 14h00m.

QUEM É QUEM - A apresentação de cada jogador da Bélgica e da Argentina; a escalação dos times, o hino nacional de cada um, os detalhes dos uniformes, etc. No Canal 10. 14h20m.

ABERTURA DA 12ª COPA DO MUNDO - Desfile de representações das 24 Seleções que participam da Copa do Mundo e o discurso oficial do presidente da Fifa, João Havelange, no Estádio de Nou Camp, em Barcelona. No Canal 10. 14h40m.

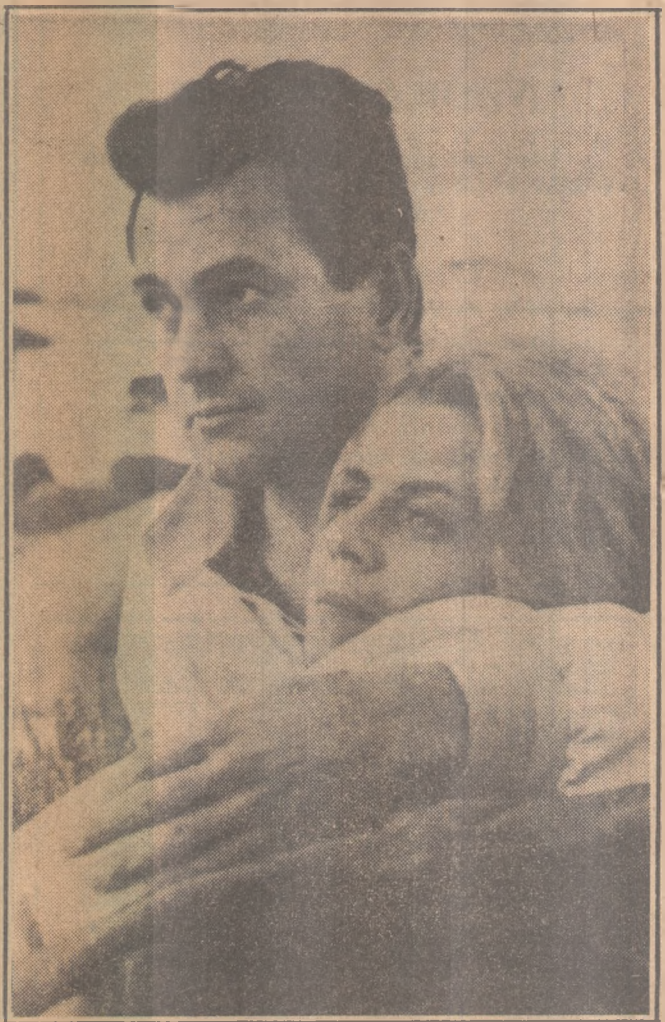
ARGENTINA X BÉLGICA - A 12ª Copa do Mundo começa com mais um duelo entre os sistemas sul-americanos e europeu de futebol, apresentados hoje, respectivamente, pelos técnicos César Menotti e Guy This. A grande vedete da partida é Diego Maradona. Comentários de Márcio Guedes. Narração de Luciano do Valle. No Canal 10. 15h00m.

GERAÇÃO 80 (*) - Anúncios por Fernando Mansur, desfilam Gilberto Gil, Alcione, Marcelo, Elba Ramalho, A Cor do Som, Nara Leão, Benito Di Paula, Zizi Possi, Leo Robinson e A Taste of Honey. No Canal 10. 17h00m.

OS TRAPALHÕES - Severina de Passo Raso volta a ligar para sua comadre Salomé, desta vez tentando entender a posição dos novos políticos e também como funciona a fusão; Renato Aragão e Dedé Santana voltam no tempo para mostrar como funcionava um balneário em 1930; e os comércios de sabão em pó. No Canal 10. 19h00m.



Quadro de José Crisólogo, na Artearquitetura



Rock Hudson e Salome Jens em "O Segundo Rosto"

O QUE HÁ DE NOVO

COPA DO MUNDO - Compacto do jogo entre Argentina e Bélgica. No Canal 10. 23h00m.

O SEGUNDO ROSTO (***) - Produção americana de 1966, com direção de John Frankheimer. Diante de uma crise pessoal, o cinquentário Arthur Hamilton (John Randolph), bancário desiludido de Nova Iorque, procura uma misteriosa organização que vende um serviço singular a milionários em busca de uma nova perspectiva de vida: o rejuvenescimento e uma identidade, mediante utilização de cadáveres desfigurados que atestariam a "morte" do cliente. Hamilton abandona assim a família, é dado por morto e transforma-se no jovem pintor Antiochus Wilson (Rock Hudson), com uma casa na Califórnia, local de adaptação à nova personalidade do homem que tem duas vidas convivendo dentro de si. Em preto-e-branco. No Canal 10. 00h15m.

TERRA DO INFERNO - Produção americana de 1951, com direção de André de Toth, o cineasta de Fúria Abraadora. Um rico fazendeiro tenta matar seu vizinho (Randolph Scott), o homem por quem sua mulher está apaixonada. Mas ao preparar a cilada ele se torna vítima de seu próprio plano. A cores. No Canal 10. 02h00m.

BRASIL X URSS - Os comandados de Telê Santana são os grandes favoritos deste jogo e desta Copa, destacando-se as presenças de Luizinho Júnior, Zico, Sócrates e Falcão; mas os pupilos do técnico soviético, Konstantin Bezkov, podem apresentar surpresas, principalmente o veloz Blokhin. Comentários de Márcio Guedes e Juarez Soares. Narração de Luciano do Valle. Diretamente do Estádio de Sanchez-Pizjuan, em Sevilla. No Canal 10. 15h30m.

VIVA O GORDO - A máquina e o tema de Viva o Gordo. No Canal 10. 21h10m.

COPA DO MUNDO - Compacto do jogo Brasil x União Soviética. No Canal 10. 22h15m.

BATE BOLA - Mesa redonda comandada por Armando Nogueira, diretor de jornalismo da TV Globo e coordenador geral da cobertura da Copa, com as participações de Márcio Guedes, Rui Carlos Osterman, Pelé e César Menotti. No Canal 10. 23h15m.

DIFÍCIL REENCONTRO - Produção americana feita para a TV por Milton Katselas. Após 20 anos, Abigail Mason (Gena Rowlands) decide reconciliar-se com sua mãe, Lucy (Bette Davis), que vive num vilarejo em New England. A reaproximação entre mãe e filha é lenta e penosa, mas pouco a pouco Abigail e Lucy vão se tornando mais amigas e mais íntimas. A cores. No Canal 10. 00h30m.

EM TEATRO

TRUPIZEPE O RAIJO DA SILIBRINA - O texto é do compositor e poeta Bráulio Tavares, em montagem do grupo Três Produções Artísticas, de Aracaju, com direção de Carlos Varela. É uma das melhores peças saídas da nova geração de autores nordestinos. O espetáculo marca o encerramento da primeira temporada-82 do Projeto Vagos Comer Teatro. No Teatro Lima Penante. 21h00m.



Bráulio, o autor de "Trupizupe"



Júnior: escalado para amanhã

Amanhã

TV MULHER - Na seção Cozinha, Lílian Gonçalves, ex-Missa Brasília, hoje cozinha de uma cadeia de restaurante, ensina como preparar um cuscutá à moda brasileira. No Canal 10. 09h00m.

GLOBINHO NA COPA - Recordando a primeira fase do último Campeonato Mundial, em 78, na Argentina. No Canal 10. 11h25m.

GLOBO NA COPA - No Canal 10. 11h40m.

QUEM É QUEM - No Canal 10. 11h50m.

ITÁLIA X POLÔNIA - Um jogo e resultado imprevisível, com dois veteranos: o goleiro Zoff (Itália) e o ponta Lato (Polônia). Comentários de Sérgio Noronha. Narração de Galvão Bueno. Diretamente do Estádio de Balaidos em Vigo. No Canal 10. 12h00m.

GLOBO NA COPA - No Canal 10. 15h25m.

QUEM É QUEM - No Canal 10. 15h40m.

ças. Negócios bem encaminhados. Amor: Influência marcante de Vênus. Excelente aspecto. Favorabilidade. Saúde: Boa.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Trabalho: Continuam muito favoráveis as indicações que regem o trato profissional do canceriano. Vantagens. Promoção e acerto. Finanças e Negócios: Evite, a partir de amanhã, qualquer negócio com objetos de metal, jóias e veículos. Amor: Continuam positivas as disposições para esta semana. Saúde: Regular.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Trabalho: De terça-feira em diante você terá condições mais favoráveis em seu ambiente de trabalho. Finanças e Negócios: Controle sua impulsividade e não se deixe levar por primeiras impressões. Amor: Quadro estável. Boa indicação. Saúde: Boa.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Trabalho: Você poderá obter agora bons resultados de algumas de suas iniciativas recentes. Quadro muito favorável. Finanças e Negócios: Aspectos contraditórios alternam bons e maus dias na semana. Amor: Dedicado e retribuição afetiva. Seja firme e carinhoso em suas iniciativas. Saúde: Regular.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Trabalho: Continuam firmes e bastante favoráveis as indicações gerais para sua vida profissional. Finanças e Negócios: Mantendo a mesma cautela com que tem agido, você obterá bons resultados dos práticos. Amor: Harmonia e boa disposição. Seja realista e mais dedicado. Saúde: Boa.

ESPORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Trabalho: Aspectos de boa condução de tarefas novas. Aplicação e reconhecimento de sua capacidade funcional. Finanças e Negócios: Bom quadro. Lucros e vantagens em negócios com imóveis, bens duráveis e terras. Amor: Positividade. Fase favorável a compromissos mais sérios. Saúde: Instável.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Trabalho: Até a quinta-feira são boas as indicações desta casa para todos os nativos. Problemas no final da semana. Finanças e Negócios: Quadro de estabilidade, sem indicações de maior significado. Amor: Mais confiante no futuro. Bons momentos deverão ocorrer. Saúde: Boa.

CAPRICÓRNO

22 de dezembro a 20 de janeiro - Trabalho: Aspectos que indicam quadro benéfico para a procura de emprego ou a troca de suas atuais funções por outras que lhe sejam mais atraentes. Finanças e Negócios: Começam a se firmar as previsões de uma semana em geral boa. Amor: Momento neutro. Saúde: Boa.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Trabalho: Persistem firmes e positivas as indicações que marcaram o período passado. Risco de problemas apenas no sábado. Finanças e Negócios: Vigor e decisão em assuntos pendentes. Fase favorável de lucros e vantagens. Amor: Começam a melhorarem as previsões para esta casa. Atração muito forte. Ternura. Saúde: Ainda debilitada.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Trabalho: Quadro firme e muito positivo para o seu trabalho. Reflexos favoráveis em assuntos de difícil condução. Finanças e Negócios: Bons aspectos para vendas, comércio e indústria. Amor: Quadro bom. Ternura e entendimento. Saúde: Frágil. Risco de problemas em toda a semana.

★★★★★★★★★★★★★★★★



Paul McCartney: o primeiro

Os mais

Esta é a lista dos 20 LPs mais vendidos e executados nos Estados Unidos na semana que passou, segundo pesquisa da revista Billboard... 1. Tug of War. Paul McCartney; 2. Success Hasn't Spoiled Me. Rick Springfield; 3. Asia. Asia; 4. Diver Down. Van Halen; 5. Stevie Wonder's Original Musicarium I. Stevie Wonder; 6. Chariots of Fire. Vangelis; 7. Dare. The Human League; 8. Aldo Nova. Aldo Nova; 9. Always on My Mind. Willie Nelson; 10. Black-Out. Scorpions; 11. Toto IV. Toto; 12. Get Lucky. Lover Boy; 13. The Other Woman. Ray Parker, Jr.; 14. Picture This. Huey Lewis; 15. Escape. Journey; 16. I Love Rock'n Roll. Joan Jett and The Blackhearts; 17. Beauty and the Beat. The Go-Gos; 18. Freeze Frame. The J. Geils Band; 19. Jump Up. Elton John; 20. Tutone II. Tommy Tutone.

★★★★★★★★★★★★★★★★

EM MOSTRAS

NAC - Exposição retrospectiva das atividades do Núcleo de Arte Contemporânea. Na Biblioteca Central do Campus Universitário da UFPB.

IMPRESSIONES DAS CALÇADAS DE OLINDA - Mostrando o trabalho dos irmãos Aprijo e Frederico, esta exposição continua, de certa forma, a série Olinda no NAC, iniciada com a mostra de Bajado. São experiências com processos de impressão nas próprias calçadas de Olinda. No NAC - Núcleo de Arte Contemporânea da UFPB (rua das Trincheiras, 275). Das 8 às 22 horas. Até 7 de julho.

J. CRISÓLOGO - Os novos desenhos e pinturas de J. Crisólogo, músico, cenógrafo e artista plástico. É a sua primeira mostra individual. Antes ele tinha participado de coletivas como o XXII Salão Oficial de Arte de Pernambuco, a mostra de inauguração da Galeria Gamela, o IV Salão Nacional de Artes e a I e II Exposição Internacional de Art-Door (em Recife), entre outras. Na Galeria Artearquitetura (rua das Trincheiras, 198 - fone: 221-3099).

EXPOSIÇÃO DO ACERVO - Comemorando dois anos de atividades, a Galeria de Arte Gamela expõe todos os artistas que fazem parte de seu acervo, dentro das mais variadas técnicas e linguagem. São trabalhos de Raul Tavares, José Altino, Chico Dantas, Ze Lucena, Tota, Miguel dos Santos, Raul Córdula, Marcos Pinto, Chico Pereira, Dalva Oliveira, Alexandre Filho, Manuel Arruda, J. Moura, Francisco Neves, Samico e João Câmara. As obras são financiadas pela própria Gamela. Na avenida Almirante Barroso, 144 (fone: 221-6857).

Novo hábito brasileiro

Os brasileiros do eixo São Paulo-Rio passaram a consumir mais vinhos nacionais (branco) com características francesas do que antigamente. A recente vitória do Lejon do Vinho, teria sido o grande termômetro da mudança do hábito que poderá ameaçar, a médio prazo, o reinado dos brancos brasileiros com características alemãs. Nessa área, o Liebfraumilch é o campeão nacional. Para quem não sabe: o vinho branco da linha alemã sempre foi o mais procurado pelos brasileiros que, sem tradição de degustação, preferiam um sabor mais adocicado.



Foto de Neywa

Diante do lindo bolo, feito por Terezinha Lombardi, estão Firmo Muniz de Souza e Norma Helena Tavares Pinto. Eles foram casados no último dia 5, na Capela do Pio X. São filhos dos casais Firmo e Glória Muniz, Leticia e João Américo Pinto. A recepção foi outro ponto destacado do acontecimento.

Novo regimento já tem o TJD

Encontra-se em fase final para aprovação do plenário - o que deverá ocorrer terça-feira vindoura, - o novo Regimento do Tribunal de Justiça Desportiva da Paraíba, elaborado por umas comissão que teve como relator e presidente o professor e advogado Carlos Romero.

A elaboração do novo estatuto, que irá reger os trabalhos daquele colegiado, foi determinada pelo desembargador Emilio Farias, logo que assumiu a sua presidência.

Instituto terá novo membro

O jurista e professor Altamir Milanez Pinto está aguar rdando apenas que fique prontas as provas da publicação do discurso de posse, para assumir sua vaga no Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, o que se verificará, seguramente, até o final de julho.

O discurso de Altamir, que pertence ao Grupo "José Honório Rodrigues", versará sobre Eudes Barros, como patrono da cadeira, e Aurélio Albuquerque, como seu derradeiro ocupante.

Desfile de moda

SIRLEY Costa, que está organizando o desfile da Aky Modas, dia 7 de julho na sede do Jangada, informa que as senhas para os sortelos serão entregues na portaria, mediante a apresentação do ingresso-convite.

Toda a renda deste encontro feminino será destinada para as crianças pobres da cidade de Bayeux.

Gracinha e Vilbaldo receberam para jantar

Gracinha (née Lemos) e Vilbaldo Cabral (foto), ele um dos mais capacitados cirurgiões plásticos da terra, abriram residência na noite de "Corpus Christi" e receberam apenas alguns amigos mais íntimos para drinques e jantar supervisionado pela dona de casa, que estava aniversariando naquele dia. Foi um encontro realmente dos mais agradáveis, onde os anfitriões deixaram bem a vontade os seus convidados.

A colunista Astrid foi sem Célio, mas em companhia da filha Ingrid. Com as esposas foram anotados Fernando (Graça) Cunha Lima, Djair (Dina) Nóbrega, Erasmo (Mariliza) Barros, Cassildo Pinto, Mário (Nadia) Fiuza, Isnar (Miriam) Maia e Aucélio (Vilma) Gusmão. Da família, uma presença jovem e ativa: Rosana Lemos, que ajudou Gracinha a receber.



GRACINHA E VILBALDO CABRAL, BONS ANFITRIÕES



GRACINHA TEIXEIRA PEREIRA

Um grande São João

A diretoria do Cabo Branco se mostra satisfeita com o interesse demonstrado pelo quadro social, com relação à sua Festa de São João, sábado vindouro.

Pelo número de mesas já reservadas (o preço é Cr\$ 3.000), o acontecimento junino deste ano do alvi-rubro deverá ser um dos maiores dentre os já realizados no Ginásio Manoel Morais.

Data foi exaltada

O Elite Lanches esteve movimentado quarta-feira passada, quando ali foi comemorado o aniversário de Gracinha Costa. A homenagem partiu de suas amigas.

Presenças de sua mãe Vanilde, Cely Furtado, Roberta Aquino, Germana Paulo Neto, Mércia Ferreira, Onacild a Silva, Marleide Menezes, Ivone Cyrilo Soares, Criselda Farias e Niedja Costa.

Estelinha reuniu amigas e festejou nova idade

No dia em que esteve aniversariando (quarta-feira última), Estelinha Mendonça, esposa do ex-prefeito Domingos Mendonça Neto, resolveu reunir algumas de suas amigas.

O encontro na casa de Estelinha foi à tarde e por lá foram vistas Nalige Sá, Diana Gusmão, Roberta Aquino, Cely Furtado, Sandra Camelo, Alda Albuquerque, Diene Camelo, Socorro

Nogueira do Valle, Walмира Queiroga, Lúcia Jurema, Sônia Iost de Freitas (seu aniversário será dia 23). Ainda entre as que foram abraçar Estelinha, estavam Lúcia Helena Sá, Zelma Corrêa, Stella Wanderley, Ana Emilia Cartaxo, Aleuda Moura, Zelita Cardoso, Selma Monteiro, Déa Teixeira, Suzana Mendonça, Norma Pedrosa e Tereza Mendonça.

Tudo preparado para certame

Está tudo certo para o cumprimento da etapa regional do Seminário Internacional de Geografia, no próximo mês de agosto em João Pessoa. Sábios de várias partes do mundo aqui estarão, sob a coordenação dos professores Manuel Correia de Andrade e Janete Lins.

O importante certame internacional vai ter todo o seu programa desenvolvido, durante três dias consecutivos, no Espaço Cultural. As inscrições estão sendo feitas no Departamento de Geociências da Universidade Federal da Paraíba.

Aniversário de Herusa

Herusa Sá fez aniversário e suas colegas da PB/Tur foram por ela recebidas na residência de sua tia Walмира Queiroga, para um chá com torradas. Presentes estavam Isabella, Lúcia, Mônica, Rejane, Antonieta, Robeje e Albiege. De São Paulo, Marilene Sá, mãe de Herusa, telefonou para revelar toda sua alegria pela importância da data.

Sociedade

WYONALDO CORREIA

Futebol é tema de espetáculo

Abelardo Figueiredo produziu e dirigiu o show "Festa Brasil, Olé", que percorrerá 36 cidades de todo o país, incluindo-se no roteiro Salvador, Campinas, Ribeirão Preto, Recife, João Pessoa, Porto Alegre, Fortaleza, São José do Rio Preto e outras.

O espetáculo reúne em seu elenco 22 pessoas sob o comando da comediante Consuelo Leandro. Seu tema principal é o futebol, com muita música e humor, além da beleza das mulatas brasileiras.

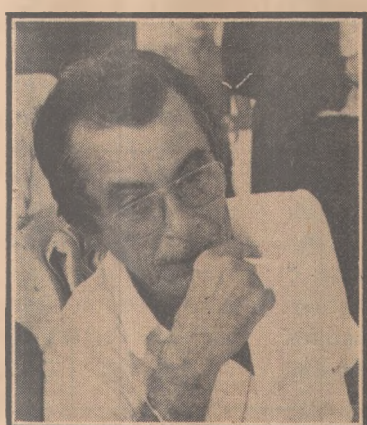
Rápidas

No churrasco que o casal José Máximo Melheiros ofereceu em sua fazenda de Sapé, foram notad as ausências de Paulo Corrêa e do casal Evaldo Brito.

Um dos mais atuantes membros da Magistratura paraibana está inaugurando nova idade hoje e deverá ser muito felicitado. É o desembargador Manuel Taigy.

Os artistas plásticos Aprígio Frederico continuam com sua exposição "Impressões das Calçadas de Olinda" na sede do Núcleo de Arte Contemporânea.

Sem dúvida um dos maiores acontecimentos sociais do ano será o



HEITOR FALCÃO

casamento de Flávia Julinda Ribeiro Coutinho e Alvaro Eduardo Almeida, dia 6 de julho, no Pio X.

No Teatro Lima Penante, o grupo Três Produções Artísticas apresentará hoje, pela última vez, a peça Trupizupe, o Ralo da Silibrina", às 21 horas.

O executivo Antônio Mesquita Galvão presidiu a solenidade de inauguração das novas instalações da Agência Guarabira, da CEF, sexta-feira passada.

O confrade Luiz Otávio Amorim, quando de sua viagem pelo interior do Estado, foi acometido de estafa. A recomendação médica foi parar um pouco com as suas atividades.

Rossana e Elson Carvalho festejaram ontem, junto com amigos, o primeiro ano de vida da herdeira Raíssa, neta de Eugênio Carvalho e Robson Espinola.

Sede social do Jangada Clube vai estar movimentadíssima na manhã de hoje, quando ali os amigos do jornalista Heitor Falcão (foto) festejam seu aniversário.

Mário Camelo Filho, jovem e dinâmico empresário, vai aniversariar amanhã, mas já tomou uma decisão: vai fugir com a esposa e comemorar a data à dois.

No setor bancário cadidade, um destaque é a atuação de José Tertuliano (foto), como assessor de Walmir Araújo, diretor regional do Bradesco.

Um dos destaques femininos da sociedade pessoense está com nova idade hoje. Estamos falando da sra.

Nayre Furtado dos Santos, da Teka Presentes.

A Jet-St Gledson vai inaugurar o seu "shopping" no Parque Solon de Lucena. Os convites anunciam a solenidade para às 17 horas da próxima quinta-feira.

O diretor social do Jangada Clube, Joel Falconi e seu presidente Marcos Crispim, confirmando para o dia 24 de julho a I Festa do Vinho da Paraíba.



JOSÉ TERTULIANO

Quem também está aniversariando hoje é o médico Rodrigo Rangel. Em sua residência, ele e sua esposa recebem convidados para almoço.

Márcio Meira de Castro será o novo presidente do Lions Clube de João Pessoa-Tambau. Sua posse está marcada para jantar-assembleia, dia 26, com a presença do Governador José Bezerra.

CLÍNICA DE TOCGINECOLOGIA E PATOLOGIA MAMÁRIA LTDA.

GINECOLOGIA: Planejamento Familiar, Esterilidade, Prevenção do Câncer - assistência clínica e cirúrgica - e Citologia. OBSTETRÍCIA: Assistência Pré-Natal. PATOLOGIA MAMÁRIA: Assistência cônica e cirúrgica.

Dra. Maria Bernadete de Medeiros Bezerra - CRM 1931 - com-estágio em Tocoginecologia no Hospital de Base de Brasília.

Dr. Geraldo Majefa Souto Bezerra - CRM 1944, com-estágio em Tocoginecologia no Hospital de Base de Brasília.

Dr. Giuseppe Sarto Souto Bezerra - CRM 1764 - com-estágio em Ginecologia e Mama na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

RUA JOAQUIM NABUCO, 144 - FONE 221-4906 JOÃO PESSOA - PARAIBA



CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA

C.R.M. - 1539

Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia, 4 anos no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba. Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo. Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato. Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia. Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório: Rua Monsenhor Walfredo Fones: 222-0090 Consultas: Hora Marcada Residência: Rua Sílvio de Almeida, 820 - Tambauzinho Fone: 224-2165



exame de biópsias e peças cirúrgicas prevenção do câncer ginecológico diagnóstico imediato do câncer (congelamento) citologia das cavidades sedimentação espontânea citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS Avenida D. Pedro II, 780 - Fone: 221-3358

SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS M. CARNEIRO DA CUNHA

Clinica Restauradora - Endodontia - Próteses Ortodontia - Raios X

Profissionais:

Elizabeth de Fátima M. C. da Cunha Manoel Carneiro da Cunha Maria Helena Galvão Romualdo Guilhermo Daisy Botelho

Convênios: DNOS - PATRONAL - IAA - SAKIPA - DER - JOGNAIS "A UNIAO", "O NORTE" e "CORREIO DA PARAIBA"

Conjunto Residencial D. Pedro II nº 15

Fone: 222-0345 - João Pessoa, Pb Parque Solon de Lucena Atendimento das 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 hs.

FERNANDO HELENO

Copa do Mundo empolga torcida

Se o Auto Esporte vai abrir ou não o jogo para o Nacional de Cabedelo; se o Esporte, de Patos vai continuar, ou não, no campeonato; quem vai ganhar o quadrangular, e outras coisas mais, são assuntos que não estão empolgando muito, ao desportista paraibano, pois, o grande assunto, do momento, é o início da Copa do Mundo, evento que vai acontecer neste domingo.

São vinte e quatro equipes que participam de seis grupos dos quais, inicialmente, sairão doze classificadas isto é, de cada grupo somente dois seguirão em frente.

Analisando-se todos os dados relacionados com os selecionados alinhados para esta disputa, percebe-se facilmente que algumas seleções estão na Espanha, apenas para ver como é que se disputa uma Copa, da mesma maneira que estudante, que não concluiu o 2º grau, faz vestibular, ou seja, somente para adquirir experiência. É bem verdade que elas estão lá porque conseguiram este direito.

Estas seleções podem ser chamadas de "turistas" e, desta relação constam Camarões, Kuwait, Argélia, Honduras, El Salvador e Nova Zelândia; como se percebe, uma de cada grupo.

Da mesma forma que no meio de quatro times, aparece um fraco, lá está um, pelo menos, considerado forte, como é o caso de Itália, no Grupo I, seguindo-se Alemanha Ocidental, Argentina, Inglaterra, Espanha e Brasil, nos Grupos seguintes.

Ao lado de cada uma das equipes chamadas "cabeça de chave", surgem forças acentuadas, capazes de complicar as coisas para os que, eventualmente, estão ocupando posição de destaque, como é o caso de Polônia, e Peru, no Grupo 1; Chile e Áustria, no 2, seguindo-se Bélgica e Hungria; França e Tchecoslováquia; Iugoslávia e Irlanda do Norte; e URSS e Escócia, nos demais Grupos. Talvez, onde se possa apontar, com mais certeza, os dois classificados, seja no Grupo 5, onde Espanha e Iugoslávia deverão passar à fase seguinte, da mesma maneira que me parece bem complicada a situação do grupo onde figura o Brasil, pois, a URSS, segundo informações, não está bem, e a Escócia pode arrumar alguma coisa, considerando-se que o Brasil é o virtual ganhador do primeiro lugar.

Claro, que numa competição a nível mundial, muitas situações são desconhecidas pelo que se encontram distante, podendo uma série de fatores, das mais diversas conotações, ter uma influência fundamental sobre o resultado final, aqui considerando cada uma das etapas em que está dividida a Copa do Mundo.

Hoje, no exato momento em que a bola começa a rolar, muitas atenções estarão voltadas para os gramados espanhóis, pois, tudo irá funcionar como um autêntico vendaval, onde as menores falhas poderão se constituir em grandes razões para o resultado de uma partida.

00000

Muito boa impressão deixaram os jogadores Serjão e Rivaldo, contratados pelo Botafogo, junto ao Santa Cruz, de Recife, além do conhecido Erivan. Os três formaram um meio campo cheio de força, vitalidade e técnica, no coletivo que Pedrinho Rodrigues comandou na manhã do sábado.

No final da primeira fase, do treino, Pedrinho estava bem animado, chegando a admitir que os seus comandados podem surpreender quando da disputa do quadrangular, que vai completar o primeiro turno do nosso certame.

Creio que agora é a hora da torcida colaborar, pois, a Direção do clube está fazendo o que é possível.

Nacional joga contra o Auto e tem chances de classificação

Andrea obtém melhor tempo nos treinos

O italiano Andres de Césarís obteve ante-ontem com seu Alfa Romeu o melhor tempo na primeira das sessões de treinos para determinar a ordem de largada, do Grande Prêmio de Fórmula-1, do Canadá que será disputado hoje. A média de velocidade de Césarís foi de 175,836 quilômetros por hora. O treino que definirá o grito de largada será realizado pela manhã deste domingo, com a prova sendo iniciada na parte da tarde.

O brasileiro Néelson Piquet obteve o sétimo melhor tempo e está otimista para a corrida de hoje, afirmando que o seu Brabham BT-50 melhorou sensivelmente o seu desempenho e que poderá realizar uma boa corrida, muito embora reconheça que disputar as primeiras posições seja tarefa das mais difíceis. O italiano Ricardo Patrese, companheiro de Piquet fez o quarto tempo e se constitui num dos favoritos, sobretudo que corre com o BT-49, carro em que Piquet se sagrou campeão o ano passado.

Foram os seguintes os dez primeiros colocados nos treinamentos realizados ante-ontem: 1º - Andres de Césarís, Itália Alfa Romeu 182; 2º - Keke Rosberg, Finlândia, Williams FW-08; 3º - Didier Pironi, França, Ferrari 126-02; 4º - Ricardo Patrese, Itália, Brabham BT-49D; 5º - René Arnoux, França, Renault RF-30B; Derek Daly, Irlanda, Williams FW-08; 7º - Néelson Piquet, Brasil, Brabham BT-50; 8º - Nikki Lauda, Áustria, McLaren MP-4B; 9º - Alain Prost, França, Renault RE-30B e 10º - Michele Alboreto, Itália, Tyrrel O11.



O Nacional ainda poderá se classificar

Jaci vai a São Paulo tentar contratar os reforços para o Bota

O vice-presidente do Botafogo Jaci Pires confirmou para amanhã, a sua viagem a São Paulo, a fim de tentar a contratação dos novos reforços para tentar melhorar a equipe e partir para a conquista do quadrangular decisivo do primeiro turno. O presidente Carlos Rangel e o treinador Pedrinho Rodrigues não vão viajar.

CONTRATOS

Após algumas controvérsias com relação ao acordo para assinatura de contrato, os jogadores Serjão e Rivaldo, que pareciam querer desistir de ficar no Botafogo, ao saberem da realidade financeira do clube, aca-

baram aceitando as ponderações dos dirigentes e acertaram um contrato até o final do ano, cujas bases foram mantidas em sigilo, por determinação da diretoria.

IVAN

Embora o diretor de futebol Adilson Fabrício tenha confirmado que o Santa Cruz não admite emprestar o centro-avante Ivan - cuja contratação foi solicitada pelo treinador Pedrinho Rodrigues - fontes dos tricolores insistem em dizer que o jogador está praticamente no Botafogo. Adilson revelou que o Santa Cruz está fazendo um tratamento de laboratório no atleta.

Sede do Auto Esporte foi pichada pelos jogadores

Após as últimas derrotas sofridas no Campeonato, o que provocou a sua desclassificação, o Auto chega mais uma vez ao auge da crise, com os próprios jogadores pichando as paredes da concentração, com palavras que atentam contra a moral dos dirigentes, revoltados com o atraso no pagamento dos salários e a falta de assistência necessária ao elenco.

Os jogadores reclamam que houve precipitação dos dirigentes, que transferiram o elenco para a concentração, sem ainda ter concluído os trabalhos internos, prejudicando os próprios atletas. Reclamam ainda a falta de assistência médica e a alimentação não atende as necessidades diárias.



Jogadores do Auto com salários atrasados

O Nacional de Cabedelo poderá dar hoje um passo decisivo para a classificação ao quadrangular decisivo do primeiro turno, mudando o panorama do Campeonato a esta altura, pois, ainda há possibilidades de o time cabedense garantir a sua vaga. Para isso, basta vencer o Auto Esporte hoje, às 10 horas, na Graça e aplicar uma goleada no Santos, em seu próximo jogo.

O Nacional começou o Campeonato realizando fracas exibições, mas ao contratar reforços junto ao Botafogo, como Marcão e Mariano, ganhou fortalecimento em sua defesa e maior mobilidade no meio-campo já que Mariano é uma promessa em sua posição. Sua cotação aumentou após ter vencido o Esporte na última quarta-feira, por

2 a 1, em Patos. Vencendo esses dois jogos e se conseguir superar o Botafogo no número de gols, o Nacional entrará no lugar do Botafogo.

O Auto Esporte teve chances de se classificar mas não soube aproveitar as oportunidades, realizando exibições abaixo da crítica, em função das deficiências apresentadas pela equipe. O árbitro do jogo será Eraldo Olinto, auxiliado por Mário Coutinho e José Cícero.

Equipes:

Auto - Waldemar, Edvaldo, Da Silva, Nascimento e Edilson; Vavá, Ramos e Neto; Alberto, Moisés e Vandinho.

Nacional - Félix, Lúcio, Marcão, Jonas e Xexéu; Nena, Tostão e Mariano; Didido, Karina e Meno.

Naça não paga atletas

Os jogadores do Nacional de Cabedelo estão revoltados com o clube e ameaçam não se empenhar no jogo desta manhã, na Graça, contra o Auto, quando poderá melhorar as chances de classificação. Os atletas estão reclamando o atraso no pagamento dos salários e criticam a omissão do presidente Luiz Gonzaga.

Segundo fontes ligadas ao clube cabedense, o Nacional vendeu o mando de

campo no jogo com o Esporte de Patos, o presidente Luiz Gonzaga recebeu o dinheiro e não pagou aos atletas. Esse clima pode piorar hoje, e deverá prejudicar o rendimento da equipe.

Nenhum jogador quis assumir a responsabilidade pelas acusações, temendo alguma repressão por parte da diretoria do clube. A denúncia foi feita através de uma ligação telefônica, por um atleta que não quis se identificar.

Auto não abre o jogo

A propósito das acusações de que o Auto Esporte iria facilitar o jogo hoje, para o Nacional de Cabedelo, com o objetivo de prejudicar o Botafogo, os seus dirigentes garantiram que tudo não se passa de acusação sem fundamentos, garantindo que a equipe vai jogar normalmente e se for derrotada será por contingência normal do futebol.

Os dirigentes automo-

bilistas disseram que em nenhum momento essa ideia foi ventilada, observando que tudo não passa de acusações sem fundamentos:

- Essa acusação - disse o diretor Pedro Martins - só pode ter surgido mesmo de algum torcedor do Botafogo. Não há nada disso, posso garantir que o Auto vai lutar para ganhar o jogo - assegurou.

Ferrocarril conquista o título de basquete americano de clubes

Buenos Aires - O Ferrocarril Oeste desta capital manteve o título de campeão sul-americano de clubes campeões de basquete ao vencer apertadamente o Francana do Brasil por 71 a 69. O encontro foi disputado no estádio Luna Park. Na preliminar o Obras Sanitarias, também local se impôs ao Bohemios do Uruguai por 103 a 88 e se

classificou em terceiro lugar no torneio, atrás da equipe brasileira.

O time brasileiro esteve sempre nervoso na quadra e não reeditou suas ótimas atuações e foi derrotado por uma diferença de dois pontos. O jogo foi dos mais emocionantes e se a Francana tivesse um time mais experiente certamente teria conquistado a competição.

Campinenses foram os destaques da Riachuelo

Pelo quarto ano consecutivo a equipe da Prefeitura Municipal de Campina Grande, ganha com méritos a tradicional competição pedestre "Corrida Riachuelo", realizada na última quinta-feira, dia 10, com absoluto êxito, em homenagem a Marinha do Brasil, e como parte das comemorações da "Batalha Naval do Riachuelo", acontecimento histórico do dia 11 de junho de 1865 e feito épico da Armada brasileira e do seu insigne Comandante Almirante Barroso.

Pela ordem de "chegada" a classificação das equipes que participaram da prova de revezamento dos 20 km, foi a seguinte:

1º lugar - Equipe do Departamento de Educação Física e Esportes da Prefeitura Municipal de Campina Grande, integrada por Wandenberg Barbosa, José Roberto, José João e Francisco de Assis Paulo, com o tempo de 1h02m54s, para os 20 km.

2º lugar: Equipe do DEDE: Eduardo Jorge, Antonio da Silva, Francisco de Assis e Gilmar Félix, c/tempo de 1h05m36s.

3º lugar - Equipe Lojas Charles, de Campina Grande: Ronaldo Ferreira, João Eudes, Tânio José e Givânildo Silva, c/1h06m46s.

4º lugar - Equipe do 15º BI Mtz: Cláudio Trajano, Djalma Luiz, Humberto Silva e Renan Costa, c/1h08m16s.

5º lugar: DEDE (Equipe nº 2): 1h09m40s, com Severino dos Ramos, Hélio Ribeiro, Geraldo Júnior e Antonio Pontes.

6º lugar: Equipe 16º RC Mec: Eraldo Almeida, Gilmar Dias, Jerônimo Soares e José S. Filho, c/1h10m04s.

7º lugar: Equipe 2 do 16º RC Mec: Mesach Soares, Paulo Wilson, Ednaldo Belo e José Linaldo: c/1h10m25s.

8º lugar: Equipe 1 do Ipiranga FC: Severino Alves, Carlos Antonio Santos, José Bernardo e Getúlio Batista, c/1h10m53s.

9º lugar: NPOR/ 16º RC Mec: Rômulo Fernandes, Elmo Rodrigues, Dilermando Vieira e Francisco Romão, c/1h14m29s.

10º lugar: Equipe 1 do 1º Gpt E: Marcos Antônio Santos, Nagib de Oliveira, Antonio de Lima e José Calvalcante c/1h14m30s.

11º lugar: DEDE (Equipe 3): Paulo Mazille, Jardel Cabral, Sérgio Roberto e Joaquim Cruz, c/1h15m35s.

12º lugar: Equipe 2 do Ipiranga FC: Wilson Oliveira, Justino Batista, Edvaldo Vieira e João Batista da Nóbrega, c/1h16m53s.

13º lugar: Equipe 2 do 1º Gpt E: Cícero Luiz da Silva, Vandilson Crispim, José Soares N. Filho e Francisco Xavier, c/1h18m30s.

14º lugar: Equipe da Cidade de Pombal: Josué Pereira, Paulo Pereira, João

Cândido e Pedro Alves Pereira, c/1h26m04s.

15º lugar: Equipe Tambaú AC: Roberto C. Santos, Antonio Sérgio, Carlos Roberto e Francisco José Mendonça, c/1h39m14s.

16º lugar: Equipe Grupo MIDI: Assis Cordeiro, João Neiva, Marco Gaudino e Jeová Mesquita, com o tempo de 1h43m33s.

Após, foi feita a entrega dos prêmios - troféus e medalhas - para as 3 primeiras equipes, enquanto as demais receberam medalhas.

Autoridades e centenas de pessoas prestigiaram a chegada dos atletas, na praça do Marinheiro, em Cabedelo, abrilhantada pela banda de música do 15º BI Mtz.



ESPANHA 82

Stein faz mistério sobre a escalação da Seleção Escocesa

Málaga - Para o técnico escocês Jock Stein o desembarque em Málaga já não foi muito agradável. Ele escorregou no penúltimo degrau da escada do avião e caiu sentado, quase derrubando outros escoceses que estavam a frente e arrancou o solto do sapato, que guardou no bolsão e depois mostrou aos repórteres no saguão do aeroporto.

Jock Stein não viu no fato um mal sinal para a Escócia, pois não é supersticioso na verdade o que começou a preocupá-lo foi o calor de 35 graus que os escoceses encontraram em Málaga e pode ser o seu maior adversário, apesar da semana de adaptação feita na região do Algarve, em Portugal.

Do aeroporto San Julian a delegação foi direto para o estádio de La Rosaleda tratar do credenciamento.

Tal como ocorreu em Portugal, Jock Stein continua a fazer mistério sobre o time da Escócia. Principalmente se a pergunta é de um brasileiro, ele não apenas se nega a responder como ainda pergunta se o jornalista, em contrapartida, revela qual o time do Brasil. Surpreso por ver que a escalação brasileira não é nenhum segredo, o técnico escocês, sem saída, respondeu que ainda precisaria de tempo para definir sua equipe até o jogo de terça-feira.

Crise pode afetar os jogadores italianos no jogo de estreia

Pontevedra - A Itália pretende erguer uma barreira defensiva no meio campo para sua estreia contra a Polónia na Copa, mas o esquema de jogo pode ser afetado por desentendimentos entre os jogadores e a Federação Italiana de Futebol. O treinador Enzo Bearzot disse que para a partida do próximo dia 14 em Vigo "deveremos criar uma barreira de uns 40 metros, a partir de nossa meta, no meio campo", mas se recusou a comentar o desentendimento que ameaça privar a cada futebolista italiano de 20 mil dólares prometidos por uma empresa italiana fornecedora de equipamentos de treino.

A partir dessa barreira, devemos comandar o jogo, longe de nosso gol e numa posição de criar

problemas para a defesa adversária - disse Bearzot.

- Se desejamos um empate - acrescentou - não podemos ficar para trás, num jogo puramente defensivo. Não formo uma equipe para jogar todos apinhados em nossa área. Certamente marcemos algum gol cedo ou tarde.

Fontes ligadas a delegação italiana consideram que Bearzot pode escalar Orioli em substituição a Marini. Este último foi a figura de maior destaque da equipe quando a Itália empatou com a Suíça por 1-1 no dia 27 de maio, em Genebra. Bearzot sempre considerou esse jogo como "o único teste verdadeiro" a que se submetem seus comandados na campanha de preparação para a Copa.



Seleção Espanhola está pronta para estreia na Copa do Mundo

Espanhóis estão preparados para o jogo inicial

Valência - Já está tudo praticamente pronto em Valência para a estreia da Seleção Espanhola na Copa do Mundo, quarta-feira, contra Honduras, inclusive um esquema especial para recepcionar o Rei Juan Carlos, que assistirá a partida.

Bandeiras espanholas já estão desfraldadas nos mastros do estádio Luis Casanova. O Rei chegará a Valência de avião, poucas horas antes do jogo. Do aeroporto de Manises, vai ao estádio de helicóptero, que descerá a cerca de 500 metros do Luis Casanova. Ali, um carro especial o estará esperando, para a ida até o está-

dio. A volta será imediatamente após a partida.

Já chegaram a Valência 700 balões, nas cores vermelha, amarela e branca, que serão soltos antes da partida. Sobre a venda de ingressos, não surgiu qualquer novidade. Estão sendo aguardados quase 10 mil, que sobram das vendas no exterior pela agência Mundi-Espanha, para venda nas "tequillas" do estádio. A previsão é de que 90 por cento do público no dia do primeiro jogo sejam espanhóis. Outro assunto que ficou encerrado, pelo menos por enquanto, foi o das gratificações aos jogadores. O

goleiro Arconada, capitão do selecionado, disse ontem que houve um acordo entre o grupo e o presidente da Real Federação Espanhola de Futebol, Pablo Porta, no sentido de que tal assunto não ganhe dimensão as vésperas da estreia na Copa do Mundo.

O que se tem de oficial é que, pela participação no campeonato, cada jogador ganhará algo em torno de 200 mil dólares, entre dinheiro e contratos de publicidade. Comenta-se que, pela conquista do título, esta quantia seria aumentada para quase 500 mil dólares.

Inglêses terão apoio da torcida de Bilbao no jogo com a França

Bilbao - O técnico Ron Greenwood tem uma certeza: a população de Bilbao vai torcer para a Seleção da Inglaterra, na partida do dia 16, no estádio San Mames, quando a equipe enfrentará a França, na abertura dos jogos no Grupo 4 da Copa do Mundo. Para ele, a ajuda da torcida será de grande importância, pois, na sua opinião, o jogo vai ser muito equilibrado.

Os ingleses fizeram ontem pela manhã, no centro esportivo do Atlético de Bilbao, em Santa Maria, o primeiro treino na Espanha e demonstraram boa forma e entusiasmo. Mas Greenwood somente definirá a equipe na véspera da partida, pois tem algumas dúvidas inclusive no gol, onde está indeciso entre Clemence, até então titular e Peter

Shilton que está em boa forma.

A equipe da Inglaterra, contra a França, vai jogar ofensivamente desde o início de partida. Pelo menos, é o que promete Greenwood que acha importantíssimo um bom resultado na estreia do time. Para ele, o fator psicológico, no início da Copa, deverá prevalecer e se a Inglaterra passar pela França terá dado um grande passo.

O jogo de abertura, para nós, será o mais importante. Além da força do adversário, se vencermos marcaremos mais firmes para os outros compromissos. A Tcheco-Eslováquia merece todo respeito, mas, repito, uma vitória sobre a Seleção Francesa é o que mais importa neste início do campeonato.

Alemanha Ocidental é a grande favorita do Grupo 2 do Mundial

Oviedo - As seleções do Chile, Argélia e Áustria treinam diariamente para estar "no ponto" quando da abertura das competições do Grupo dois da Copa quarta-feira. O favorito do grupo, a Alemanha Federal, chegou ontem a Gijon.

Caberá aos campeões europeus, os alemães, disputar os primeiros pontos deste Grupo, enfrentando a Argélia, um dos estreantes nesta promoção da FIFA, em um encontro no estádio El Molino, em Gijon, na tarde da quarta-feira.

"O Chile está pronto para jogar agora", expressou o treinador chileno Luis Santibanez, enquanto pre-

senciava um treinamento da Argélia.

Os argelinos, os mais fracos do Grupo, mostraram um excelente preparo físico num jogo-treino contra o Real Oviedo, da segunda divisão do futebol espanhol vencendo-o por 1-0.

Os austríacos, concentrados na localidade de Candas, treinam diariamente em horário integral. Krankl, uma de suas principais figuras, realizou antontem um bom treino, mostrando aos observadores sua grande técnica.

De qualquer modo, são os alemães os grandes favoritos do Grupo dois e, segundo alguns observadores, grandes candidatos ao título da Copa.

Poloneses conquistam a antipatia entre os jornalistas na Copa

La Coruna - Concentrada no Hotel de Porto Cobo da praia de Santa Cruz, a dez quilômetros da cidade de La Coruna, a Seleção Polonesa já conquistou o seu primeiro título no Grupo um do Mundial da Espanha: o da mais trancada e antipática. Título do Mundial da Espanha: o da mais trancada e antipática. Título que lhe foi conferido por todos os jornalistas espanhóis e estrangeiros que até ontem tentaram um contato com jogadores e dirigentes poloneses.

Isto porque até agora o que muitos jornalistas conseguiram, em várias tentativas de aproximar-se dos poloneses, foi muito pouco: convencionais e breves frases do selecionador Antoni

Piechniczek, que desde janeiro de 1981 dirige e prepara o time que as vésperas do campeonato é apontado como o mais qualificado a vencer o seu grupo.

"Para nós, o melhor será vencer a Itália e Camarões para enfrentar o Peru sem qualquer preocupação com o resultado. Porque o Peru, na minha opinião, é o mais perigoso e bem preparado de nossos adversários" - disse Piechniczek.

Negando-se até mesmo a informar sobre os horários e os campos em que realizam seus treinos os poloneses mais preocupados em poupar seus jogadores da curiosidade que a imprensa internacional poderá ter sobre informações e opiniões da política da Polónia.

Seleção com muitas dívidas

El Salvador preocupada com despesas no torneio

Alicante - Os integrantes da Seleção de El Salvador estão preocupados porque não sabem com certeza quem pagará as contas da delegação durante a Copa do Mundo de Futebol.

"A única ajuda que recebemos até o momento foi um adiantamento de 100.000 dólares (16 milhões de cruzeiros), que nos deu o Real Comitê Organizador. Para garantir que não teríamos problemas de dinheiro para vir a Espanha", disse o técnico Maurício

"Pipo" Rodriguez Lindo, depois de ressaltar que a FIFA havia prometido ajudá-los a cobrir os gastos, o que até agora não aconteceu.

"Nunca tivemos dúvida de que viríamos a Espanha", acrescentou "Pipo". "O único problema era cumprir os contratos dos jogadores, que ficaram afastados de suas equipes durante um período muito longo".

"Embora possa parecer estranho que a nossa seleção se componha de apenas 20 jogadores. É

preciso levar em conta que tivemos que cobrir seis meses de salários para cada um, de janeiro até agora", observou ele.

Antes de viajar para a Espanha, o técnico salvadoreño declarou que o objetivo da delegação era recuperar os 200.000 dólares investidos durante as eliminatórias, o que esperam conseguir com o dinheiro que lhes será entregue pela FIFA depois de balanço financeiro final deste Mundial, que pela primeira vez tem 24 países participantes.



Bearzot tranquiliza os jogadores

Dino Zoff é o jogador mais velho do Campeonato Mundial

Madri - Quem é o jogador de mais idade neste Campeonato Mundial de 1982? Qual é o pior lugar para se achar um telefone? Qual é o estádio de maior capacidade?

A relação seguinte de comparações e informações é a seguinte:

- Jogador de mais idade: Dino Zoff 40 anos, Itália.

- Jogador mais jovem: Wynnton Rufer, 18 anos, Nova Zelândia.

Técnico de maior idade: Elba "Tim" de Pádua, oficialmente 64 anos possivelmente 71, Peru.

- Técnico mais jovem: Maurício Rodriguez, 36 anos, El Salvador.

- Equipe de maior idade-média: Inglaterra, idade média 28 anos, cinco jogadores maiores de 33 anos.

- Equipe de menor idade-média: União Soviética e Kuwait, idade média 24 anos.

- Cores mais populares de camisas: Azul e Branco.

- Estádio mais velho: Sarria-Espanol - Barcelona, 1923.

- Estádio mais novo: El Prado, Valladolid, 1982.

- Estádio maior: Nou Camp, Barcelona 132.000.

- Estádio Menor: El Prado, Valladolid 29.990.

- Maior número de partidas a disputar: Nou Camp, Barcelona (5).

- Maior número de tele-

fonos públicos: Nou Camp, Barcelona, 33.

- Maior número de telefones per capita: El Prado, Valladolid 1 por cada 3,300 espectadores.

- Menor número de telefones per capita: Bernabeu, Madri, 1 por cada 9.000 espectadores.

- Maior número de hospitais: Madri 21.

- Menor número de hospitais: Elche, 3.

- Cidade mais quente: Alicante 22.7-25.5(C)

- Cidade menos quente: Oviedo e Gijon, 16-18 (C)

- Maiores vendas antecipadas de entradas: Inglaterra 5.500.

- Menor número de vendas antecipadas: Polónia, zero.

- Maior número de jornalistas acreditados: Espanha, 1.273.

- Maiores possibilidades de ganhar, segundo os apostadores: Brasil, favorito, na proporção de 2-1.

- Menores possibilida-

des de ganhar: Argélia, Camerun e Honduras, uma possibilidade em 2.000.

- Melhor desempenho em partidas de classificação para o Mundial de 1982 Alemanha Ocidental, ganhou oito partidas, não perdeu nenhuma.

Participante em maior número de finais de Copa Mundial: Brasil, 11; Maior número de Campeonatos Mundiais ganhos: Brasil, 3; Maior quantidade de partidas jogadas em

Campeonatos Mundiais: Brasil, 52; Maior número de vitórias em Campeonatos Mundiais: Brasil, 33; Menor número de vitórias: El Salvador, zero em 3 partidas.

Maior número de gols em finais de Campeonatos Mundiais: Brasil, 119; Maior número de gols contra em finais de Campeonatos Mundiais: Alemanha Ocidental, 8; Jogador mais bem pago - Diego Maradona, Argentina, um milhão de dólares anuais.

Encerrado encontro da Funabem

O presidente da Fundação Estadual do Bem Estar do Menor Alice de Almeida - Febemaa, Paulo Romero, esteve recentemente em Brasília participando de um encontro que reuniu todos os representantes estaduais do órgão, sob a presidência do Ministro Hélio Beltrão, da Previdência Social e da Desburocratização.

Segundo ele, os órgãos estaduais têm observado que o comportamento das representações da Funabem em geral, se traduz em termos restritos quanto a interpretação das normas, gerando retardamento no cumprimento dos cronogramas e prejuízos quanto a aplicação dos recursos dos convênios, por decorrência da deterioração inflacionária.

Outro ponto advertido pelos participantes versa sobre as intervenções diretas da Funabem junto a entidades particulares, gerando distorções na execução da política estadual do bem estar do menor segundo os representantes, as intervenções se realizam com frequência sem qualquer conhecimento por parte dos órgãos estaduais. No entanto, propuseram que os convênios com as entidades particulares sejam veiculados através do órgão estadual.

Todos os Estados consideraram oportuno e propuseram à Funabem que estude um meio de ampliar o seu conselho nacional, permitindo a participação de um representante do órgão a nível estadual que passará a atuar, além das atribuições normais de conselho, como porta-voz das demais entidades corirmãs.

Vereadores aplaudem Secretário

O Secretário de Transportes e Obras Públicas da Prefeitura Municipal de João Pessoa, Francisco Franca, recebeu, do vereador Sebastião Calixto, cópia do requerimento, de autoria do edil José Faustino de Oliveira e subscrito pelos vereadores Derivaldo Domingos de Mendonça, Francisco de Assis Saldanha, Genivaldo Fausto de Oliveira, Heraldo Gonçalves do Egypto, José Anchieta de Souza, José Paulo Neto, Mário Antonio da Gama e Melo, Newton de Novais Feitosa e pelo próprio Sebastião Calixto, concedendo um voto de inteira solidariedade da Câmara Municipal pela sua eficiente atuação à frente daquela secretaria.

Conjuntos terão ruas pavimentadas

Com recursos da Prefeitura Municipal de João Pessoa e E.B.T.U., o Prefeito Damásio Franca está pavimentando os acessos e principais linhas de coletivos em quase todos os conjuntos habitacionais da capital, através da Secretaria dos Transportes e Obras.

O Secretário Francisco Franca informou que, atendendo à determinação do Prefeito, já foram iniciados os serviços de pavimentação do acesso e de cinco ruas do Conjunto José Américo, num investimento de mais de Cr\$ 41.000.000,00; no Conjunto Ernesto Geisel, além do acesso, mais duas ruas principais, totalizando quase Cr\$ 30.000.000,00.

Nos conjuntos Ernani Sátyro e Costa e Silva, quatro ruas serão pavimentadas, totalizando Cr\$ 16.500.000,00; e, finalmente, no acesso ao Conjunto de Mangabeira, mais Cr\$ 23.000.000,00 serão aplicados, num total de 72.400 m² e de mais de Cr\$ 110.000.000,00.



Pela manhã, os postos de vacinação contra a pólio tiveram pouca movimentação

Joacil e Afrânio pedem melhorias para Guarabira

Sistema de esgoto sanitário, eletrificação rural e hotel para Guarabira foram reivindicados ao governador Clóvis Bezerra, pelos deputados Joacil Pereira e Afrânio Bezerra, durante a inauguração da nova agência da Caixa Econômica Federal, anteontem, naquela cidade.

Clóvis Bezerra considerou justas as reivindicações, declarando que as atenderia dentro das possibilidades financeiras do Estado, mas se não fosse possível implantá-las autorizaria a inclusão das despesas no próximo orçamento.

BANCO SOCIAL

Foi unânime nos pronunciamentos dos convidados lembrar que a Caixa Econômica Federal tornou-se um banco social, com o transcorrer de sua atuação em todo o Brasil. O deputado Afrânio Bezerra - que fez um discurso eminentemente político - criticou a oposição por esquecer "as obras sociais levantadas com os tributos recolhidos pelo Governo".

Salientou o fato do desenvolvimento brasileiro ser fomentado pelos empréstimos, financeiros, FGTS e programas de habitação "caracterizando a CEF como um banco social". O deputado Fernando Milanez considerou Guarabira reitegrada, a partir de agora, no processo de desenvolvimento da região, enquanto o sr. Joacil Pereira, o deputado federal mais votado na área, reivindicou programas de eletrificação rural e um hotel para Guarabira.

O gerente-geral da CEF na Paraíba, Antonio Mesquita Galvão, declarou que dentro de 30 dias estará superado outro problema da Caixa: em Guarabira, com o aumento de funcionários em sua agência. Recordou a atuação da CEF nas áreas da saúde e da cultura,

notadamente o Espaço Cultural, através de financiamento do Fundo de Assistência Social, o FAS.

Após a entrega oficial do prédio, o governador Clóvis Bezerra disse estar surpreso com a nova agência. "Não que Guarabira não o mereça, mas porque temos certeza que os trabalhos da CEF terão grande amplitude".

Clóvis Bezerra enumerou, durante seu pronunciamento, diversas realizações do ex-governador Tarcísio Burity, em Guarabira, as quais ele deverá entregar brevemente: o Distrito Industrial, o Colégio Polivalente (orçado em Cr\$ 140 milhões), um conjunto de casas populares e a estrada pavimentada ligando aquele município ao de Mamanguape.

TELPA

Antes de inaugurar o nova agência da Caixa Econômica Federal, em Guarabira o sr. Clóvis Bezerra visitou, acompanhado do presidente da empresa, Jost Van-Donme, a central telefônica da cidade, que se encontra em fase final de ampliação, ocupando uma área de 1.200 metros quadrados de área coberta.

O Governador do Estado percorreu os três pavimentos do prédio e ouviu explicações dos técnicos da Telpa sobre os serviços que estão sendo executados. Quando forem concluídos os trabalhos - com apoio financeiro do Finor e financiamento do BNB - a central de Guarabira terá DDD e DDI entrante e saínte e 1.500 terminais telefônicos.

Dotada de uma central de ar condicionado, equipamentos sofisticados e envolvendo recursos da ordem de 450 milhões - dos quais Cr\$ 70 milhões somente para aquisição do prédio - a central terá ainda uma torre de 50 metros no valor de Cr\$ 6 milhões 300mil.



Clóvis fez uma visita à central telefônica de Guarabira

Câmara entrega título a coordenadora do Prodasec

A psicóloga Míria Espíndola Bezerra, coordenadora do Prodasec/Urbano na Paraíba, é a mais nova Cidadã Pessoaense e para fazer a entrega do título à homenageada, a Câmara Municipal de João Pessoa se reuniu em caráter especial na noite da última sexta-feira, em solenidade que contou com a presença de autoridades, familiares e amigos de Míria.

A homenageada é natural de Fortaleza e está em João Pessoa desde 1976, estando coordenando o Prodasec/Urbano desde a sua implantação na Paraíba, pela Secretaria da Educação e Cultura. O autor do projeto de resolução que concedeu o título de cidadania à psicóloga Míria Espíndola Bezerra foi o vereador José Anchieta de Souza e a matéria foi aprovada por unanimidade.

Os trabalhos da sessão especial da Câmara Municipal de João Pessoa foram dirigidos pelo vereador Sebastião Calixto, que justificou a ausência do presidente da Casa de Napoleão Laureano à solenidade, devido a problemas de saúde.

Entre as autoridades presentes à cerimônia, estiveram o general Inaldo Seabra de Noronha, comandante do 1º Grupamento de Engenharia e Construção e da Guarnição Federal de João Pessoa, o major Stélio Ramalho Bezerra (esposo da homenageada), bacharel José Mário Porto Júnior, representando o governador Clóvis Bezerra, bacharel Francisco Nóbrega, representante

do prefeito Damásio Franca, professor Manoel Gomes, representando a secretária Giselda Navarro Dutra, o secretário de Educação do Município, José Bonifácio Lobo, além dos componentes da equipe central do Prodasec/Urbano e coordenadores das comunidades de João Pessoa e Campina Grande.

O próprio vereador José Anchieta de Souza fez a leitura do "curriculum-vitae" da homenageada, destacando a atuação de Míria Espíndola não somente na Paraíba, mas por onde ela passou, cuja preocupação esteve sempre voltada para o trabalho em prol das pessoas carentes, sobretudo para as crianças.

Míria Espíndola Bezerra é natural da cidade de Fortaleza e a concessão do título de cidadania que lhe foi conferido pela Câmara Municipal de João Pessoa foi, segundo a homenageada, "um dos maiores presentes que recebi no meu aniversário" - ela aniversariou ontem, dia 12.

Sua designação para coordenar o Prodasec/Urbano, programa da Secretaria da Educação e Cultura destinado a assistir as comunidades carentes, veio colocá-la no seu verdadeiro caminho, que sempre foi assistir àqueles mais carentes, principalmente crianças. O general Inaldo Seabra de Noronha, por indicação do presidente da Mesa, fez a entrega do título à homenageada e após a solenidade foi servido um coquetel na própria Câmara Municipal.

"Aruanda" será visto na França

O filme "Aruanda", do cineasta paraibano Linduarte Noronha, foi escolhido para participar do Festival dos Três Continentes, que será realizado na cidade de Nantes, na França, no período de 23 a 30 de novembro deste ano. O filme de Linduarte representará, com mais três outros, o Brasil nesse festival a nível internacional.

"Aruanda" foi filmado em 1960, em Serra Talhada, no alto sertão da Paraíba, documentando os resquícios culturais de uma comunidade de negros, principalmente através do artesanato. O filme mostra os trabalhos realizados por aquela comunidade, além do seu aperfeiçoamento.

A fotografia do filme é de Rucker Vieira, que inaugurou um novo estilo de fotografia no Brasil, sendo "Aruanda" o primeiro filme brasileiro que não usa iluminação artificial. A música é do maestro e professor da Universidade Federal da Paraíba, Pedro Santos, que também rege durante o filme.

O filme já foi exibido em praticamente metade da Europa, onde sempre recebeu elogios da crítica, tendo sido também considerado como o precursor do Cinema Novo no Brasil, pelo cineasta de "Deus e o Diabo na Terra do Sol", Glauber Rocha.

Além de "Aruanda", foram também escolhidos para representar o Brasil Nantes, os seguintes filmes: "Canto da Saudade", de Humberto Mauro; "Rio 40", de Nelson Pereira dos Santos, e "O Grande Momento", de Roberto Santos.

Supletivo entrega os cartões

A coordenadora de Ensino Supletivo no Estado fez um apelo aos candidatos dos Exames Supletivos para que estes procurem receber seus cartões o mais rápido possível. A entrega dos cartões será iniciada no próximo dia 21, segundo informou Rita Maria Carneiro da Cunha, acrescentando que há mais de sete mil inscritos para os exames que serão realizados entre 20 e 23 de julho.

Todo o esquema para a realização das provas já foi elaborado. O horário estabelecido para João Pessoa será o mesmo para as cidades do interior do Estado, informou a coordenadora.

Os Exames Supletivos terão início no dia 20 com a realização das provas de Língua Portuguesa, 1º e 2º graus, a partir de oito horas. À tarde, a partir de 14 horas, será realizada a prova de História, válida para o 1º e 2º graus.

A prova de Matemática, válida somente para os candidatos do 2º grau, encerrará o Supletivo no dia 23, com início previsto para 8 horas.

Vacinação obtém resultado positivo em todo o Estado

Até às 19 horas de ontem a Secretaria de Saúde já havia registrado a vacinação de mais de duzentas mil crianças em todo o Estado. Os resultados, no entanto, eram parciais, e acreditava-se que os dados finais corresponderiam às estimativas feitas pela secretaria.

O coordenador da campanha, José Airton de Moraes, informou que os dados parciais mostravam que o resultado da vacinação contra a poliomielite era satisfatório. "Até agora - disse ontem à noite - atingimos 80% das estimativas".

A campanha de vacinação, no horário matinal, não teve grande movimentação. Na maioria dos postos espalhados pela capital, até o meio dia de ontem, muito pouca gente tinha levado seus filhos menores de cinco anos para receber a primeira dose.

O motivo mais forte para isso, foi sem dúvida o horário de fazer a feira. A maioria dos pais escolheu a manhã de ontem - já que se tratava de um sábado - para ir aos mercados públicos ou então ao supermercado, deixando o compromisso com os postos de vacinação para o horário da tarde.

Tudo ocorreu como foi planejado para Secretaria de Saúde do Estado: a partir das 7 horas todos os postos que faziam parte da campanha começaram a vacinar crianças na faixa etária de zero a cinco anos de idade. Os vacinadores, apesar disso, receberam orientações superiores de aplicar a dose, naquelas crianças maiores de

cinco anos que nunca haviam sido vacinadas.

A grande procura, no entanto, começou a partir das 13 horas, logo após o almoço. Os postos começaram a receber crianças com mais frequências e, principalmente aquelas de idade mais baixa. Enquanto pela manhã, compareciam aos postos de vacinação as crianças acima de dois anos e abaixo de cinco, que já conseguiam andar.

Para se ter uma idéia da pequena movimentação pela manhã, um dos postos instalados em Mandacaru, bem próximo da linha do trem, até às 11 horas, só tinha vacinado sete crianças maiores de um ano de idade, e mais 12 menores de cinco. No Lyceu Paraibano, um dos locais de vacinação no centro da cidade, a movimentação foi muito baixa. O pais que iam para praia e tinha que ficar esperando o coletivo bem em frente ao Lyceu, aproveitavam a oportunidade e vacinavam as suas crianças.

TRANSPORTE

Nos postos mais afastados da cidade, a dificuldade para a população foi o transporte. Na Penha por exemplo, o posto de vacinação teve que fechar às 16 horas, enquanto nos outros locais a vacinação continuou até às 21 horas. Segundo explicou uma médica de plantação no posto, o último ônibus que vai para a cidade sai de lá às 18 horas.



O Cinema 180 estará no Parque Solon de Lucena até o dia 29

Instalado na Lagoa cinema com efeito tridimensional

Instalado na Lagoa do Parque Solon de Lucena, o Cinema 180 vem sendo alvo de curiosidade da grande maioria da população pessoense, que não deixa de olhar admirado para o globo de plástico armado naquele parque, desde a última quarta-feira.

A obra é de Reinaldo Garcia, um paulista que vem viajando pelo Brasil, mostrando um cinema diferente, em que as pessoas se sentem envolvidas com as cenas, devido ao espaço tridimensional onde é exibida a fita. "O cinema 180 dá a idéia daquilo que está na tela, chegando a fazer com que as pessoas se sintam dentro do filme. É uma semi-esfera, em que as pessoas assistem em pé, diante de uma tela de 9 metros de altura e 17 de diâmetro", explicou Reinaldo.

O cinema 180 foi aberto em João Pessoa na última quinta-feira e ficará na cidade até o dia 29 desse mês, apresentando sessões diárias, a partir das 17 horas até as 22h.30m, com sessões contínuas de 30 a 35 minutos. Reinaldo explicou que o filme tem uma duração de 15 minutos, mostrado por um projetor nacional de 70

mm, com um sistema estereofônico de seis canais.

Segundo Reinaldo Garcia, o cinema 180 foi inaugurado há cerca de dois anos, em Curitiba, passando depois por Florianópolis, Porto Alegre, São Paulo, cidades do interior, já tendo percorrido praticamente todos os Estados do Brasil. Aqui em João Pessoa, segundo o proprietário, o público vem variando numa média de 60 pessoas por sessão, podendo o espaço, suportar uma média de mais de 200 pessoas. Sua entrada está custando 150 cruzeiros para adultos e 100 cruzeiros para crianças.

O cinema 180 tem um único filme, que muda de situação em determinado espaço de tempo. "Primeiro se está pilotando um caça, a jato, fazendo acrobacias, depois se está numa imensa montanha russa, seguindo-se por uma lanchar que entra num parque público cheio de vielas aquáticas, e por último em uma motocicleta, virando para a esquerda e para a direita. O público se envolve tanto com as cenas, devido o tridimensional, chegando a cair em algumas vezes".

Nota Quente sorteia carro e Videocassete no Astréa

No sexto sorteio NOTA QUENTE - A Sorte da Gente, realizado ontem no ginásio do Clube Astréa, foram sorteados sessenta e um (61) prêmios. Dentre os prêmios estavam faqueiros, aparelhos de televisão a cores e em preto e branco e a cidade mais premiada foi Campina Grande.

O ganhador do fusca O Km foi Nivaldo Virgíneo de Souza, do município de Esperança. A novidade dessa fase da campanha promovida pela Secretaria das Finanças do Estado da Paraíba, com um ano de existência, foi um Vídeo Cassete que ficou nas mãos de José Antonio de Souza, da cidade de Campina Grande. A Moto 125 cilindradas, Honda, ficou com Teresinha de Jesus Araújo, também de Campina Grande.

O que mais chamou a atenção da comissão técnica do sorteio foi o fato de 61% dos envolvidos terem sido recolhidos nas urnas da grande João Pessoa e a maioria dos prêmios terem ficado com cidades do interior. Poucos foram os premiados pessoenses. Entre as localidades

mais premiadas estão: Campina Grande, Cajazeiras, Pombal e a capital paraibana.

O Sorteio NOTA QUENTE - A Sorte da Gente foi transmitido em cadeia com rádios do interior do Estado que receberam as informações da Rádio Tabajara. Ele teve início às 14h e o último prêmio, o fusca de Nivaldo Virgíneo de Souza, foi chamado às 17h. No ginásio do Clube Astréa compareceram cerca de 200 pessoas.

Eis os prêmios da NOTA QUENTE: 1 VW Okm, 1 Vídeo Cassete, 1 moto 125 cc, um aparelho de som, 1 TV a cores e 5 em preto e branco, 5 geladeiras, 5 fogões a gás, 5 máquinas de costura, 10 bicicletas, 10 liquidificadoras, 10 circuladores de ar, 5 baterias de cozinha e 5 cadernetas de poupança nos valores de 50, 40, 30, 20, 10 mil cruzeiros. O sorteio NOTA QUENTE já levou duas pessoas à Espanha para assistir a Copa do Mundo e é vista como "uma campanha em pleno êxito", na palavra do sr. Sílvia Tô, presidente da comissão organizadora do concurso.



O médico paraibano Evandro César tomou posse no dia 15 de maio na Academia Brasileira de Reumatologia, em solenidade realizada no Rio de Janeiro. A Câmara Municipal de João Pessoa aprovou por unanimidade voto de congratulações pela posse do renomado reumatologista, segundo proposição do vereador Mário da Gama e Melo.

Ele, é, seguramente, a mais destoante figura desse Governo. E antes que essa afirmativa me valha a perda do emprego, devo traduzir: é o mais deslocado elemento do seletivo e solene grupo dos secretários de Estado. E por sedes vós quem sois e como sois, não seria exagerar fazer uma segunda afirmativa: é o anti-secretário. Fora dos padrões globais, o jaleco oficial e a solenidade lhe faltam. Ao passo que lhe sobram irreverência, verve, bom humor e livre trânsito. O que lhe garantem o emprego inesperado, bem remunerado, mas, nem por isso, indispensável para ele. Enfim, concluo, depois de perguntar a mim mesmo - quem é você?

GONZAGA

Não se faz mais como antigamente

Seu currículo profissional realmente se completou. De 1951, quando começou como revisor em "A União", até hoje, 1982, como Secretário de Comunicação, passou por todos os segmentos da redação e direção de um jornal, ganhando a fama de excepcional jornalista, numa carreira que abraçou "porque não dava pra outra coisa".

Um parêntese e um registro histórico: onde tem "começou como revisor em "A União", leia-se: aqui e em "O Norte". Onde se deduz que esse negócio de acumulação de cargo, no mínimo, vem desde essa época. Com um consentimento do próprio:

- Registre-se que unindo a iniciativa privada com a oficial.

Uma vocação precoce, sem dúvidas.

Lá nos tão longínquos confins de Alagoa Nova, onde nasceu no dia 21 de junho de 1933, ele chegou a pensar em ser advogado ou médico. Da primeira hipótese desistiu, nem ele sabe porque. Da segunda, embora pensando em salvar vidas, interromper graves doenças, desistiu por medo. Tem ojerisa a sangue. "Plasmofobia", diria aquele ilustre intelectual conterrâneo.

Mas o que ele quer ser mesmo - e por isso é frustrado até hoje, é escritor. Ocupação que pretende abraçar tão logo deixe a Secretaria e se aposente como jornalista.

- Que tipo de escritor você pretende ser? - Social.

Contar histórias e histórias que viveu ou com que conviveu. Contar, por exemplo, as vivências e convivências das Ligas Camponesas, esmaecidas primeiro, e depois esquecidas nas poeiras do tempo - somente para citar uma frase sua. Enfim, ser coerente com sua personalidade, sempre preocupada com os problemas sociais.

Prá quem, de uns seis anos prá cá, somente exerce funções administrativas na área jornalística, ele, se ressentido de uma maior ambiência com a máquina de escrever. E, numa autocrítica, reclama:

- O repórter Gonzaga Rodrigues dá uma idéia de morto. A sorte é que não comunicaram ainda à imprensa a sua missa de sétimo dia. E como enquanto há vida, há esperança, quem sabe se ele não renasce na pessoa do escritor?

Deus tá vendo a necessidade, diria eu, macaca de auditório dele - antes de Secretário. O que, também, não me impede de tê-lo como meu Secretário predileto, por motivos óbvios.

• DIFÍCIL ENTREVISTA

Somente para utilizar sua frustrada idéia de ser médico, eu diria que essa entrevista, foi, em linguagem médica, o chamado parto demorado. Durou exatos 30 dias de tentativa. O que poderia se transformar num aborto natural. Foi preciso muito saco prá aguentar os adiantamentos, mas, por uma questão de justiça sob várias alegações. O que não tornou a coisa monótona, embora constrangedora prá mim:

- Sabe o que é, Galvão, o homem disse que não está podendo.

Pois é: eu tinha que chegar à redação e me explicar para o Editor dessa maneira. Afinal, eu tenho que garantir não só o emprego, como a consequência do salário, que não devo declinar aqui por absoluto medo do Imposto de Renda.

O homem, porém, não estava fazendo charme, como deduzi depois. Mais uma vez, estava com medo.

- Aliás, prá dizer a verdade, perdi muitas coisas na vida por medo.

Entendi: - Sempre entrevistando e agora ser entrevistado.

E foi uma guerra fria entre nós dois. Ele dizendo que eu estava inibido para entrevistá-lo e eu sabendo que o inibido era ele. E até me agrediu - entre aspas - quando eu pretendi, a quisa de uma pergunta, se me assemelhar a ele.

- Todo irreverente é um frustrado e um recalçado.

É verdade que deu lá sua explicação, citando um autor qualquer - (não consigo me fixar nesses nomes, mas prometo começar a ler orelhas de livros para ficar pelo menos ao nível do debate) - o que me convenceu a não ficar com muita raiva e dom isso encerrar ali



mesmo a entrevista, por justa causa - somente para usar a terminologia trabalhista. Invertida, no caso.

O palco foi, prá mim, o pior possível: na própria Superintendência de Comunicação, de onde sou humilde e obreiro trabalhador. Uma medida patronal, por certo, para me constrianger, e intimidar. Ainda por cima se fez cercar de uma entourage, como se fosse uma grande personalidade. (Aí leia-se: Martinho Moreira Franco, Agnaldo Almeida, Pedro Moreira - em passant, Edmea Vidal, que trouxe um cafezinho especial e exclusivo, Fernando Castro, aniversariando, Lelo Cavalcanti, Jackson Bandeira - bem comportado, por sinal - e Fernando "Sapé" Rodrigues, meu assessor técnico e logístico, para assuntos de gravador.) De quem tenho pavor. Não de Fernando, mas do gravador, somente pelo medo da fita ter engalhado, na hora de tirar.

• QUEM É QUEM?

Prá quem não conhece, hipótese remotíssima, devo resumir baseado em definição de outrem, mas absolutamente verdadeira:

- Gonzaga Rodrigues é um histrião.

E, acima de tudo, um amigo, um irmão. Capaz de gestos memoráveis, desde que lhe dêem condições. Como, por exemplo, quando já secretário de "A União" se tornou precursor desse aumento de 100 por cento que o Governo vem dando já há dois anos. Só que ele deu de uma vez:

- O diretor Hilton Marinho, precisou viajar ao Rio de Janeiro e me entregou a chave da casa, dizendo que eu é quem respondia por tudo durante a sua ausência. Aí do poder que não pode. Chamei a tesouraria e determinei um aumento geral para as oficinas e redação. Mandei dobrar os salários de todo mundo - menos da administração, porque eles sempre me negaram vale.

É um grande contador de história, de histórias - melhor ainda - e de piadas. Aliás, seu grande encantamento: um bom papo. O que o faz recordar, saudoso, a figura do seu amigo da vida toda, Nathanael Alves:

- Muito por ele em si, meu irmão que era, mas muito mais pelo seu terraço, onde batiamos papos memoráveis e rotineiros, na companhia de várias figuras amigas - Pedro Santos, Ednaldo do Egito e até vez por outra Sivuca - quando Nathanael muito mais ouvia do que falava.

É o seu lado sentimental e afetivo despertado, em meio à entrevista. E aproveita para voltar no tempo, lembrando uma figura que também lhe é muito querida - o pai:

- Uma grande figura que não podia ter morrido. Aí é que está: como escritor, eu posso evitar que ele morra e permaneça vivo.

Uma faceta pouco conhecida de sua vida: Gonzaguinha já foi poeta. E até mancava ligeiramente de uma perna, isso porque lhe disseram que Castro Alves era marco.

- Fiz meu primeiro verso em 46. Fiz o segundo, o terceiro, bateram palmas e eu acreditei que era poeta. Quando aqui cheguei, em 1951, já trazia na bagagem 36 poemas bem metrificados. Um dia, recebendo corda, subi num banco da Lagoa e comecei a recitá-los, mas não cheguei a terminar porque a plateia, Geraldo Sobral, Gondomar Montenegro e Linduarte, me jogaram dentro d'água. Morria ali um poeta.

Por afogamento.

• NA ESCOLA DA VIDA

Chegando aos 49 anos, perto da travessia do Cabo da Boa Esperança, Gonzaguinha - com muitas horas de voo computadas nos céus, nem sempre límpidos, da vida - tem muitas histórias a contar. De suas andanças,

de suas frevanças, de suas... bem, deixa prá lá.

- Não tenho nada a reclamar. Acho que tudo quanto eu tinha direito, me deram ou eu conquistei.

Quando a parteira, naquela sexta-feira 21, (começou dando sorte. Já pensou se fosse 13?) pegou aquilo - que não melhorou muito de lá prá cá - não sabia que estava ajudando a trazer para o mundo um poeta, um vendedor de seguros e um jogador, de sinuca, que, entendido, terminou sendo jornalista por falta de outra opção.



Um eclético, um polivalente, eu diria. - Os bares de Campina Grande se lembram bem do poeta versejador que varava as noites na companhia de Raimundo Asfora, Juarez Farias e Evaldo Gonçalves, anjmando as notitadas travestidas em saraus intelectuais.

Sobre o assunto, ele depõe: - Poesias mesmo saíam as minhas e as de Raimundo Asfora. Juarez e Evaldo só faziam ouvir.

Estava criado o cargo de poeta ouvinte. Vendedor de seguros foi também:

- Uma experiência interessante, até que o dono da firma foi preso. Ela não existia, simplesmente.

E um bom jogador de sinuca:

- Meu pai morreu em 48 e até 51 eu dei prá vida. Bebida, cabaré e sinuca. Tem coisa melhor prá quem é desocupado e sustentado pela mãe? Aliás, o dinheiro que ela mandava pra eu estava em Campina Grande então - ia todo para dentro das caçapas. Ganhava, perdia, ganhava mais do que perdia, até que um dia encerrei minha boa carreira artística de jogador de sin.

Perdeu - numa aposta - um relógio Omega que seu pai lhe havia dado.

Além do valor sentimental, tinha outro pessoal.

- Foi o presente que eu ganhei quando passei no admissão.

Só não ganhou prêmio pelo meio curso de datilografia que fez. Deve ser por isso que, até hoje o nível de máquina de escrever, sua mão



também só vale pela metade - ou menos do que isso.

Mas os dois dedos que usa, valem por muitos.

Só Deus sabe o que passaram os professores ou as professoras do Grupo Escolar Professor Cardoso, de Alagoa Nova, e do Pio XI de Campina Grande. Num ele começou e no outro terminou o primário.

- E Campina Grande ganhou mais uma vez: tiveram que me aguentar até o segundo ano ginasial.

Aqui em João Pessoa quem teve que aguentá-lo - prá variar - foi o Liceu. Onde passou cinco anos na mesma série.



Texto de ABMAEL MORAIS
Fotos de DJALMA GOES

- Prá poder terminar o ginasial, fui salvo pelo gongo. Por absoluta ausência das aulas. Na hora de pedir transferência para outro colégio, fui surpreendido com a aprovação.

Um homônio, mais bem comportado e melhor presente, além de também melhor situado nas notas, lhe alertou o currículo ao máximo, até hoje:

- Sou concluinte ginasiano.

Depois, muito mais tarde, por insistência de Nathanael - "outro analfabeto como eu" - fez o artigo 99.

- Fui muito bem em Português, o suficiente em Geografia e quase fico em História. A pergunta era: como terminou a guerra cisplatina? Olhei para o lado - Nathanael - me desconheceu. Olhei para o outro lado, o cara disse que não sabia. Era o quesito que me daria o cinco necessário para passar.

Passou. Com essa resposta:

- A guerra terminou em paz.

Nessa época - de vacas magras - a Maciel Pinheiro era paradeiro obrigatório. Parada certa e invariável depois da saída do jornal. Mas, já aí, estava validado o prestígio jornalístico a nível valístico:



- A gente ganhava pouco, é verdade, mas tinha prestígio, até nos bares. O chato era a cobrança: "Gonzaga, já saiu o pro labore da União?"

Alguém tinha feito um vale carnal. Época ruim mas, paradoxalmente, boa - sem dinheiro mas com crédito junto aos amigos:

- Se eu fosse somar as dívidas a pagar, junto a amigos, hoje, nem por edital conseguiria. Mesmo porque não tenho essa pretensão



e, tenho certeza, essas dívidas já devem ter prescrito.

Assino, acredito e dou fé.

• HISTÓRIAS DO BATENTE

Trinta e um anos depois de haver cruzado, pela primeira vez, a porta de uma redação são muitas histórias amealhadas. Alegres, amargas e também tristes. E os inesperados da vida, muito comuns no dinamismo e na rotatividade do cotidiano jornalístico. Um exemplo:

- Em 1962, José Américo fez uma conferência sobre Augusto dos Anjos e o jornal ia publicar. Acontece que a matéria era pequena demais para o espaço destinado - um caderno de quatro páginas. Não tive alternativa: com a ajuda do paginador, joguei com títulos grandes, letras azuis e muito espaço em branco. Necessidade obriga, né?

Estava criada a diagramação moderna. O arejamento, o silêncio gráfico.

- Fez tanto sucesso involuntário que fui convidado por Juarez da Gama Batista para dar uma aula na Universidade sobre a genialidade daquele trabalho gráfico tão revolucionário. E três meses depois, convidado pelo então Reitor Mário Moacir Porto, era guindado à condição de diretor da Gráfica Universitária. De onde foi despedido, quando o pri-

meiro maquinário requisitado por ele para ampliação e melhoramento do parque gráfico aportava em Cabedelo. Era 1964.

Tempo de vacas magras até novembro de 1965. Quando voltou para "O Norte" a convite de Aluizio Moura, a quem é muito grato:

- Foi ele quem me deu essa oportunidade. Na União eu estava em baixa com a diretoria da época, o Correio não me quis, embora eu soubesse que era um redator razoável. E com Aluizio e a equipe que tínhamos, começamos o trabalho penoso que durou quase três anos para chegar à hegemonia que o jornal detém até hoje.

Meta alcançada com uma fórmula simplista:

- Crime e política. Primeiro veio a liberação de Chateaubriand, ainda vivo, para poder se atacar o governo. E João Agripino, nos dois primeiros anos de governo, foi o prato predileto do jornal. Paralelamente, vieram crimes famosos como o da mala que ajudaram a fechar o firo.

Mas, um simples cafezinho interrompeu essa sua participação positiva no jornal:

- Mania que tenho até hoje de só escrever com um cafezinho de lado. Seu Mineirinho, o contínuo, já sabia e não precisava mais nem eu pedir. Um dia o cafezinho não veio - ordem da diretoria. E o que é pior: nem eu compreendi. E se isso não deu samba, deu crônica:

- Foi. Eu escrevi uma cronicinha dizendo que o café, como o fumo, era um estimulante da inteligência. Assim como Graciliano Ramos só escrevia com uma lapada de cana de lado e Flaubert cheirando uma pera podre. Destacava também que existiam as exceções que não precisavam desses estimulantes. E, por uma questão de justiça, citava



como exemplos os talentosos José Américo e Marconi Goes. Um não gostou, eu soube. O outro, até morrer, nunca me reclamou.

• FIM & INÍCIO DE CARREIRA

Às portas da aposentadoria - deve vir ano que vem - Gonzaguinha se diz cansado e sem elan.

- Já dei o que tinha que dar. Agora quero é descansar do batente diário e me dedicar a uma pretensa nova carreira - a de escritor.

Eu, particularmente, faço muita fé. Prá quem conhece o lúcido e leve cronista que ele é, para escritor não falta nada. Só espero que não pretenda testar sua capacidade em concursos literários do tipo de um do qual ele participou algum tempo atrás.

- Geraldo Sobral de Lima era o Secretário do Correio da Paraíba na época e foi demitido. Como eu era muito amigo dele, fiquei solidário. Então tratamos de aprontar alguma, à guisa de vingança. Nessa época, jornal que se prezasse não podia abdicar de um concurso literário e o CP não era exceção. Resolvemos então inscrever dois contos de escritores renomados, sob pseudônimos. Como a comissão julgadora era formada de membros da Academia Paraibana de Letras, a idéia era ganhar o concurso e desmoralizá-lo.

Ledo engano. Os contos não foram nem classificados.

Machado de Assis e Miguel Torga, autores usados, devem estar se remexendo no túmulo até hoje.

E nessa hora de despedida de uma carreira para ingressar noutra, Gonzaguinha faz questão de registrar:

- Hoje eu vivo do jornalismo que eu fui. E foi "O Norte" quem me deu o nome que eu tenho, fora do meu círculo de amigos.

E nada mais disse, mesmo porque eu cansei e nada mais lhe perguntei.

Consumo

Elegância masculina pede exclusividade

Os homens estão buscando um novo conceito para a maneira de se vestir e com isso, surgem novos espaços exclusivos destinados a promoverem a nova imagem de hoje. Dentro desse propósito surge a *André's* com uma linha completa, desde blazers, ternos até meias, cintos e sapatos.

A moda masculina deixa o anonimato para expandir-se e ocupar espaços exclusivos, como já acontece, há alguns anos, nos grandes centros da Europa e Estados Unidos. Os homens, buscam, portanto, um novo conceito para a maneira de se vestir e estar sempre elegante.

Pensando justamente nesse mais novo consumidor surgem as *griffes* exclusivas, como a *André's*. Lia Stark com 14 anos de experiência no setor aliou-se a André Chamouton (representante da Pierre Cardin no Brasil) para idealizarem a nova etiqueta, dentro de uma proposta simpática e acessível.

A proposta da *André's*, segundo Lia Stark, é vestir o homem de maneira discreta e elegante, sem a necessidade de muitos rebuscamentos. Por isso,

diz ela, a nossa etiqueta está trabalhando com peças muito bem cortadas que dão um caimento perfeito, dentro de um estilo clássico que segue as tendências atuais. Os tecidos são outra preocupação. Na coleção Inverno 82 destacam-se as lãs, veludo liso e cotelê, tweeds, mesclados, e claro, a camurça. As cores são as de outono que ainda continuam predominando, como o marrom, marinho, Havana, cinza claro e chumbo, e o preto.

O *blazer*, peça-chave do guarda-roupa masculino apresenta-se com corte reto ou no estilo jaquetão com acabamento perfeito, onde o destaque fica para as cotoveleiras em antilope. Para os mais ousados, o *blazer* de lã branca ou em veludo liso preto que pode, perfeitamente, substituir o smoking.

As calças aparecem com corte reto, dentro da tendência clássica e algumas vezes com pregas para acentuar a silhueta do homem, e devem ser usadas com camisas de flanela xadrez ou listradas com colarinho e punhos brancos, ou ainda, em seda pura, que sempre fará sucesso.



Para esquentar o Inverno que promete ser rigoroso, a *André's* lança também uma linha completa de jaquetas, cardigãs de lã, fechadas ou com abotoamento frontal, confeccionadas de maneira artesanal e exclusivas.

Seguindo esse novo propósito, a coleção de Lia Stark e André Chamouton é completa: sapatos, meias, cintos, ternos, camisas, malharias e lenços exclusivos para sobressair o charme.

Conforto e muito brilho nos calçados esportivos

Os calçados para 82 caracterizam-se pelo conforto dos saltos baixos, nunca superiores a 4,5 centímetros, e pela presença do couro metalizado, a tendência mais forte este ano. A coleção da Vêneta foi criada dentro desta linha, predominante inclusive nos estilos mais esportivos, como o *tennis look*, o grande destaque deste inverno.

A moda para os calçados em 82 é uma das mais confortáveis já criadas pelos estilistas internacionais, mas nem por isso o lado estético foi deixado de lado. Pelo contrário, predominam os modelos sofisticados, com muito brilho e cores, salientando-se a presença do dourado na forma de rebites e aplicações. Os saltos estão definitivamente baixos, nunca superiores a 4,5 centímetros o que além de garantir conforto total ainda previne contra futuros problemas, como o surgimento de varizes e desvio da coluna. Nesta linha, a Vêneta lançou sua coleção outono-inverno, com destaque, na moda esportiva, para o *tennis look* em couro metalizado.

Muito brilho no *tennis look*, embora seguindo as



tendências gerais da moda é um tipo especial de calçado, seu acabamento é todo feito com a preocupação de não apertar o pé em nenhum momento, tendo forro acetinado e reforço no calcanhar em couro macio. De modelagem similar à sapatilha, tem o solado microporoso, criado especialmente pela Vêneta, e que além de macio, age também como ponto de descarga elétrica.

O que dá um charme especial a estes calçados são as cores brilhantes, variando do verde-musgo, caramelo, Havana até o vermelho, e os detalhes em dourado, nas laterais ou centro da gáspea, formando desenhos delicados. Seguindo a linha mais tradicional do

tênis, outros modelos foram criados com palas recortadas, detalhes em couro e viéses reforçados nas laterais. O metalizado continua presente, bem como os cadarços elásticos, uma constante nessa linha, pela segurança e correção que conferem ao andar. Podem ser usados com vestidos, knickers ou jeans, acompanhados de meias ultra coloridas, curtas ou longas. Os saltos altos ficaram mesmo para as ocasiões muito especiais, que exigem complementos mais formais. Nesse caso, dá-se exatamente o oposto: os saltos são finos e altíssimos, predominando o estilo dos escarpins, ou as tirinhas trançadas, no estilo pin-up. O preto é a cor do ano para os sapatos sociais.

Pendentifs: bichos em ouro e diamantes na moda de 82

Marcadas por um estilo extremamente romântico e sofisticado, as coleções de jóias de 82 seguem uma tendência básica onde o destaque é o *design* raído, do grande efeito visual, que aparece em quase todas as criações. Utilizando elefantes e borboletas como motivos de inspiração, os *designers* criaram muitos *pendentifs* em ouro amarelo e diamantes, combinando com brincos e pulseiras, em conjuntos de muito gosto e originalidade.

Sofisticadas e femininas, as novas jóias 82 seguem um *design* romântico, onde o ouro amarelo aparece combinado a pequenos diamantes e pedras como a turquesa, o ônix, e o marfim, em peças cheias de movimento e leveza. Com formatos bastantes originais,

utilizando principalmente motivos da Natureza, as jóias deste ano oferecem à mulher uma modelagem versátil, que pode ser usada em qualquer ocasião.

Com algumas variações - que vão dos clássicos corações e ousados modelos de formas ovais -, a tendência básica das novas coleções é o *design* raído, de grande efeito visual, que aparece principalmente nos brincos e nos *pendentifs* de vários tamanhos. Ac seu lado, os anéis de aros entrelaçados e as pulseiras bem finas, tipo bracelete, complementam as criações dos *designers* para 82, marcadas por extremo bom gosto e muita originalidade.

Pendentifs: um "must" para 82

Os elefantes aparecem em quase todas as coleções de jóias deste ano, na forma de *pendentifs* de diversos tamanhos. Considerado um amuleto da sorte, ele é uma boa opção para presentear adultos e crianças e tem duas versões: uma mais lisa, enfeitada por pequenos relevos, sem brilhantes, para homens; outra com *design* raído, incrustações de delicados diamantes e detalhes em marfim, imitando a presa do animal.

Usados com correntes de elos grossos, os *pendentifs* também podem ter o formato de borboletas, conchas, saquinhos de dinheiro e os tradicionais corações, sempre com detalhes em brilhantes. Outra opção são as iniciais trabalhadas, ou os pingentes de forma ovalada, com relevos em ouro e aplicação de diamantes e ônix, numa versão mais sofisticada.



Muitos diamantes nas pulseiras e anéis

Combinando ouro branco e amarelo, os *designers* criaram muitos modelos de anéis que podem ser formados por aros duplos entrelaçados ou encaixados, imitando peças mecânicas, ou por aros mais grossos lisos, com detalhes em diamantes, que tem presença obrigatória em cada modelo, dando-lhes maior requinte e luminosidade.

Pulseiras bem finas, tipo bracelete, em ouro e com aplicações de brilhantes, ônix ou turquesa, complementam as coleções de 82; seguindo a moda atual, elas devem ser usadas em conjuntos de duas ou três, ou ao lado de modelos de aros mais grossos, ligados por pequenas peças de ouro trabalhadas.

Sopas: sempre uma boa pedida para o inverno

Nos dias mais frios, nada melhor que saborear uma deliciosa sopa. Nutritivas, reconfortantes, e de fácil digestão, elas apresentam as mais variadas formas, dos delicados caldos e cremes aos substanciosos minestrões. Seu preparo, no entanto, tem pequenos segredos, que a Cozinha Experimental do Pastifício Selmi ensina.

Prato univesal e popular, a sopa pode ser apreciada sob as mais diversas formas - dos caldos aos minestrões - em todas as partes do mundo, e costuma retratar vários aspectos de seu local de origem. Assim o *gazpacho* espanhol, feito com legumes saborosos e picantes como o pimentão, o pepino, o alho e o tomate, e servido gelado, reflete o clima privilegiado do país e a sua ligação às tradições do mundo árabe. Da mesma forma, o *borsch*, sopa típica camponesa servida bem quente, à base de caldo de carne ou de frango e enriquecida com beterraba, couve e pedaços de carne, traduz alguns hábitos do povo russo. E o mesmo se dá com sopas típicas de outros países, como a *tisdagssopa* sueca, o *pot-au-feu* francês, o minestrone italiano e a nossa simpática sopa de feijão.

PEQUENOS SEGREDOS DAS SOPAS

Mas, qualquer que seja a nacionalidade de caldos, cremes, consomês, ensopados e sopas, eles possuem pequenos segredos em comum. A Cozinha Experimental, do Pastifício Selmi, fabricante das massas Renata e Galo, ensina alguns truques simples, mas muito úteis para a arte de prepará-los. Os legumes, por exemplo, são ingredientes muito importantes, pois garantem, além do sabor e da aparência apetitosa, o valor nutritivo, e por isso, exigem uma série de cuidados: devem ser bem lavados, cortados em pedaços não muito pequenos, enxaguados em água corrente e só então colocados a ferver - mas nunca durante tanto tempo que se desfaçam. Outra medida saudável é não deixá-los na água, pois perderão a maior parte dos sais minerais. Os condimentos, por sua vez, usados para reforçar o sabor do prato, obedecem a uma espécie de hierarquia ou seja, entre a manteiga, o azeite e o toucinho, não há dúvida que este último cumpre melhor suas funções, por ser o mais saboroso. Louro, tomilho, rosmarinho, orégano, manjeriço, aipo, salsa e outras ervas aromáticas contribuem para dar à sopa um gostinho diferente e original. E a massa, usada em muitas variedades de sopas, empresta consistência e doses corretas de amido, carboidratos e proteínas, necessários na dieta de adultos e crianças. Segundo a Cozinha Experimental do Pastifício Selmi, que fabrica o macarrão Galo, de sêmola vitamínada e o macarrão Renata, com ovos e sêmola vitamínada, ambas nas mais diversas formas (estrelinha, parafuso, conchinha, argola, pene, arrozinho), a proporção ideal de massa numa sopa deve variar em torno de 50 gramas por pessoa, para cerca de dois litros de caldo.



Fumegante, apetitosa, e capaz de atender aos paladares mais apurados: nestes dias mais frios, é difícil imaginar opção mais gostosa que uma boa sopa. Portanto, aqui vão algumas receitas deste prato de fácil execução e resultado estimulante:

Minestrone (4 pessoas).

Ingredientes: 1 litro e meio de caldo de carne; 1 cebola; 1 dente de alho; 1 galho de aipo; 1 xícara de feijão branco; 1 xícara de repolho picado; 1/2 xícara de cenoura picada; 2 tomates sem peles nem caroços; 1 galho de cheiro verde picado; 250 gramas de lombo de porco salgado; 100 gramas de macarrão conchinha Renata cru; 1 pitada de pimenta do reino; queijo parmesão ralado; sal.

Modo de fazer: Cozinhe o feijão no caldo, juntamente com a carne de porco já escaldada. Quando a carne e o feijão estiverem cozidos, coloque os demais ingredientes cortados e leve ao fogo bem lento. Quando pronto, retire a carne, corte e junte ao caldo, misturando com muito cuidado para não desmanchar. Sirva bem quente, com bastante queijo ralado.

Sopa de Pedra (4 pessoas)
Ingredientes: 20 g de macarrão Renata de qualquer formato; 200 g de cogumelos frescos; 200 g de favas; 100 g de feijão; 100 g de grão de bico; 100 gramas de lentilhas; 100 g de toucinho cebgo; 100 g de queijo ralado; 1 repolho pequeno; 1 cenoura; 1 dente de alho; azeite; sal; pimenta.

Modo de fazer: Deixe de molho, separadamente, durante uma noite o feijão e a fava. Escorra, coloque em recipientes separados, cubra com água e cozinhe, deixando-os um pouco duros. Depois, desfolhe e escale o repolho, durante 8 minutos; leve os cogumelos, escale, escorre e corte em fatias. Pique o toucinho magro, a cenoura, a fava e o alho e deixe dourar no azeite em fogo brando. Acrescente, então, 2 litros de água quente, deixe ferver, adicione o repolho cortado bem fino e, alguns minutos depois, os legumes. Tempere com sal e pimenta, mexendo bem, junte a massa e deixe cozinhar. Sirva com queijo ralado.

Drinques femininos doces e espumantes

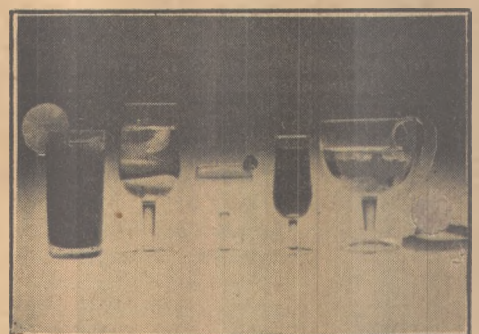
Se o vinho branco e a vodca estão na moda, ao lado do clássico *scotch*, os drinques caprichados, à base de frutas, fracos e adocicados sempre farão sucesso com as mulheres. E foi pensando nelas que a Cozinha Experimental Vanucci elaborou uma série de receitas de drinques muito especiais. Simples de fazer e bastante econômicos.

Fim de semana. Os amigos vão chegando e, como complemento do bate-papo, os drinques. Adocicados e fracos, para as mulheres, com muitas frutas e decoração caprichada, no lugar dos tradicionais "on the rocks" de sempre. E com uma vantagem a mais: todas essas receitas, elaboradas pela Cozinha Experimental Vanucci, além de saborosas são bastante econômicas.

Coquetel de frutas: 1 cálice de vodca ou rum; meio copo de laranja Vanucci; 1 fatia de abacaxi em calda; 1 péssago em calda e dois cálices de calda dessas frutas. Duas cerejas. Misture as bebidas, num copo alto ou coqueteleira, com gelo. Prove para ver se está doce a seu gosto e, se quiser que fique mais forte, basta aumentar a dose de vodca. Sirva em copo para long-drink, com canudinho, arrumado com as frutas, picadas. Duas doses.

Ponche tradicional: 1 garrafa de champagne; 1 garrafa de soda e 1 garrafa de guaraná (600 ml) Vanucci; 1 vidro (pequeno) de cerejas ao Maraschino, 1 lata de péssagos em calda (picados), com a calda, 1 garrafa de Tubaina Vanucci, 2 maçãs picadas em pedaços bem miudinhos, uvas passas, sem caroços, quanto desejar. Gele a champanhe e misture-a, aos demais ingredientes, numa poncheira ou jarro de vidro ou porcelana. Prove e, se desejar, acrescente mais açúcar. Sirva duas horas depois, bem gelado.

Pluma: 1 lata de leite condensado; 1/2 xícara (chá) de rum; 1 xícara (chá) de vermute bran-



co e 1 garrafa (600 ml) de guaraná Vanucci. Bata todos os ingredientes no liquidificador, acrescente gelo picado à vontade e sirva a seguir.

Cuba Libre: 1 xícara (chá) de rum; 1 garrafa (600 ml) de Vani-Cola e 4 rodela de limão. Misture o rum com a Vani-Cola e sirva, com bastante gelo e rodela de limão, em copos altos. Dá 4 porções.

Hi-Fi: 1 garrafa de Laranja Vanucci e 1 xícara (chá) de vodca. Misture o refrigerante com a vodca e sirva em copos altos, com bastante gelo.

Chega mais: 1 lata de leite condensado; a mesma medida de soda limonada Vanucci, a mesma medida de pinga. Bata todos os ingredientes no liquidificador. Acrescente bastante gelo picado e sirva a seguir.

Limonada Rose: 1 garrafa de vinho branco, dois copos de laranja Vanucci; 1 xícara (chá) de groselha Vanucci e 2 garrafas (600 ml cada) de soda limonada Vanucci. Junte tudo numa jarra grande e sirva com cubos de gelo.

Um conjunto de som modular comandado por computador

Um avanço inédito em tecnologia no Brasil - a utilização de um microcomputador em equipamentos de som - é uma característica do MCC Sound System, um conjunto estereofônico completo, formado por "tape deck", amplificador, sintonizador AM/FM, estéreo, toca-discos, móvel e caixas acústicas, em módulos compactos (slim line) integrados por desenho atual e que ocupam pequeno espaço.

O "tape deck" do MCC Sound System (Micro Computer Controlled Sound System) é eletrônico e totalmente controlado por microcomputador - última geração em sistema de reprodução de fitas - o que possibilita um desempenho altamente confiável. Suas operações suaves e seus comandos precisos acarretam menor desgaste das peças, evitando erros no manuseio, que geram danos ao mecanismo ou a fita.

As chaves comandadas pelo microcomputador respondem com precisão e rapidez, enquanto três LEDs indicam o tipo de operação utilizada. A tecla "eject", de operação hidráulica, permite desligar o aparelho sem acionar o "stop" e o dispositivo "full-auto-stop" desliga todos os controles nos dois extremos da fita.

O "tape deck" possui, ainda, características como: controles separados de nível de gravação para cada canal; indicadores de nível "V. U. meters", para leitura na gravação ou reprodução; chave de ajuste automático de gravação, que não deixa ultrapassar o limite máximo aceitável de decibéis; cabeças de gravação/reprodução tipo "long-life", e ampla frequência de gravação, tanto para fitas de dióxido de cromo, como de óxido de ferro.

O sintonizador do conjunto é dotado de IAFC (Internal Automatic Frequency Control) para estabilização automática de sintonia de qualquer estação de FM, ajustando-se às variações que ocorrem normalmente. Com ampla escala de visibilidade e de fácil leitura, o sintonizador possui, ainda, um "LED" vermelho para indicar a sintonia mais precisa da estação.



O amplificador, com seus 30 watts de potência por canal, garante perfeito desempenho e ampla resposta, tanto através de fones de ouvido como de caixas acústicas de 8 ohms. Os recursos de "loudness" e o filtro "high" controlam graves e agudos para um som limpo, livre de chiados de fitas, estações de FM ou discos gastos.

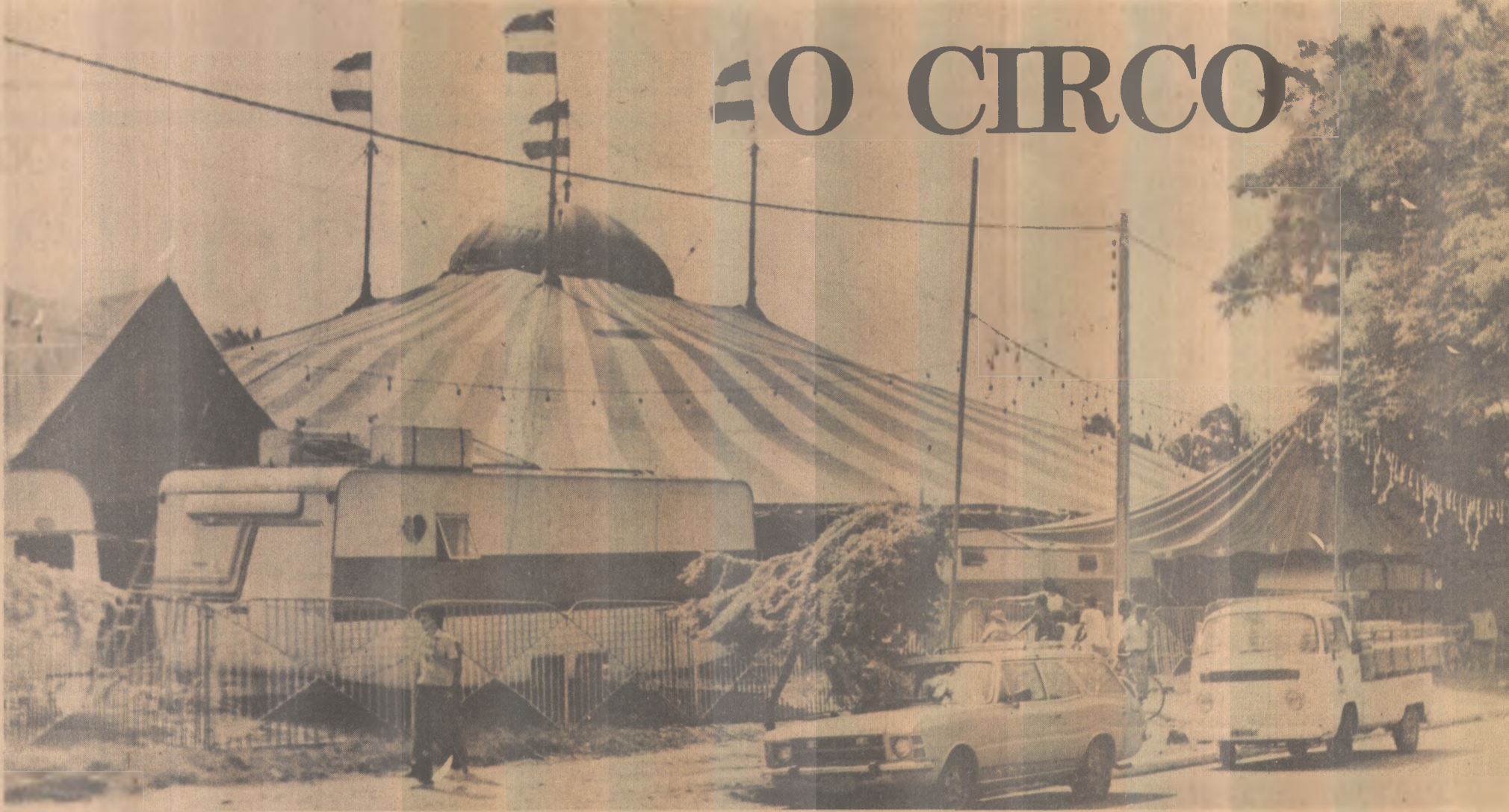
A seleção de módulos é simplificada ao máximo, através de uma única chave rotativa, para a escolha entre AM, FM mono, FM estéreo, "tape deck", "Phono" ou Auxiliário, que permite o acoplamento de outro aparelho no MCC Sound System.

O toca-discos automático possui controle eletrônico de velocidade e baixos níveis de "wow" e "flutter", graças à grande precisão da rotação. Estas velocidades (33 e 45 rpm) uma vez ajustadas através de controles "pitch", são precisas, tendo seus eventuais desvios corrigidos automaticamente por circuitos eletrônicos, antes de alterarem a qualidade da reprodução.

O sistema de tração DC drive" assegura baixos índices de "rumble" e seu braço reto tubular, muito leve, proporciona melhor trilhaagem, mesmo em discos empoados.



O CIRCO



Uma criança que nunca envelhece

• Texto de
JOSÉ CARLOS DE SOUZA
• Fotos de
ORTILO ANTÔNIO

Apesar de convivermos numa "aldeia de pedra", onde a televisão domina os meios de comunicações, há quem diga que esse mesmo veículo ainda não tomou o lugar do crico. Isto porque, numa casa circense, podemos sentir o calor humano, o amor, o carinho, a dedicação, a experiência e muita força de vontade por parte dos artistas que arriscam as suas vidas durante os espetáculos simplesmente em troca de aplausos do público.

O tradicional Gran Bartholo Circus, que se encontra armado na avenida Epitácio Pessoa, é uma dessas casas de espetáculos onde, na opinião de seu elenco, "O espetáculo não pára, continua". Ele, que foi fundado em 1900, em Roma, pelo seu primeiro proprietário, o sr. Filipe Bartholo (falecido), logo em seguida aportou no Brasil, onde teve a sua continuidade pelo filho José Bartholo, que recebeu toda a orientação devida para continuar com a tradição. José Bartholo, anão, com 85cm de altura, constituiu sua família de 7 filhos, 35 netos e 11 bisnetos que passaram a administrar a companhia sob a liderança do sr. Rui Bartholo, logo após o seu falecimento.

Hoje aquela companhia circense está assim dividida: no Gran Bartholo Circus e o Circo de Moscou, estando atualmente o primeiro armado em João Pessoa e o segundo em Belém do Pará. Segundo explicou Alvelino Perez, supervisor técnico do Gran Bartholo, "o ruim do crico é quando fazemos novas amizades nas cidades onde chegamos e as deixamos quando partimos". Perez salientou que adora a vida circense, "pois foi aqui que nasci e me criei". Acrescentou: "Sou casado com uma ex-estudante paulista, de 18 anos, que já trabalha no circo desempenhando papéis no trapézio, bolas e na qualidade de palhaço, com o nome de Fofinha". Ao ser abordada, Fofinha, ou melhor, a sra. Inês Perez, sobre o que ela achava de sua convivência no circo, mudando sempre de um lugar para outro, foi taxativa: "Não consigo deixar. A vida no circo é ótima e eu concilio os meus papéis com a vida doméstica com a maior facilidade".

Depois de ressaltar que o Gran Bartholo Circus deve muito do seu progresso ao Brasil, Alvelino Perez, que também desempenha o papel como o palhaço "Fofoca", entre outros números, frisou que o público de João Pessoa gosta de circo, e, quanto à estréia, "foi ótima, apesar da chuva e principalmente de haver ocorrido um pequeno incidente ao lado com a rede elétrica, o que não impediu de continuar-

mos com o mesmo espetáculo por alguns minutos uma vez que temos gerador próprio". Lembrou ainda que no Gran Bartholo, "a segurança está em primeiro lugar". Disse que a infraestrutura é bem programada "e que é quase impossível um acidente".

Alvelino esclareceu ainda que os custos operacionais, do Gran Bartholo se aproximam da casa dos 2 milhões de cruzeiros semanais, "mas mesmo assim", frisou, "a nossa casa de espetáculo apresenta mais de 100 números diferentes, como o Globo (com Charles Torres e Luiz Marques) o Pêndulo (apresentado por Olavo Smith) que ganhou o Prêmio do Festival de Mônaco: Os Tigres de Bengala (Darko e Ghandi) e os Leões Africanos (Tintuly e Sabu) número que é apresentado pelo domador espanhol Luciano Perez; os Palhaços (Fofoca, Retalho, Barriquinha e Rebeca), os Elefantes (Prince, Déu, Aiza, Lady e Baby), numa apresentação maravilhosa, da casa Rui Bartholo Júnior e Jacqueline Bartholo, além da presença da menor domadora do mundo, Jane Bartholo, que prende a atenção dos espectadores, principalmente, as crianças". Ainda um dos números importantes, é a apresentação feita no arame pelo casal colombiano Oswaldo Aurith e Teresa Aurith, além de sua filha Rômina.

Como o espetáculo no Gran Bartholo "não pára, continua", a apresentação denominada "Vôos" requer muita concentração e experiência por parte dos seus quatro figurantes Elza, Tobias, Rosendo Chendo, que juntos, deixam a platéia perplexa, uma vez que, "tudo só ocorrerá bem, se todos desempenharem a tarefa matematicamente", como frisou Alvelino Bartholo.

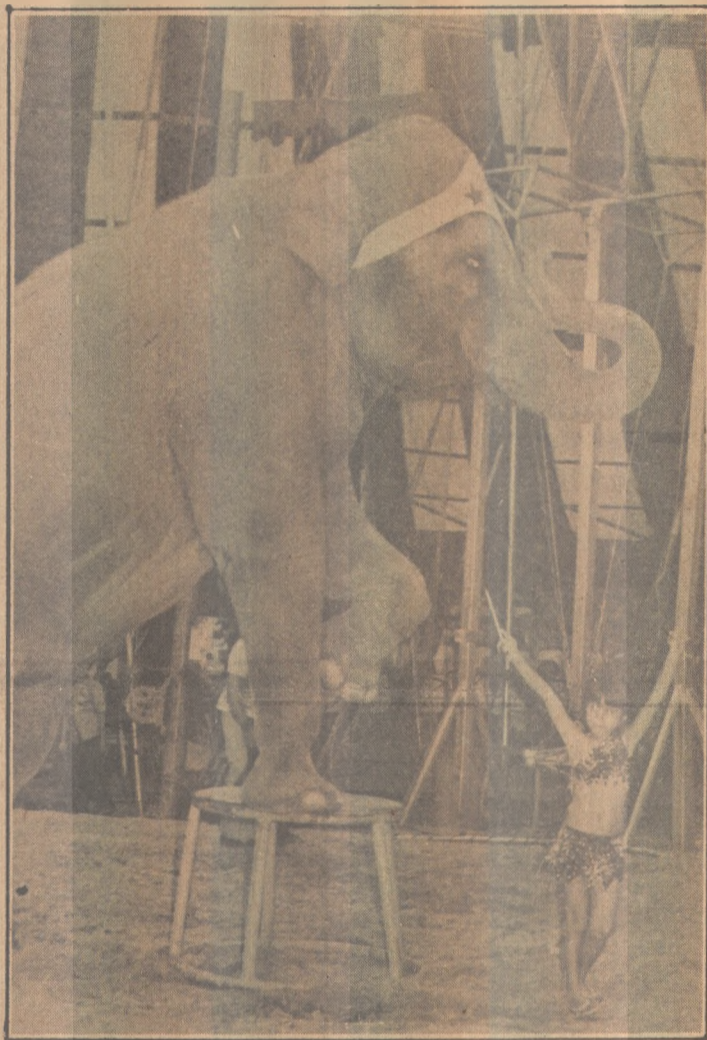
Enquanto o trapezista Tobias, 18 anos na profissão, com passagem por diversos países latinos sem ter sofrido um acidente, lembra que ama a profissão e, "ela é uma como outra qualquer", ele informa que qualquer pessoa pode hoje aprender tudo sobre a arte circense, "porque já existe escola para esse tipo de ensinamento, no Brasil, precisamente, no Rio de Janeiro, onde os interessados podem estudar cerca de 3 anos, recebendo o seu certificado como profissional nesse tipo de arte". Ao ser perguntado quanto seria a remuneração por seu trabalho, Tobias argumentou que era bem pago, assim como seus colegas, sendo que ele percebe cerca de 100 mil cruzeiros por mês.

Para o palhaço anão "Barriquinha", 8 anos na profissão, casado, pai de um filho de 4 anos, "a vida no circo é boa, porque essa é a vida que a gente quer". Ao afirmar isso, ele frisou que no circo, "todos vivem em comum acordo, muito embora sejamos independentes". Enquanto estava conversando, um moço se aproximava nos bastidores com a macaca Chipanzé conhecida por "Zimba", que logo em seguida começou a fazer umas "piruetas e acrobacias", numa demonstração de muita criatividade. No mesmo instante, o trapezista Chendo, chileno, 22 anos de profissão, 30 anos de Brasil, falou que gosta muito de nossa terra, e, principalmente, da vida circense, "pois, a vida aqui é ótima", disse, para em seguida afirmar que "não gostamos de ficar parados".

Já o secretário-geral do Gran Bartholo, sr. Ubiratan Machado (Machadinho), 30 anos de vida circense, casado, pai de um filho, disse que conhece diversos países da América Latina, "graças ao meu trabalho em circo", frisando que "a vida no Bartholo é excelente". Machadinho, que também conviveu mais de 13 anos na Marinha, ressaltou que "circo é criança que não envelhece", o que significa dizer, na sua opinião, que "os espetáculos apresentados sempre estão sofrendo mutações, isto porque, já houve a fase dos circos de poleiros sem cobertura de poleiros com cobertura, de lonas, e, agora, a fase do circo de encerado e com cadeiras, montadas sobre uma infraestrutura obedecendo programação prévia e técnica visando zelar pela segurança dos espectadores".



No equilíbrio, muita ousadia



A menor domadora do mundo, Jane Bartholo, com cinco anos de idade, prende a atenção dos expectadores, principalmente as crianças, e é - para muitos - o melhor número de todo o espetáculo

Para as apresentações tudo é bem cuidado e até o número de abertura é sempre ensaiado em dois ou três finais de tarde na semana



O casal colombiano Oswaldo e Teresa Aurith, no arame, e a macaca Zimba andando de bicicleta

Ministro, o sr. que já chefiou uma das nossas delegações a um Mundial, como ocorreu em 54, na Suíça, quais as chances que o Brasil tem na Copa da Espanha?

Estou observando de parte, sobretudo, da imprensa brasileira, uma grande euforia, uma premonição no sentido de que seremos fatalmente os campeões nesta jornada de 1982. Façam destino com que a euforia tenha fundamento, tenha base, proceda. Sem embargo, suponho que devemos compassar o nosso entusiasmo. Um campeonato mundial envolve fatores, muitas vezes imprevisíveis, quase sempre imprevisíveis, que não permitem, por mais cuidado que exista de parte dos responsáveis, um controle seguro a respeito do que possa acontecer. Se o Campeonato Mundial deste ano fosse na América Latina, talvez as possibilidades da Seleção Brasileira fossem marcantes, dada a existência de afinidades muito concretas em que a atmosfera social dos demais países da América Latina e a do Brasil se assemelham. Você observe que se o Campeonato fosse na Argentina, ou no Chile, ou no México, ou em qualquer outro país da América do Sul, ao brasileiro seria fácil assimilar o meio ambiente, o meio social. A língua é perfeitamente compreensível pelos brasileiros, a alimentação é idêntica, a arquitetura semelhante. Toda maneira de ser da vida cotidiana se confunde; a densidade cultural dos países da América Latina, se equivale. O mesmo não ocorre na Europa. A densidade cultural de qualquer dos grandes países da Europa é inegavelmente marcante do ponto de vista de que o brasileiro, a curto prazo, não pode assimilar. Um jogo na Inglaterra, um jogo na França, um jogo na Alemanha; como um jogo na Suíça, como os fatos já demonstraram, deixa a Seleção Brasileira numa perspectiva nervosa. O jogador brasileiro, infelizmente, vindo de camadas inferiores, não tem o auto-controle, não tem o domínio necessário. Vem aquele momento de euforia que corresponde a quase o histerismo. O brasileiro vibra demais e o seu sistema nervoso se descompassa, se descontrola, não tem nenhuma auto-limitação. Nos países a que me refiro, já tivemos provas concretas. Lembrou-me que em 1954, na Suíça, eu mesmo chefiando a nossa delegação, que competiu ao Campeonato do Mundo de então, pude observar isso. Em determinado momento, ao iniciar-se o jogo do Brasil contra a Hungria, nossa Seleção Brasileira entrava em campo em fila indiana, para se deixar fotografar. A frente, ia o nosso goleiro, Castilho, que carregava a bola entre os braços. Mas um jogador reserva dos húngaros, fez uma brincadeira com ele, pipocou no ouvido dele, a bola caiu. O jogo se iniciou e dentro de 10 minutos o escore significava 2 a 0 para os húngaros. Isso prova que o sistema nervoso dos atletas brasileiros não tem comedimento, não tem controle. Deus queira que isso não aconteça na Espanha. Mas lembro a todos que todo povo europeu vai se polarizar ali, vai se galvanizar ali em Barcelona e nas demais províncias da Espanha, todos a favor de vitória de um time da Europa.

...ATÉ O PRESIDENTE DA REPÚBLICA TIRA PROVEITO DO FUTEBOL!

O senhor acha que a conquista do título mundial pelo Brasil poderia vir modificar alguma coisa na política nacional?

Claro que sim. Você deve estar observando que hoje, o futebol entrou na estratégia dos políticos brasileiros, até mesmo do Presidente da República. O Presidente da República dá jogadas sensacionais na sua política através do futebol. Ainda outro dia, eu li no *Globo*, no dia da chegada do Presidente dos Estados Unidos, que um jornalista lhe perguntou se aquela viagem não lhe fazia mal ao coração. Resposta: "Um cidadão que torce pelo Fluminense já está acostumado a sofrer do coração". Ora, é evidente, que com isso ele quis captar a simpatia da grande torcida que o Fluminense tem, noutro com o Flamengo, outro com o Grêmio, e assim por diante. Vai o Presidente capitalizando, em proveito da sua política popular, todos os benefícios que o futebol causa. Não é só no Brasil, aliás, em todo o mundo. Os últimos Jogos Olímpicos, em Moscou, mostraram como a Rússia se valeu daquele acontecimento para marcar a sua presença no mundo.

O Sr. acha, por exemplo, que se a Seleção Brasileira perder o título mundial, isso mudará o panorama das eleições de novembro?

Não, não mudará as eleições, mas deixará decepcionada a população deste país e é possível que o Presidente perca um pouco do seu elã, perderão os políticos, euforicamente afivelados a isso, o seu interesse, porque, haverá um colapso, como houve, toda vez que o Brasil decepcionou a torcida nacional em jogos da Copa do Mundo.

Com a sua experiência dentro do futebol, da política e da educação, de um modo geral, o Senhor poderia fazer uma comparação politicamente falando com relação a conquista do título do México e uma possível conquista agora, na Espanha?

Desde que se iniciou a disputa da Copa do Mundo, o Brasil vem definindo os prós e os contras de sua atuação. Nos primeiros jogos na França e na Itália não fomos bem sucedidos. Aparecemos na Suíça e fomos mal sucedidos. Depois evoluiu-se para jogar no Chile, país da América Latina, e o Brasil foi bem sucedido. Fomos sabidamente úmida, tal como Frankfurt, na Alemanha, e o Brasil não pôde ser bem sucedido. Agora, o Campeonato volta a ser na Europa e o povo europeu vai se concentrar para que o campeão do mundo seja da Europa. O Brasil vai ter contra ele uma torcida sensacional, logo no jogo de estreia, contra a Rússia.

Ministro, alguns afirmam que quando se aproxima a Copa do Mundo, o Governo se prevalece da oportunidade para pressionar o povo através de aumentos, e outras coisas. Como o senhor vê isso?

É um fato da democracia brasileira, que existe, virgula, no papel. No Brasil, não existe na prática, democracia, nem o povo adquiriu ainda índice de cultura e de educação que faça com que ele, por si mesmo, saiba discernir as tendências democráticas do Brasil. Por exemplo, hoje, aqui na Paraíba, pergunte-se ao povo, à massa humana dos trabalhadores, que tal a candidatura de fulano, beltrano, sicrano. Não há o mínimo discernimento para julgar o mérito dessas candidaturas. Se deixa levar pelo que diz o rádio a televisão, os amigos, o compadre, o coronel e, a moeda sonante, metálica, que atua preponderantemente na escolha dos nossos mandatários.

O sr. tem acompanhado, creio, esta polêmica que envolve o centro-avante Reinaldo, cortado da Seleção. Muitos atribuem o seu corte ao fato dele ter se filiado ao Partido dos Trabalhadores. Qual é a sua opinião?

De maneira nenhuma. Não creia nisso não. Ai, há muita demagogia. O que há é que, muitas vezes, razões íntimas, secretas, sigilosas, fazem com que o técnico não possa contar com o jogador x, y ou z. Há casos inúmeros, de grandes jogadores que são aficcionados pelo povo, que o povo deseja, estima, torce por eles e são barrados da Seleção, sem a mínima justificativa. É que as justificativas às vezes poderiam comprometer o próprio jogador. Então, a direção da entidade silencia. Há casos concretos em que isso já tenha acontecido.

O trabalho que o treinador Telê Santana desenvolveu na preparação da equipe é compatível, para que a Seleção aspire chegar às finais da Copa do Mundo?

Todo mundo aurifica o mérito do Telê, que é um homem de bem. Mas vamos ver a prova concreta. Parece-me que falta nele

uma certa alma, uma certa vibração, um certo poder contagiante. Ele procura simular a compreensão de uma maneira misteriosa, pensando, acautelando-se. Mas uma grande Seleção precisa de um técnico que vibre, que acompanhe que a contágie, que tenha sensibilidade bastante para levar à conquista de um título. Não creio que a escolha do Telê tenha sido a mais feliz.

Há uma polêmica muito grande com relação às pontas. O sr. acha que a Seleção está preparada para ser campeã?

Não, não creio que o Brasil esteja preparado para vencer o Campeonato do Mundo, pela maneira com que dizem os órgãos de imprensa. Há muito exagero, há excesso de entusiasmo. Devemos lembrar que os competidores têm a mesma categoria e vão jogar em clima de vida social que eles assimilam de maneira positiva, ao contrário dos jogadores brasileiros. Os pontos são imprescindíveis para se ter um ataque mais agressivo.

Ministro, do ponto de vista cultural, o que representa a Copa do Mundo para o povo brasileiro?

Nada. Na minha opinião, serve apenas para um contato, uma vivência mais direta entre os povos de todo o mundo. Não apenas por causa da Copa do Mundo, mas pela influência do poder da televisão. Repare que no desenrolar-se da Copa do Mundo, aqui mesmo em João Pessoa, todos vendo como é a vida cotidiana em Barcelona, em Madri, em Sevilha e outras partes da Espanha. Do ponto de vista cultural, todavia, a Copa nada influencia, serve apenas para demonstrar os paradoxos do momento presente na vida do mundo. Enquanto há países sofrendores nesta hora, e vamos olhar para o Oriente e vamos olhar aqui mesmo para as Malvinas, para a Argentina e para de terminadas parte da Europa. Enquanto o sofrimento cresce, a convulsão explode; a dor é ostensiva, o mundo se diverte na Copa, concentrada na Espanha. Este é um aspecto doloroso, um paradoxo gritante, que mexe com a alma da gente.

Como é que o senhor vê o fato de um jogador de futebol ganhar somas altíssimas, enquanto um estudante passa anos a fio numa Universidade e quando sai o Go-

João Lyra Filho

Considerado um dos maiores juristas do Brasil, o ministro João Lyra Filho, nascido na Paraíba, tem uma participação decisiva na vida pública e intelectual do Rio de Janeiro - e de todo o país -, onde, além de ter uma destacada atuação nos desportos, sendo o idealizador e responsável pela construção do Maracanã, criou a Legislação Esportiva em vigor, foi presidente do Botafogo carioca durante 10 anos. Hoje, compõe a Comissão de Juristas da FIFA.

Como um dos catedráticos professores universitários do Brasil, João Lyra Filho fundou a Universidade Federal do Rio de Janeiro e foi o seu primeiro Reitor.

Nestes 45 dias que passou em João Pessoa, Lyra Filho escreveu um livro com 200 folhas datilografadas, sobre a psicologia dos desportos. Nesta entrevista, concedida a Tarcísio Neves e Carlos Vieira, em casa do médico Marílio Almeida, ele analisou a crise política no Brasil, destacando a falta de ideologia dos partidos políticos; a crise do ensino; criticou o jornalismo dos dias atuais; e ressaltou que o Partido Socialista seria a grande saída para se resolver os problemas que afligem a Nação.

“É INCONCE... A MISTURA DE... E FUTEBOL



“Uma grande Seleção precisa de um técnico que vibre que acompanhe, que a contágie, que tenha sensibilidade bastante para levá-la à conquista de um título. Não creio que seja o caso de Telê Santana”

“NOSSOS PARTIDOS POLÍTICOS NÃO TÊM IDEOLOGIA”

Desde que se iniciou a disputa da Copa do Mundo, o Brasil vem definindo os prós e os contras de sua atuação. Nos primeiros jogos na França e na Itália não fomos bem sucedidos. Aparecemos na Suíça e fomos mal sucedidos. Depois evoluiu-se para jogar no Chile, país da América Latina, e o Brasil foi bem sucedido. Fomos sabidamente úmida, tal como Frankfurt, na Alemanha, e o Brasil não pôde ser bem sucedido. Agora, o Campeonato volta a ser na Europa e o povo europeu vai se concentrar para que o campeão do mundo seja da Europa. O Brasil vai ter contra ele uma torcida sensacional, logo no jogo de estreia, contra a Rússia.

Ministro, alguns afirmam que quando se aproxima a Copa do Mundo, o Governo se prevalece da oportunidade para pressionar o povo através de aumentos, e outras coisas. Como o senhor vê isso?

É um fato da democracia brasileira, que existe, virgula, no papel. No Brasil, não existe na prática, democracia, nem o povo adquiriu ainda índice de cultura e de educação que faça com que ele, por si mesmo, saiba discernir as tendências democráticas do Brasil. Por exemplo, hoje, aqui na Paraíba, pergunte-se ao povo, à massa humana dos trabalhadores, que tal a candidatura de fulano, beltrano, sicrano. Não há o mínimo discernimento para julgar o mérito dessas candidaturas. Se deixa levar pelo que diz o rádio a televisão, os amigos, o compadre, o coronel e, a moeda sonante, metálica, que atua preponderantemente na escolha dos nossos mandatários.

O sr. tem acompanhado, creio, esta polêmica que envolve o centro-avante Reinaldo, cortado da Seleção. Muitos atribuem o seu corte ao fato dele ter se filiado ao Partido dos Trabalhadores. Qual é a sua opinião?

De maneira nenhuma. Não creia nisso não. Ai, há muita demagogia. O que há é que, muitas vezes, razões íntimas, secretas, sigilosas, fazem com que o técnico não possa contar com o jogador x, y ou z. Há casos inúmeros, de grandes jogadores que são aficcionados pelo povo, que o povo deseja, estima, torce por eles e são barrados da Seleção, sem a mínima justificativa. É que as justificativas às vezes poderiam comprometer o próprio jogador. Então, a direção da entidade silencia. Há casos concretos em que isso já tenha acontecido.

O trabalho que o treinador Telê Santana desenvolveu na preparação da equipe é compatível, para que a Seleção aspire chegar às finais da Copa do Mundo?

Todo mundo aurifica o mérito do Telê, que é um homem de bem. Mas vamos ver a prova concreta. Parece-me que falta nele

“Autonomia é como a virgindade: existe ou não existe. Na Universidade não existe autonomia. Tanto não existe que o Reitor nada faz sem o beneplácito do Ministro da Educação e Cultura”



BÍVEL POLÍTICA DL"

• Entrevista a
**CARLOS VIEIRA E
TARCÍSIO NEVES**
• Fotos de
ARNÓBIO COSTA



"Muita gente confunde o Partido Socialista com o Partido Comunista. Teoricamente, o comunismo é a superposição de uma classe sobre as outras. Ao passo que o socialismo é um equilíbrio do Estado, entre todas as classes".

Qual é a sua participação na FI-FA?

- Meu querido amigo João Havelange, que eu tenho como um filho meu, toda vez que se reelege ou é aclamado, faz questão de que eu me mantenha como membro da Comissão de Juristas da FIFA. É muito honrosa para mim, minha presença ali, porque a Comissão de Juristas, se compõe de cinco professores universitários: um inglês, um francês, um italiano, um alemão e um brasileiro. O convívio com esses professores, claro que me esclarece muitas coisas que eu estimaria saber quanto antes. Aqui na Paraíba, agora, por exemplo, estou eu vivendo 45 dias. Vali-me do clima adorável que eu encontrei na Paraíba, do ambiente que faz voltar à infância e pude dar quietude à alma e remanso ao espírito e escrevi um livro, com 200 folhas, que espero ver publicado ainda este ano: *Introdução à Psicologia dos Desportos*.

"NA PARAIBA, SE MUDA DE PARTIDO, COMO SE MUDA DE CAMISA..."

Ministro, ainda no aspecto político, o sr. acha que os partidos políticos da Oposição deveriam boicotar esse clima de euforia que existe em torno da Copa do Mundo?

- Eu acho que sim. Uma coisa é política, outra coisa é desportos, a mistura é inconcebível. Mas a razão é simples: repare, nos partidos políticos que existem no Brasil. Qual é a ideologia de cada um? Aqui, como dizia Nabuco, no tempo do Império, muda-se de partido como se muda de calçado, como se muda de camisa. Aqui mesmo na Paraíba, um homem que gritava na rua, pregava na rua a favor de um determinado partido, logo em seguida descamba para um outro partido e é recebido euforicamente, como se não houvesse diferença nas idéias de lá e de cá. No meu modo de ver, já tenho dito isso, lá no Rio mesmo, no programa do Roberto D'Ávila, *Um Homem na História* - na Rádio-TV Educativa -: Ele foi a minha casa me entrevistar, me fez uma pergunta semelhante e eu disse que todo país devia ter cinco partidos, assim como uma linha de frente no time de futebol. O extrema-direita, que é o Partido Integralista, nazista; o meia-direita, que é o Partido Conservador; o centro-avante, que é Partido Liberal; a meia-esquerda, que é o Partido Socialista, e a extrema-esquerda, que é o Partido Comunista. Havendo esses cinco partidos, ninguém mudaria de um para outro como se mudasse de calçado ou de camisa, porque cada um desses partidos têm o seu ideário político. Ninguém confunde o Comunismo com o Socialismo; ninguém confunde Socialismo com Integralismo, com Conservadorismo, etc. Isto é que é. Mas no Brasil não existe isso.

Se hoje o sr. fosse convidado a se filiar a um partido, qual o senhor optaria?

- Seria o Partido Socialista. O futuro da humanidade está nele. Muita gente confunde o Partido Socialista com o Partido Comunista. Teoricamente, o Partido Comunista é a superposição de uma classe sobre as outras. É o controle do Estado pelo partido da esquerda. Ao passo que o Socialismo é um equilíbrio do Estado, entre todas as classes sociais.

O senhor acha então que o socialismo resolveria o problema da grande nação brasileira?

- É evidente que resolveria. Não resolveria de imediato. Mas pelo menos seriam solucionados os valores atuantes que poderiam prestar serviços ao povo. Naturalmente, o Partido Socialista só incluiria na sua chapa eleitoral, os homens que realmente representassem a doutrina do partido; não a doutrina individual do candidato. Aqui no Brasil, inclusive na Paraíba, o homem público não é aquele que serve ao povo. É aquele que se serve do povo, que quer o povo. Isso é que é a desgraça da política e do brasileiro.

"AS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS NÃO TÊM AUTONOMIA..."

verno não oferece nenhum amparo?

- Essa situação é motivada pelo delírio coletivo, o estado de passionalidade do povo, pois, vivemos numa era de contradição, de descompasso, onde ninguém se compadece da dor dos outros.

Ministro, qual a capacidade política do povo brasileiro?

- Perto de zero. O brasileiro não tem absolutamente condição cultural para assimilar o clima da vida política do Brasil. Os fatos de hoje estão dizendo. Veja as ruas da cidade aqui, de João Pessoa, todas cobertas de cartazes, como se o povo precisasse ver o retrato de um homem, a legenda sobre um homem, para medir a grandeza ou torpeza do seu perfil moral.

O sr. que está apenas de passagem pela sua terra, considera que o PDS está bem representado pelo deputado Wilson Braga como candidato ao Governo do Estado?

- Eu tenho a impressão que a Paraíba já tinha direito a ver no Governo um homem que se definiu realmente a favor do povo. Mas reconheço que isso se torna muito difícil hoje. Difícil porque a tal soberania ou autonomia dos Estados, prevista na condição do país, não existe. O Governo Federal tranca em suas mãos todos os poderes do Estado. Todas essas grandes empresas multinacionais, todo o poder econômico do Banco do Brasil, do Banco Central, de onde haja que o Estado precisa, depende do beneplácito do Presidente da República ou dos seus governantes. Hoje o governador do Estado não aceita qualquer candidatura apresentada pelo Presidente da República? Os fatos nestes últimos 20 anos não tem demonstrado isso? O Presidente da República lança um candidato e o Governador da Paraíba não aceita?

Ministro, a Oposição tem criticado a obra do Espaço Cultural deixada pelo governador Tarcísio Burity. O sr. na qualidade de uma pessoa muito ligada à cultura, o que acha que representa esta obra para o Estado sobretudo do ponto de vista cultural?

- Eu acho a idéia um pouco pretensiosa. Eu acho que esse Espaço vai encher-se de vazio. Ainda não existe na Paraíba, cabe-dais, provas concretas de cultura. Digo-lhe mais: atualmente, nestes últimos anos, o próprio clima de vida cultural da nossa Paraíba, tem decaído bastante. Eu pergunto: quais são os novos grandes escritores paraibanos aparecidos neste últimos anos? Quais são os grandes poetas novos da Paraíba? Quais são os novos grandes romancistas? Quais são os grandes oradores da Paraíba nestes últimos tempos? Veja você, ainda somos alimentados pela presença de homens de 60, 70, 80 e até 90 anos.

O senhor não acha que o Governo e as próprias Universidades deveriam abrir espaços, dando oportunidade concreta para que os escritores jovens pudessem apresentar os seus trabalhos e serem aproveitados, por exemplo?

- Você me faz bulir num ângulo muito mais grave. É o da estrutura da Universidade Brasilei-

ra. Está ela bem estruturada? Está ela preenchendo os seus fins? Não, não está. Não está porque o Governo intervém nela. Você quer de mim uma pergunta em sentido oposto, que o Governo favorecesse as Universidades, com recursos que lhe permitissem a abertura de uma situação favorável ao incremento da cultura. No meu entender, o que acontece é exatamente o oposto. O Governo, vem cerceando a autonomia das Universidades. Disse muito no papel e a lei manda que assim seja, que existe autonomia da Universidade. Mas na prática não existe Autonomia é como a virgindade, existe ou não existe. Na Universidade não existe autonomia. Tanto não existe que o Reitor nada faz sem o beneplácito do Ministro da Educação. Em todo momento de crise, o Reitor dá o seu passeiozinho à Brasília, para ouvir a opinião do "Chefe da Casa Civil, saber" como "pensa o Ministro da Educação" e assim por diante. Se a Universidade tivesse efetivamente autonomia, e autonomia só pode vir dispondo ela de



João Lyra Filho

recursos financeiros próprios. Ai sim, poderia estimular os movimentos, as arrancadas estudantes a favor da cultura e do progresso.

E qual seria uma saída, por exemplo, para que se pudesse resolver esse problema?

- Vocês não vão gostar da minha opinião, que decorre da minha experiência lastreada em muitos anos de ensino, inclusive como Reitor da Universidade do Rio de Janeiro. O ensino universitário deve ser remunerado. Nada explica que não seja. É evidente que a remuneração não é irrestrita. O Governo deve dar bolsas de estudos para os alunos carentes, que tenham ingresso por merecimento a uma Universidade. Mas a Universidade hoje veja você, aqui, mesmo em João Pessoa, como em todas, no início das aulas você ver uma enorme quantidade de automóveis sobrando. São os alunos, em tão boas condições financeiras, tanto que dispõem de automóveis, têm sua roupa de primeira qualidade, e etc. E o povo carente, cá fora, não tem os recursos que lhe deveriam ser distribuídos, porque o ensino universitário é gratuito.

O sr. não acha que o Crédito Educativo é muito mal distribuído, beneficiando alguns em detri-

mento de outros mais necessitados?

- Eu acho que o Crédito Educativo é uma excrescência criada há uns 8 ou 10 anos pelo Governo. Nunca houve isso no Brasil e em nenhum outro país do mundo existe o chamado Crédito Educativo. Se o rapaz quer ir para uma Universidade e é estudioso, tem

"NÃO EXISTEM MAIS ESCRITORES EM NOSSO ESTADO"

mérito, faz o concurso e passa. Se não tem recurso, o Governo lhe dá uma bolsa de estudos. Com esse recurso subvenciona os seus estudos. Essa, na minha opinião, é a tendência que deveria prevalecer.

O sr. não acha, dentro deste contexto, que há uma omissão por parte do Governo?

- A omissão é total, porque o ensino universitário não vibra. Eu lhe pergunto: os professores universitários vão às aulas? Cumprem o seu currículo. Estão presentes em todas as horas previstas na sua carga horária? E o catedrático vai, hoje titular, ou manda o seu assistente? Ou manda o instrutor? Ou manda o auxiliar de ensino? O padre Antonio Vieira dizia com muita propriedade: "Não há mal mais malferido do que dirigir os iguais". Ele queria dizer por exemplo, no caso da Universidade, o Reitor é professor, dirige a quem? Aos outros professores, que são seus colegas. Amanhã, ele deixa de ser Reitor e volta para a comunidade do magistério.

Tem se falado muito em acabar com o ensino gratuito no país. Como o sr. analisa esta situação?

- Vejo de uma maneira profundamente decepcionante; não há possibilidade disso. O ensino primário deve ser gratuito; o ensino secundário deve ser gratuito; o ensino superior deve ser remunerado. A Universidade forma uma elite; todo país precisa de uma elite. Digo eu sempre: todo o país que não tem uma elite dirigente e uma classe média atuante, é um país empobrecido moralmente, culturalmente. O ensino gratuito é necessário às populações do planalto, da chã. O Brasil é um país onde a sociedade é simbolizada numa pirâmide, quando devia ser num plano social. Na base da pirâmide está o povo sofrido, o povo sofrendo, o povo que não tem por si, senão, fome, miséria, e dor. Vamos subindo a planície e vamos chegando ao planalto. Ai, o clima é de refrigério, de amenidade, de suavidade. O ensino universitário deve ser gratuito, torno a dizer, para os jovens de merecimento, que tenham o desejo de ir para a elite social, elite cultural, e deve ser gratuito também para as classes iniciais, o ensino primário e o ensino secundário.

Na qualidade de jornalista, como é que o senhor faria uma análise do jornalismo atual no país, dentro do ponto de vista profissional.

- Eu acho que está havendo uma mudança muito grande. No meu tempo de jornalista, não sei se vocês sabem, eu trabalhava num jornal da esquerda, cujo título era *A Esquerda*. Era um jornal editado no Rio de Janeiro, por um líder do Partido Comunis-

ta, que era o Pedro Mota Lima, que morreu de um desastre de automóvel, na Hungria. Esse jornal tinha uma atuação marcante. Naquele tempo, dava-se muito valor aos títulos das notícias. O secretário media, testava o valor do repórter ou do redator, pelo título que ele oferecia a sua notícia. Achava que o título devia ir direto à vista do leitor, devia atrair a vista do leitor. Atualmente eu pego um jornal e vejo os títulos mais desencontrados. A gente pega um letrado de abertura de notícia, não entende, tem que ir ao texto da notícia, para entender aquilo. Acho que há, hoje, uma distribuição um pouco estapafúrdia nos jornais. A gente não sabe mesmo graduar, hierarquizar a importância das notícias. A gente vê em primeira página, por exemplo, notícias que talvez o bom senso pusesse na quinta ou na sexta. E vê notícias desprezadas entre as notícias policiais e outras do carnê fúnebre, notícias que interessam diretamente a todo mundo.

Ministro, atualmente o Curso de Comunicação vem sendo muito criticado no Brasil, devido as suas deficiências e já estão defendendo a sua extinção. O sr. como um grande educador, concorda com isso?

- Concordo. Não vejo sentido para o ensino de Comunicação. Sentido há, para o ensino de psicologia. O jornalista, no meu juízo, precisa conhecer muito bem a maneira de ser da vida social, da vida cotidiana do povo, a maneira de proceder dos homens, dos de cima, dos de baixo. O poder de comunicação não é uma abstração; não há sentido para ele, não vejo. A prova está, que de 10 anos para cá, em nada fez falta à cultura do povo brasileiro.

O sr. concorda com a proposta dos jornalistas profissionais registrados, formados no batente, de entrar em uma Universidade sem ser preciso enfrentar um vestibular?

- Sem vestibular, não. É uma heresia. Ninguém pode entrar numa faculdade ou numa universidade, sem exame vestibular. Me lembro agora que numa daquelas brigas do CACO - Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade de Direito, os estudantes Comunistas do CACO resolveram se rebelar com a polícia lá dentro e chamaram o Reitor, que era o Pedro Calmon. Então a polícia do Exército, foi ao Reitor: "Nós somos da polícia do exército e temos que entrar". Respondeu Calmon: "Ah, não senhor; aqui na Universidade só mediante vestibular".

Atualmente a educação brasileira sofre um grande impacto de crise. Alguns criticam o Governo porque distribui somente 4,2 por cento para a educação. Qual a saída que o senhor veria para esta crise?

- Eu acabei de dar a minha idéia. O ensino da Universidade, se for remunerado, deixa margem a cabe-dais monetários consideráveis para que sejam revertidos na educação a que você se refere. É mais uma razão para que o ensino universitário seja remunerado.

Ministro, começamos no campo, falando sobre futebol e de repente nos vimos abordando outros assuntos importantíssimos. Voltemos então para o campo.

LETRAS

Carlos Romero

A folha e o tempo

Com "orelha" de Barreto Neto e prefácio de Sérgio Castro Pinto, Fátima Araújo me manda o seu segundo livro. De crônica como o primeiro. E de título metafórico e ecológico: *Folhas do Tempo*.

A exemplo do seu livro de estreia - *Buscando as Flores*, a autora se identifica com a Natureza, que é, enfim, o seu tema preocupante.

E seu medo maior é que destrua essa Natureza tão pródiga de beleza e bondade. Em *Folhas do Tempo*, Fátima de Araújo se angustia ante a expectativa de um tempo sem folhas, sem o verde que ela vê como ninguém. E vê para exaltar e não para

destruir que nem as formigas, que são técnicas consequentemente anti-poéticas.

Fátima Araújo pertence à classe das cigarras, como todo cronista de sensibilidade à flor da pele e que está sempre olhando os lírios do campo como aquele doce poeta da Galiléia. Não perdeu, como o personagem de Julien Green, "o dom maravilhoso de ver as coisas tal como não são".

Percebe-se nas suas crônicas uma euforia de descoberta, de encantamento, de estupefação lírica.

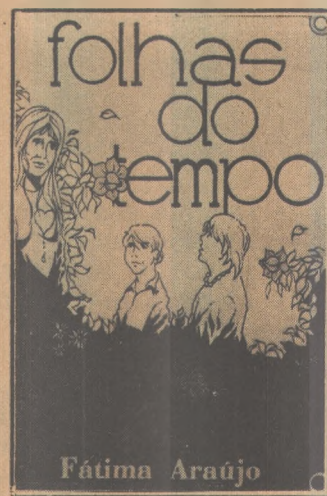
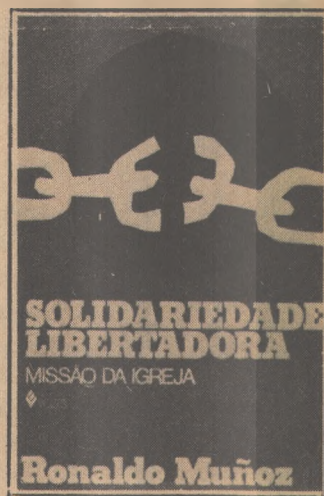
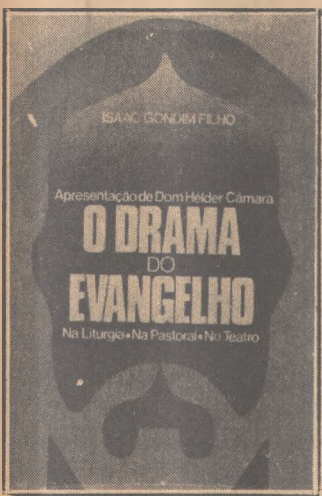
O lúdico, o pictórico, o visual sobressaem no seu discurso fácil, fluente e

destituído de artificialismo linguístico. E ela mesma confessa suas veleidades de pintora: "Pelo menos em sono pude realizar meu mais embalado ideal estético. Sonhei que pintava...."

Escrever para ela é dar-se, é diluir-se, mergulhar num nirvana de beleza e amor. Integra-se para se desintegrar.

Nenhum resquício de amargura, de azedume. Daí lamentar: "Sempre tive pena das pessoas amargas ou desencantadas".

Folhas do Tempo é uma coletânea de crônicas de uma leveza de folha e de uma sutileza do tempo que passa...



PELA VOLTA DA FILOSOFIA ÀS SALAS DE AULA

• Roberto Markenson



Desde que nossa república existe, o ensino tem sofrido, de dez em dez anos, duros golpes vibrados por reformas sucessivas que se apresentam como conjunto de medidas salvadoras e que, decorrido o tempo necessário para frutificar, o que se colhe é a necessidade urgente de uma nova reforma.

A última, consolidada pela lei 5.692, posta em prática em 1971 e que usa como palavra de ordem a terminalidade do ensino médio, mostrou-se tão insuficiente quanto as outras. Nossa escola sempre foi muito ruim: a história da educação no Brasil dá-nos a nítida idéia de que os que aqui se formaram o fizeram apesar do ensino que receberam e não por conta deste. A educação tem sido entre nós, em todo o tempo, uma atividade verticalmente gerenciada para atender aos interesses de projetos de minorias poderosas. Um desses interesses evidentes é que o ensino não contribua para a formação de uma consciência crítica que possa servir de cunha para questionar o poder.

A última reforma é um engenho de raro valor para a consecução deste objetivo conservador. Não fossem os espaços e as brechas que permeiam qualquer modelo institucional, minando do seu interior as defesas contra ele, teríamos o Brasil mergulhando na mais triste das ignorâncias: aquela que sabe mas não sabe para que.

Esta última reforma propõe um ensino pragmático e útil, um ensino que tenha uma terminalidade em seus ciclos, isto é, que dê uma profissão ao aluno, um "saber fazer".

O princípio é válido, não há dúvida, sobretudo num país como o nosso onde as urgências e as necessidades materiais são o desafio cotidiano das grandes maiorias.

Mas, profissionalizar não significa imbecilizar: o ensino dito útil porque profissionalizante não significa, necessariamente, uma formação manca onde as questões fundamentais do homem e da cultura sejam postas e lado, como inúteis, por não servir mecanicamente ao modelo econômico pré-estabelecido e inquestionado.

O que é útil ou inútil, não é em si - implica num "telos", numa finalidade; falar-se em ensino útil implica pois numa discussão e objetivos - útil para quê?

Vemos que esta questão extrapola de muito uma reflexão meramente pedagógica: ela implica no debate da sociedade que queremos.

Justamente ao silêncio deste debate, nos idos de 70, implantou-se no ensino brasileiro uma mentalidade gerencial de roupagem modernizadora cuja característica básica é administrar por objetivos dados. Esta mentalidade se ocupa fundamentalmente dos meios; a discussão dos fins - educar para quê - não lhe pertence. A educação compete tão somente treinar com o máximo rendimento e menor custo os recursos humanos necessários a viabilizar determinados projetos sociais inquestionados.

Desta forma arbitrou-se por útil o saber tecnológico e saberes afins; por inútil ou menos necessário, todo o resto.

Assim, por menos necessário tomaram as ciências sociais e humanas: diminuíram-lhes a carga horária nos currículos, juntaram umas com as outras em híbridos epistemológicos indecifráveis e minimizaram sua importância junto aos alunos, desvalorizando-as como saber.

Quanto à Filosofia, mais triste destino lhe coube: tomada como, dos saberes, o mais inútil, foi radicalmente expurgada dos colégios de todo o país.

E' o que resultou? Uma escola eficiente ao menos em face de seus objetivos utilitaristas? Nem sequer isto. O aluno, filho da reforma, deu-se conta que pagara um duplo preço: por um lado não se profissionalizara satisfatoriamente - a profissionalização do curso médio foi um desafio que o sistema educacional até hoje não respondeu - as escolas não conseguiram assumir seu novo papel e as que melhor se desempenharam não passaram de "oficinas de mentirinha", quanto às fábricas, indústrias, laboratórios, etc. não demonstraram o interesse de ser o palco das atividades educativas de milhões de alunos.

Por outro lado, e isto é o mais grave, o aluno pagou sua formação profissional medíocre com a oportunidade de uma formação mais integral.

O que precisa ser repensado na reforma do ensino não é, evidentemente a sua sensibilidade para as exigências práticas da formação profissional - em que pese as distorções e as dificuldades de sua implantação. O que é inaceitável é que, em nome desta bandeira, se tenha jogado o ensino num tecnicismo acrílico e alienante, fazendo da atividade de formação um mero treinamento.

□ □ □

O que se quer é um ensino integral, isto é um ensino voltado não só para a formação do aprendiz apto a manejar as engrenagens da produção numa sociedade opulenta. O que se deseja é um ensino que, sem abrir mão de uma exigência de patricidade, não se transforme numa indústria de robots, mas que, ao contrário, forme pessoas aptas a assumir não só sua posição dentro do processo produtivo mas também sua responsabilidade de cidadão engajado e crítico, libertado das ideologias impostas e dos slogans.

Como isto se fará?

A pergunta é ampla e a resposta difícil. Podemos apenas sugerir, sem medo de errar, uma medida que, se por si só não basta, é extremamente necessária ao resgate do caráter integral que a educação deve ter: trata-se da volta da Filosofia às salas de aula.

Mas, por que a Filosofia, qual o carisma deste saber?

Primeiramente, lembrando Hegel, a Filosofia, é o exercício máximo da liberdade do espírito, do homem enquanto cultura; é a crítica radical levada às suas últimas consequências. No elemento mais concreto da realização histórica, a Filosofia é a instância fundamentadora da ação.

Numa perspectiva mais próxima do nosso tema educacional, a volta deste saber às salas de aula terá a virtude de integrar o aluno no processo histórico na qualidade de herdeiro de um dos mais brilhantes produtos do espírito humano que é a Filosofia. Esta herança é de espécie tal que não deixa indiferente ou passivo aquele que a recebe, motiva-o à dúvida e ao questionamento. A Filosofia não é como as ciências positivas que paradoxalmente são dogmáticas e de verdades provisórias; ao contrário, ela é crítica e suas verdades, sem serem eternas, também não são provisórias - a Filosofia é um fluxo sempre atual onde o antigo é resgatado como participante do novo, como um momento incompleto deste.

Só a Filosofia auxiliada pela História pode sensibilizar o aluno como o responsável pelo patrimônio da cultura - este mundo social construído por sobre a natureza e que dá a definição e a dimensão do homem. É esta corresponsabilidade que motiva o desejo para a ação transformadora e consciente.

Sem a compreensão desta perspectiva dinâmica da cultura serem como as abelhas que produzem o mel sempre da mesma maneira através dos milênios. Mas, ao contrário das abelhas o homem transcende de si, é liberdade, vai além do que a natureza lhe determina, e, este além que se chama cultura não se transmite geneticamente - quem o faz é a educação.

Ao aluno deve ser dada a oportunidade de tomar consciência destas questões já que ele é parte fundamental deste processo.

Hoje já se escuta nos corredores e recreios dos colégios da boca dos alunos intelectualmente mais inquietos alguns desejos não claramente formulados mas que podem ser articulados numa série de reivindicações da maior lucidez. O que postulam é o direito do contato, em seu processo de formação, com os temas maiores legados pela humanidade ao longo de sua aventura histórica; o que postulam é o direito do aluno poder, enquanto aluno, refletir, questionar e discutir sobre o seu ser histórico, sobre a sociedade em que vive e atuar em suas possibilidades de transformação; o que postulam é a oportunidade de questionar o próprio saber que lhes está sendo ministrado; finalmente, o que exigem é que lhes seja dada a oportunidade do exercício da argumentação e da lógica e sobretudo do discernimento da ação.

Será a escola capaz disto? Não temos ilusão: a escola não é o "faz de conta" da vida; porém a ela compete atender a maior parte destas reivindicações.

Neste ponto podemos afirmar sem erro que a Filosofia apresenta-se como o espaço teórico privilegiado nesta tarefa: a Lógica, as questões sobre a Verdade e o Conhecimento, a Filosofia Social, a História da Filosofia e sobretudo a Ética, apenas para lembrar alguns campos da reflexão filosófica, dão a dimensão das possibilidades da Filosofia e sua adequação ao que ora se manifesta como desejo e necessidade no ensino.

• • •

Algumas experiências tem sido feitas sobre a volta da Filosofia aos Colégios. No Rio de Janeiro, por exemplo, seu ensino já é obrigatório, desde o ano passado, nas escolas do 2º grau.

A Reforma do Ensino de 1971, apesar de determinar um currículo mínimo para todo o território nacional, permite uma certa flexibilidade para atender às especificidades regionais. Assim foi que o Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro, sensível às reivindicações de diversos setores educacionais houve por bem aprovar a reinclusão da Filosofia nos currículos.

Esta medida contou com o apoio de toda a comunidade diretamente ligada ao ensino médio: seja dos professores das diversas áreas, seja sobretudo dos alunos que, hoje, por uma série de circunstâncias históricas, se voltam com grande interesse para os temas filosóficos. A Universidade, por seu lado, viu, nesta nova determinação, a esperança de ter em seus bancos alunos mais preparados, mais maduros e mais conscientes.

É nesta perspectiva que sugerimos ao governo de nosso Estado, tão próspero e pioneiro em suas realizações e sensível às questões maiores da cultura, atenda a esta vontade de amplos segmentos sociais, vontade esta talvez ainda não bastante concretamente expressada mas, de fato, existente, de fazer retornar, aos nossos colégios do Estado, gradualmente, o ensino fundamental da Filosofia.

OS LIVROS MAIS VENDIDOS

Na *Cooperativa Cultural da Universidade Federal da Paraíba*, segundo informação de Gerani Pedrosa, os livros mais vendidos, pela ordem, foram os seguintes:

- 1 - *Como Vejo o Mundo* - Einstein - Nova Fronteira
- 2 - *Memórias de Adriano* - Marguerite Yourcenar - Nova Fronteira
- 3 - *A Obra em Negro* - Marguerite Yourcenar - Nova Fronteira
- 4 - *Lutas e Autocríticas* - Prestes - F. Viana - Vozes
- 5 - *A Guerra do Fim do Mundo* - Mário Vargas Llosa - Francisco Alves
- 6 - *Púbis Angelical* - Manuel Puig-Codexi
- 7 - *A Conquista do Estado* - René A. Dreifuss - Vozes
- 8 - *Adeus, Janete* - Harold Robbins - Record
- 9 - *Sophia, vivendo e amando* - Garcia Marquez - Record
- 10 - *Não Verás País Nenhum* - René Dreifuss - Vozes
- 11 - *A Terceira Onda* - Toffer - Record
- 12 - *Os fantoches de Deus* - Morris West - Record

"Edilberto Coutinho: o espaço do jogo"

O título acima é do livro de Jorge Sá, que deverá sair brevemente, pela Editora A União.

Trata-se de um estudo sobre a obra do autor de *Maracanã Adeus*.

Ainda sobre o universo ficcional de escritor conterrâneo, está saindo em Natal o livro de Totresu e Dalma Nascimento - *Edilberto Coutinho no denso futebol da existência*.

LIVROS EDITADOS PELA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

- *Física Experimental I e II*, de Igino Santo Damo, *Física Experimental III e IV*, de Francisco Catelli, *A Escoliose Yleta por uma Fisioterapia* - *Um Visão Didática*, de Barbara Fischinger, e *Fundamentos da Metodologia Científica*, de José Carlos Koche (7ª edição ampliada), são alguns dos livros que a Editora Universitária da UFPb recebeu recentemente da Editora da Universidade de Caxias do Sul, com a qual mantém convênio para divulgação e venda de livros.

A PARAÍBA E A ENERGIA SOLAR

"O Laboratório de Energia Solar (LES) do Centro de Tecnologia da Universidade Federal da Paraíba, desde o início de suas atividades, já desenvolveu fornos solares, coletores planos para aquecimento d'água, destiladores de águas salobras e secadores de frutas (banana, caju e abacaxi) etc".

Este tópico da reportagem *Energia Solar* escrita pelo jornalista Pedro Umberto Romanini, na revista *Cespaulista*, cujo número 30, de agosto de 1981, chega às nossas mãos.

AS NOVIDADES DAS LIVRARIAS

Autobiografia do escritor menino

A *Record* está lançando com muito sucesso O Menino de Grapiuna, de Jorge Amado, que alguns, apressadamente, definiriam como uma autobiografia do escritor menino. Mas segundo o escritor são "apenas algumas lembranças da infância".

Esse livro é a chave que nos abre as portas para compreender esse homem que por seus livros nos dá aulas de poesia, humanismo e liberdade. Novidades para o leitor-mirim

A *Pioneira* está mandando para as livrarias magníficas novidades em termos de livro infantil. As histórias sugestivamente coloridas são: *Guga no Mundo da Carochinha* - Donato; *As Maluquices do Dr. Lelé*, de Noronha; *Onde Mara o Arco-Iris* de Nicoletti; *Beni Brasinha*, de Penteadó, *Conta Mais Xodó*, de Pollice; *Os Três Joãozinhos* e *A Trilha Secreta* - de Carvalho, *O Caso da*

Taça Professorado, de Canyemedes - *Assombrosustos* - Carr. Livro, cujo personagem somos nós mesmos

A Editora *Codexi*, está lançando *Um Dia No Rio*, de Oswaldo França Jr., o mesmo autor de *Lembranças de Eliane e Aqui e em outros lugares*.

O autor desenvolve com maestria um texto de linguagem simples, enxuta e direta, onde o principal personagem é o homem comum, somos nós mesmos. Livro para geógrafos e estudantes

A *Difel* lança *Geografia Rural*, de Pierre George.

Trata-se de um livro que interessa a geógrafos e estudantes dessa importante especialidade.

Pelo conteúdo doutrinário e científico e também pela estrutura didática empregada - *Geografia Rural* vem enriquecer, juntamente com outros títulos do mesmo autor, uma bibliografia, importante.

O livro estuda os problemas enfrentados pelos camponeses de várias partes do mundo através de uma pesquisa profunda acompanhada de mapas e gráficos. *Nostradamus* - *Historiador e Profeta*

A *Nova Fronteira* lança, com grande expectativa de sucesso, *Nostradamus* - *Historiador e Profeta* - de Jean-Charles de Fontbrune.

Trata-se do maior sucesso editorial dos últimos anos. Sua publicação provocou, na França, um verdadeiro debate popular. Mas nos Estados Unidos, a repercussão foi enorme. Uma repercussão que tem sabor de escândalo.

Solidariedade Libertadora

Vozes manda para as livrarias - *Solidariedade Libertadora Missão da Igreja*, num colorido e sugestivo volume, em formato de bolso. O livro não pretende ser uma obra acabada porque a tarefa ainda não está concluída.

Correspondência:

Carlos Romero - Av. N. S. dos Navegantes, 792 - Tambaú - João Pessoa - Paraíba - Telefone 226-1061.

III Congresso Nacional de Letras e Ciências Humanas

De 25 a 31 de Julho, realizar-se-á o 3º Congresso Nacional de Letras e Ciências Humanas, cujo início apresentará uma reflexão sobre a Narrativa, com Jorge Amado.

No dia 31 de julho, último dia do Congresso, às 8 horas, o escritor Edilberto

Coutinho fará uma conferência sobre o tema A Criação Em Abisno Na Ficção de Gilberto Freyre, numa justa homenagem ao renomado sociólogo.

Do coordenador do Congresso, José Maria de Souza Dantas recebemos um atencioso convite.

Amiga da festa

ANA MARIA BAHIANA

Não é uma arte fácil, a arte da voz de Elba. É exigente, é apaixonada. A voz de Elba pede - pede não, exige - que se descolozize o ouvido tanto, mas tanto, mas tanto ao ponto de mudar todas as referências, balançar a roseira, transformar os pontos cardeais. Não é voz para bater papo, para fundo de conversa, para elevador e cadeira de dentista. É voz que chega e diz que chegou, toma o ouvido de assalto, requer atenção imediata e exclusiva. Não é parecida, não é assemelhada, não é tipo tal, não faz o gênero qual. É voz de Elba. Chegou, tá chegada.

Mas é uma voz obediente à sua dona e, por isso, repleta de surpresas. Como neste disco sua dona quer e, mansamente, a voz de Elba fica contida, fica de câmara, fica suave, na fronteira do gemido. Fica bonita de uma beleza noiva, e é como se João Gilberto desse o braço para Jackson do Pandeiro e a gente escuta coisas como Deixa Escorrer, de Caetano, e se surpreende de ser Elba e ser Caetano - alguma alguma misteriosa tirou tudo do lugar. Ou percorre os caminhos intrincados sugeridos pelo violão de Vital Farias em Sete Cantigas Para Voar, de sua autoria - a voz de Elba é um fio, é um vento, é uma brisa aventurando-se pela linha melódica que parece feita para desafiar o canto.

Mas Elba é por natureza amiga da festa e da explosão, que caem bem na sua voz, lhe são próprias, naturais. Nas coisas da sua terra sua voz tem um a vontade que ilumina, nordestinizando (restabelecendo ligações?) o merengue à cubana que Geraldo Azevedo compôs (Menina do Lido) e a canção já urbanizada de Zé Américo e Salgado Maranhão (Olhos Aceso). E rolando solta, toda metálica, toda cantoria, no infernal côco de Kaká do Asfalto e mestre Jackson do Pandeiro. No Som da Sanfona ou na pungente alegria de Lula Queiroga ao duplo significado dos Caboclinhos - festa e redenção do povo ameríndio - em Essa Alegria.

E, finalmente - Elba tocará no rádio. É inevitável. Sua voz exigente saber ser acessível, também, e Bate Coração, o sucesso de Cecéu, está aqui para provar. Junto com a marchinha de Moraes Moreira, Paulo Sauer e Edson Luiz (Marcha Regresso) e a canção ao amor de Gonzaguinha (A Casca do Ovo).

A arte da voz de Elba está chegando ao ponto de fusão. Fôto de bola. Única, como sempre foi. E cada vez mais capaz de mais maravilhas.

ELBA RAMALHO

Um disco com alegria

O novo elepê de Elba Ramalho, *Alegria*, tem um significado muito amplo e definitivamente, como a própria palavra alegria, exprime uma explosão de coisas. E, como diz a própria cantora, "um estado de espírito, uma energia de vida, uma pulsação que corre nas veias, uma festa de rua, o carnaval, o povo brasileiro, a vitória do Mengo no Maraca, uma boca sorrindo, a simplicidade de conduzir a vida, o bem-estar, o amor, os amigos, a música que vem do coração".

Elba Ramalho não se considera uma pessoa inteiramente alegre, mas aprendeu, "nos livros da vida", que "o não é uma afirmação do sim" e que "do vazio do sábio surge a quietude, da quietude a ação, e da ação a realização. Pois a quietude é alegria. A alegria é isenta de preocupação. Fértil por muitos anos. A alegria faz tudo despreocupadamente porque o vazio, o quieto, o tranquilo, o silêncio são a não-ação! Eis a raiz de todas as coisas.

No novo disco de Elba - agora na gravadora Ariola - o repertório foi acontecendo sem pressa, e as músicas chegaram até ele, algumas feitas especialmente; *A Casca do Ovo*, de Gonzaguinha; *Dominó*, de Zé Ramalho; *Olhos Aceso*, de Zé Américo e Salgado Maranhão; *Sete Cantigas Para Voar*, de Vital Farias; *Marcha Regresso*, de Ed-

son, Paulo Sauer e Moraes Moreira; *No Som da Sanfona*, de Kaká do Asfalto e Jackson do Pandeiro.

As outras músicas foram sendo descobertas. Elba explica.

- *Menina do Lido*, de Geraldo Azevedo e Carlos Fernando, é uma brincadeira com Geraldinho. Ela existe há anos e a gente canta há anos também. Está como a gente gosta de cantar e tinha de ser feita. Geraldinho é o meu convidado especial. O registro definitivo de uma escola, harmonia e amizade, onde a música esteve sempre presente.

Amor com Café é de Cecéu, o mesmo autor de *Bate Coração*. E Cecéu é o pseudônimo do também paraibano Antonio Barros, "mestre da música nordestina, séria e maliciosa, picante dançante como o nosso povo". Tanto que Antonio Barros é também o compositor de um dos maiores êxitos populares do ano passado, na voz de Ney Matogrosso, *Homem com H*.

No repertório de *Alegria*, está ainda Lula Queiroga, com *Essa Alegria (Caboclinhos)*, um ritmo que representa o carnaval de Reci-Caboclinhos é um bloco e no carnaval sua bateria e dança representam uma partícula dessa multiplicidade de som e ritmo. Lula é pouco conhecido, mas é mais um compositor, um talento que surge. Outro pernambucano, esse já de carreira solidificada, Alceu Valença, é o



compositor de outra faixa: *Chego Já*, nome de um bloco de Olinda muito famoso e sugestivo.

Em todas as faixas do elepê fica ressaltada a presença da Banda Rojão, que vem acompanhando Elba em seus shows pelo Brasil e pelo Exterior, formada por Cidinho (percussão), Elber Bedaque (bateria), Zé Américo (sanfona e piano), Zepa (guitarra) e Guil (baixo). Há, ainda, as presenças especiais de Geraldo Azevedo e Zé Ramalho, ambos tocando violão. Os arranjos, considerados belíssimos, foram feitos por Zé Américo, músico e maestro de São Luís do Maranhão, para Elba "polivalente e profundo no seu ouvido absoluto".

E Zé Ramalho falou: "A fase atual de Elba, como todas as outras, são ondas eternas, e quando ela me disse da alegria do nome do disco, era como se eu já soubesse disso tudo e não sabia". Já o poeta Salgado Maranhão afirmou que ela "tem hora que fica elétrica: uma fogueira de São João".

220 OBRAS DE ARTE SAEM DO VATICANO

Cidade do Vaticano (UPI) - Uma coleção do Vaticano de 220 famosas obras de artes, incluindo peças de Rafael, Bernini, Leonardo da Vinci e Matisse, viajarão no próximo ano aos Estados Unidos, na primeira exibição de arte do Vaticano no exterior.

"Estas obras de arte falarão de Deus, porque falam do homem criado a imagem e semelhança de Deus", disse o Papa João Paulo II em uma rápida participação numa entrevista coletiva em que se anunciou a exibição.

Funcionários do Vaticano disseram que as coleções do Vaticano O Papado e a Arte serão exibidas no Metropolitan Museum de Nova Iorque durante quatro meses, a partir do dia 26 de fevereiro; indo depois para Chicago, a 22 de julho, e a San Francisco em novembro.

A coleção selecionada dos museus do Vaticano representa toda a variedade dos tesouros da Santa Sé: antiguidades gregas e romanas, arte egípcia, e obras dos primeiros períodos da Era Cristã, Idade Média, Renascimento, Barroco e Moderno.

Entre as obras mais conhecidas da coleção está o Apolo Belvedere, o Milagre dos Peixes, de Rafael, Dois Estudos de Terracota de Bernini, um da Vinci, um Caravaggio, um Poussin e obras modernas de Matisse, Derain e Ben Shahn.

A Exibição não incluirá La Pietá, de Michelangelo, exibida na feira Mundial de Nova Iorque em 1964-65, e protegida atualmente por um vidro para evitar mutilações, depois que um jovem a atacou com martelo, em 1972.

"A exibição é um sinal da vontade do santo padre para chegar ao povo", disse o arcebispo norte-americano Paul Marcinkus, titular da comissão pontifícia para o Estado Vaticano.

A mostra sem precedente surgiu de uma proposta efetuada pelo cardeal norte-americano Terence Cooke ao pontífice, durante a visita de João Paulo II aos Estados Unidos, em 1980.

O diretor do Metropolitan Museum, Philippe de Montebello, disse que provavelmente a exposição atrairá um recorde de visitantes, que superará os milhões de espectadores que presenciaram em 1979 a exibição egípcia sobre Tutankamon nos Estados Unidos.

De Montebello disse que as entradas antecipadas estão sendo vendidas a um ritmo vertiginoso. Acrescentou que os museus de três cidades norte-americanas investirão cinco milhões de dólares para montar a exibição incluindo na soma o custo da restauração das obras. As autoridades se negaram a revelar o custo dos seguros.

Carlo Pietrangeli, diretor dos museus do Vaticano, disse que a exposição permitirá aos visitantes não somente admirar uma seleção de famosas obras de arte colecionadas pelos papas, como também compreender o significado de sua presença no Vaticano.

Revelou que a Santa Sé não quis ceder certas obras, incluindo pinturas de tamanho grande e documentos, alegando que eram "demasiado frágeis para viajar".



"GABRIELA" ESTÁ DE VOLTA

O poético caso de amor entre Nacib e Gabriela, a lenta transformação dos costumes patriarcais de uma cidadezinha no interior da Bahia, Ilhéus, e acima de tudo isso, o anti-heroísmo criado por Jorge Amado são os temas centrais de *Gabriela*, novela de Walter George Durst, baseada no romance *Gabriela, Cravo e Canela*, de Jorge Amado, que será reapresentada a partir de terça-feira próxima, às 22h15m, pela Rede Globo.

O principal personagem dessa história de muitos personagens é a população de uma cidade baiana - Ilhéus - nos idos de 1925. Um tempo em que o progresso começa a se estabelecer e a transformar a fisionomia do lugar, povoando a inevitável evolução dos seus costumes, herdados, ainda, como escreveu Jorge Amado, "dos tempos em que as roças de cacau floresciam nas terras adubadas com cadáveres e sangue".

Com 135 capítulos na versão original, exibida em 1975, *Gabriela* agora terá somente 12 capítulos, reeditados por Ubiratan Martins, que se preocupa em manter o fio condutor da história, no qual os principais personagens terão seus dramas e alegrias revividos.

Para realizar *Gabriela* no ambiente de Ilhéus de 1925, a equipe de cenógrafos e engenheiros da Rede Globo montou toda a fachada da cidade na praia de Barra de Guaratiba, no Rio de Janeiro. Auxiliados pela Divisão de

Engenharia, os cenógrafos Mário Monteiro e Gilberto Vigna reproduziram as principais construções que fazem a cidade de Ilhéus, com base nos desenhos de produção do artista plástico Carybé, que várias vezes trabalhou com Jorge Amado nas ilustrações de suas obras. Os desenhos de Carybé também foram utilizados para a caracterização de alguns personagens e na elaboração dos cenários de estúdio. Para as cenas da caatinga foi usada a cidade de Maricá.

Entre os muitos personagens da cidade de Ilhéus, os mostrados nessa história são, entre outros, Mundinho Falcão (José Wilker), Gabriela (Sonia Braga), Nacib (Armando Bógus), Zorolha (Dina Sfat), Filó (Milton Gonçalves), Coronel Ramiro Bastos (Paulo Gracindo), Tônico Bastos (Fúlvio Stefanini), Olga Bastos (Ângela Leal), Alfredo Bastos (Hemílio Frôes), Idalina Bastos (Sonia Oiticica), Jerusa (Nívea Maria), Professor Josué (Marco Nanini), Coronel Melk Tavares (Gilberto Martinho), Sílvia Tavares (Ana Ariel), Malvina (Elizabeth Savalla), Coronel Jesuino Mendonça (Francisco Dantas), Coronel Amâncio Leal (Castro Gonzaga), Berto Leal (Mário Gomes), Coronel Coriolano (Rafael de Carvalho), Doutor (Ary Fontoura), Capitão (Sérgio de Oliveira), Ezequiel Prado (Jayme Barcellos), Padre Basílio (Jorge Cherques) e Juca Viana (Pedro Paulo Rangel).



"A Deposição", quadro da Rafael, da coleção do Vaticano

CADA DOMINGO

O Amor e Madalenas

• José Leite Guerra

No dia dos namorados, lembro-me das madalenas dos prostíbulos. As de qualquer nome e de qualquer homem. As que penduraram a vergonha no cabide, descalçaram-se do pudor e se relaxaram numa cama com um guarda ou com o executivo ainda acostumado às aventuras da adolescência.

Tiveram seus amores de portão ou de bilheteiros carregados de ternura infantil. Na certa, muitas delas, antes dos bordéis, acalentaram rapazes em seus devaneios. Outras chegaram mesmo ao altar e ao juiz. Tiveram filhos antes de acontecer o desastre no amor. Depois, a separação e a porta larga aberta para a prostituição.

As madalenas dos recursos não têm direito mais a um cartão floreado, com as bordas repinçadas em dourado e dizeres extravagantemente escritos num romantismo doce. Elas não acreditariam mais em nada. Como não acreditam em palavras aparentemente ternas ditas pelos fregueses, na hora da colisão dos instintos em fogo.

Porque as madalenas perderam o brilho de amar. Para cada instante um macho, não um homem de carinhos francos.

Se recebem presentes, um avon ou toque de amor, mesmo uma bugingança barata, um cordão comprado num fiteiro, é com a indiferença que lhes marca a expressão acometida de decepções e de hipócritas promessas. Certo que se um cliente mais endinheirado lhe oferecesse ouro puro, digamos um colar de pérolas, a madalena gostaria muito, mas logo esqueceria o ofertante e, no final, a peça de dezoito quilates ficaria rente à bijuteria de feira.

Isso porque prostituta não chega nem a amante. E já apagou de sua personalidade o último namorado que lhe levou à matinê e ao sorvete. Hoje, o dia dos namorados é pilhéria para quem tornou rotina o amor feito de carne e pus.

Lembro-me das madalenas dos prostíbulos do mundo. As mulheres da vida. As mariposas. As raparigas. As putas. As de mil nomes e apelidos. Todas elas carentes, todas elas sinistramente suicidas lentas, candidatas ao destino de Naná que o escritor Émile Zola tão chocantemente demarcou com sua acuidade de ficcionista.

O amor é belo e muito fácil enquanto não derrapa. Ontem, muitas moças e muitos jovens receberam canções e poemas. Ontem, os encontros foram mais quentes com embrulhinhos bem cuidados, em papel seda estampado: um brinco, uma camisa, um jean. Muitos passearam cumprindo programas. Para estes e para os casais equilibrados em suas contradições, capazes de superar os desvãos do casamento, nada mais radiante do que o dia dos namorados.

Mas quando se trata das madalenas dos cabarés chocados de ponta de rua, é uma data branca como qualquer segunda-feira. Porque no cubículo fedorento de cada prostituta geme uma dor de escrovidão, um gozo mole, apodrecendo, seja doze de junho ou não.

E sobre a cama, estirada e nua, está uma mulher carcomida, um caco de mulher que já foi, certa vez, a mocinha enxuta e empoada. A que foi donzela. A que recebeu risonha e cheia de esperança o beijo apaixonado do seu príncipe aspirado pelos redemoinhos fatais da vida.

SEM A EMERGÊNCIA, O MEDO DE NOVOS SAQUES



Do que foi plantado, só 10% será aproveitado

Se depois de terminado o pagamento dos alistados nas frentes de emergência no Sertão da Paraíba, referentes ao mês de maio, o Governo Federal confirmar que não haverá mais recursos para os flagelados da seca, é inevitável que se propague por todos os quadrantes do território sertanejo uma corrente de saques ao comércio e qualquer outro estabelecimento onde haja gêneros alimentícios. Cercada de expectativa e receios de que possam ocorrer atos de violência, a decisão governamental pode implicar em incidentes que comprometerão a paz no sertão.

Tolerar a seca é o ponto máximo da paciência e do sofrimento do homem nordestino. Aprender a conviver pacificamente com ela, provavelmente não será possível. E sobretudo desumano, inconcebível. E aceitar a fome, o flagelo, a sede; é desistir do direito mínimo que a vida oferece ao homem: saciar a fome e a sede, é sobrepor-se ao limite mínimo das necessidades mais imediatas para a sobrevivência. Portanto, a tolerância do homem do campo em relação a seca, tende a durar só até quando houver pelo menos o mínimo de recurso para amenizar os efeitos catastróficos desse fenômeno, nem que seja apenas um mero paliativo. O homem e a seca, portanto, são incompatíveis apesar da tolerância circunstancial mantida graças ao espírito pacífico do nordestino.

A revolta que começa a emergir no Sertão da Paraíba, onde quase todos os meios de sobrevivência do homem estão ameaçados por uma estiagem que já cresceu mais de 90 por cento da agricultura de sub-existência, reflete que o nordestino não aprenderá logo, ou nunca, a conviver com a seca: bastou que o Governo cogitasse da desativação das frentes de emergência, sem no entanto anunciar um outro programa para substituí-la, despertou no sertanejo paraibano um desespero que pode ameaçar a paz absoluta nas comunidades sertanejas.

Apesar de mais empenhado nos seus ambiciosos projetos de pouco cunho social, o prefeito de São José de Piranhas, Luiz Alberto de Paiva, que sexta-feira recebeu em seu gabinete uma delegação de jornalistas de João Pessoa e Campina Grande, convidada pelos deputados José Lacerda Neto e Edme Tavares, a percorrer o sertão para reportar a gravidade da seca, disse à imprensa, em seu luxuoso gabinete: "Se não permanecer o programa emergencial, não nos responsabilizamos pelo que possa ocorrer depois". As declarações do prefeito, encampam as advertências de outros administradores da região, e, ao mesmo tempo, dão conta da disposi-

ção dos flagelados, de usar de todos os meios para obter condições mínimas de sobrevivência, nem que seja através da violência, o que é bem provável.

E quem se oporá aos flagelados da seca? Ninguém. Nas cidades do Alto Sertão da Paraíba, há uma consciência geral nas comunidades sobre o estado de absoluta miséria do homem do campo, e todos se manifestam com forte sentimento de piedade. Além disso, o flagelo representa, em todas as regiões do sertão, uma maioria absoluta do povo que habita o território seco.

Num relato sobre o primeiro saque ocorrido no Estado, depois de anunciada a suspensão da emergência, na Cooperativa Mista Rural de Cachoeira dos Índios, o presidente do estabelecimento, Francisco Vieira Filho, disse à imprensa na Câmara Municipal da cidade, que novos saques irão ocorrer, e se forem na Cooperativa, novamente não se manifestará para conter os flagelados, pois tem consciência de suas necessidades.

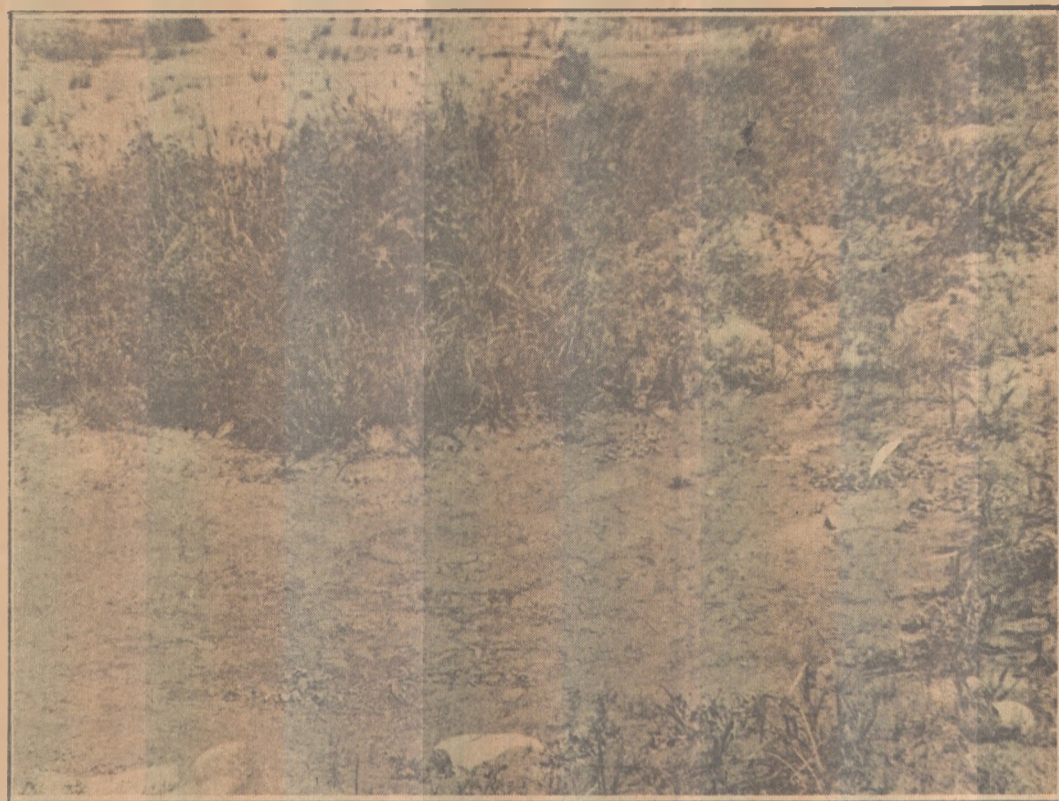
A NOVA SECA

A cada dia se agrava o problema da seca no Sertão da Paraíba. O corte das frentes de emergência, segundo os prefeitos, políticos, habitantes e os próprios flagelados, será o caos, por que soma-se à situação a falta de uma providência mesmo paliativa, para amenizar o sofrimento do sertanejo. É, portanto, jogar sobre o homem do campo, todas as consequências dos efeitos da seca, sem dar-lhe oportunidade de sobreviver.

Passados mais de três anos de estiagem ininterrupta, a seca no sertão da Paraíba tem uma nova característica que aos poucos está se generalizando: a *seca-verde*. Os seus efeitos quase não diferem da seca tradicional que incomoda o nordestino a séculos. A sua diferença maior é em termos visuais:

Há verde, há água, embora pouca. Mas são frutos de uma forte chuva que caiu no início do ano, fora do período de cultivo, seguida, ao longo do restante do ano, por neblinas que caem em algumas regiões, vez por outra. A chuva em si, sobretudo em fase de maior necessidade, é algo que não ocorre no sertão da Paraíba há mais de três anos.

Quem percorre o sertão paraibano pelas estradas asfaltadas, depara-se com um visual totalmente irreal, conseqüente da chamada *seca-verde*, que põe, à primeira vista, sob sete capas as condições miseráveis e insuportáveis do sertanejo: desse ângulo, vê-se às margens das rodovias, verde, água, e plantio mais fértil, em relativa abundância. São inúmeras as explicações dos próprios sertanejos para justificar como só



Os pequenos reservatórios d'água já estão completamente secos

ali existe o que pode-se considerar o oásis sertanejo.

O sr. Gerson Ferreira da França, delegado do partido governista em São José de Piranhas explica os motivos de tal forma que os demais acham que é a justificativa mais lúcida: "É que nas margens das rodovias, durante a colocação do asfalto, a terra é removida, mistura-se com terras transportadas de outras regiões e também com fertilizantes naturais". De fato, a explicação parece a mais correta. Tanto é assim que, nas estradas não pavimentadas, que o sertanejo chama "estrada-de-chão", a situação é diferente: tudo é quase seco; não há nada além de poeira acumulada em galhos secos expostos ao sol quente.

Na residência do prefeito de São José de Piranhas, algumas pessoas contaram aos jornalistas que um dos flagelados, figura muito conhecida na cidade, partiu de lá até o município de Santa Luzia - numa distância de aproximadamente 100 quilômetros colhendo algodão no caminho pois só existe, em condições aproveitáveis, nas margens das rodovias. Mesmo assim; a perda da agricultura mesmo nestes locais assume grandes proporções; Porém, em relação a situação caótica no restante do território, relativamente se torna abundante a agricultura.

OS EFEITOS DA SECA

A opinião é geral no Sertão da Paraíba. Ao longo de aproximadamente 500 quilômetros percorridos pela tróvia de jornalistas paraibanos, numa peregrinação que durou dois dias, todas as pessoas consultadas - de agricultor a produtor, político, prefeito, domésticas, comerciantes - não deploraram a responder: "A situação este ano é muito pior do que nos três primeiros anos de seca". Isto, portanto, confirma que a chamada *seca-verde*, difere apenas em termos visuais. As suas conseqüências são as mesmas da seca tradicional.

Em alguns municípios, os flagelados sem suportar a fome ainda não investiram contra os estabelecimentos comerciais, mas

já saquearam as vazantes alheias, onde às margens de rios, lagos, açudes, que a esta altura têm água restante das chuvas caídas em épocas mais promissoras, fora de tempo fértil, ainda pode-se aproveitar um pouco do arroz, milho, feijão, batata e outros gêneros. Mas estes são privilégios de muito poucos sertanejos.

Choveu em João Pessoa, Campina Grande e alguns municípios mais adiante, no sentido do Alto Sertão, embora em quantidade bem inferior. A seca começa a ser mais visível a partir de Santa Luzia. Na medida em que se toma distância, indo para o Alto Sertão, nota-se o calor aumentar gradativamente; o chão ficando mais seco, as árvores sem folhas em meio a um matagal rasteiro ainda verde, em conseqüência da neblina que às vezes cai. Mas quase nada da agricultura é aproveitável. As margens dos açudes e lagos mostram que os reservatórios vão secando aos poucos e o terreno ainda úmido com o baixar do nível da água vai ficando seco e rachando. A situação agrava-se na medida em que se avança sertão a dentro. Em Patos, a produção agrícola parece se recuperar

um pouco mais, mas nada de tão promissor, como em qualquer área do Sertão Paraibano.

Segundo os sertanejos mais otimistas, em média, apenas 10 por cento de tudo o que foi plantado será aproveitado. O resto, portanto, já foi eliminado pela estiagem. Os dados são assustadores: Quem, por exemplo, em épocas passadas fez uma colheita de 300 arrobas de algodão, segundo o agricultor Francisco Ferreira, de Cachoeira dos Índios, agora se muito o fizer colherá apenas 30 arrobas, "no máximo".

O que melhorou este ano foi a "forragem" que alimenta o gado. Em virtude de neblinas que sucederam uma rara chuva que caiu no início do ano, fora de tempo fértil, ainda pode-se aproveitar uma parte da pastagem. O sr. José Queiroga Gadelha, presidente da Cooperativa de Eletrificação Rural e médio proprietário de Sousa, disse que no seu município "ninguém aproveitou nada". Disse que ainda resta a forragem, mas "se não chover, a quantidade disponível dá para manter o gado somente até setembro. Em caso contrário, o jeito é se virar com o



Para o sertanejo, a situação piorou em 82



As espigas de milho estão atrofiadas

capim, insuficiente para manter o rebanho".

A situação agora é a pior possível, segundo ele, porque "antes dispunhamos de alguma reserva, agora ela já foi consumida e não há como adquirir mais".

O que mais teme o sertanejo é o corte definitivo da emergência sem um programa que possa substituí-la. Era a única saída para o sertanejo agricultor que não tem o que comer mais, a esta altura. Cortada a emergência, não há mais dinheiro para o flagelado fazer a feira, e não há onde ir buscar comida.

Sabendo do corte, os comerciantes imediatamente pararam de fornecer alimentos para os flagelados. Em alguns lugares, onde já foi feito o pagamento referente a maio, o agricultor pagou as suas contas, referentes a mercadorias já consumidas; alguns ainda ficaram devendo, e não há mais dinheiro para as próximas feiras.

Os jornalistas foram informados no Sertão de que muita gente teve que vender objetos para comprar comida. Bicicletas, rádios, embora raros na região, foram vendidos pelos seus donos, que agora não disporão do dinheiro da emergência.

O corte da emergência, segundo entendem alguns proprietários, agricultores e os próprios deputados que acompanharam os jornalistas, veio em função de relatórios com dados irreais sobre a situação da seca no Sertão, levantados pelo Banco do Brasil, Banco do Nordeste do Brasil e Serviço Nacional de Informação (SNI).

Falando para os sertanejos, na Câmara Municipal de Cachoeira dos Índios, e antes pela Rádio Jornal de Sousa, da casa do industrial Raimundo Benevides (Doca) Gadelha, o deputado Edme Tavares fez alusão aos relatórios que, segundo ele, não correspondem à realidade do Sertão. E, por conta disto, o Governo adota medidas como o corte da emergência.

Segundo o sr. José Queiroga Gadelha, presidente da Cooperativa de Eletrificação Rural de Sousa, a desativação da frente de emergência é um dos principais problemas, agora. O homem não dispõe de nada que possa depender da produção da terra. Existe um pouco de algodão, mas segundo ele, um "amarelão" está acabando com todo o plantio, juntamente com a largata que invade em grande quantidade, a lavoura.

Durante uma longa entrevista que concedeu aos jornalistas de João Pessoa, José Queiroga Gadelha denunciou que "cerca de 40 por cento das pessoas inscritas na emergência não trabalhavam, e outros tinham a inclusão do seu nome, mesmo sem ser necessita-

do, na lista dos inscritos, protegidos por funcionários da Emater.

Para evitar que isto continuasse ocorrendo, ele apresentou uma sugestão: que em vez de o Governo pagar em dinheiro o trabalho do emergenciado, deveria pagá-lo com gêneros alimentícios do Balcão da Economia. Entende, portanto, que quem não necessitasse de alimento não se inscreveria.

Mas o gerente da Cooperativa Rural de Cachoeira dos Índios, indagado sobre a sugestão, disse que seria viável, mas havendo uma divisão: uma parte em mercadoria e outra em dinheiro. Defendeu veementemente a liberdade do trabalhador de poder comprar onde quiser e o que quiser.

Considerações à parte, o que interessa mesmo, ao sertanejo, a esta altura, é que seja contornada a decisão do corte da emergência, ou, pelo menos, adote-se imediatamente um programa que possa substituí-la pelo menos à altura. O que não pode, é o homem do campo permanecer sem suas condições mínimas de sobrevivência que tem sido as medidas paliativas do Governo Federal.

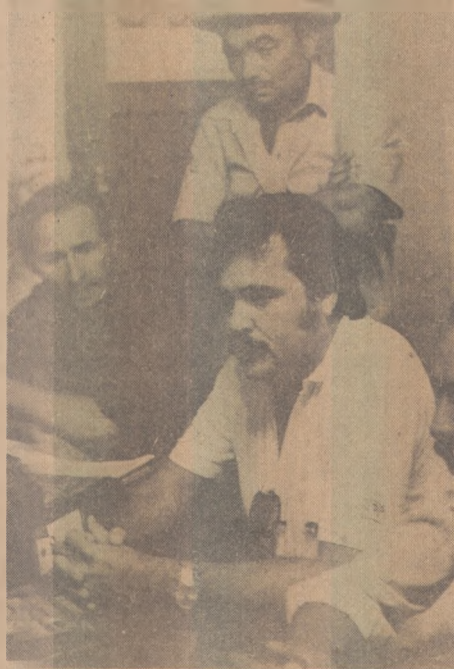
As nucleações artificiais, iniciadas na segunda-feira, que consistem no bombardeamento de nuvens para provocar chuvas, serão viáveis? O sertanejo acredita que poderá ser, mas lamenta que sobre os seus céus, as nuvens são raras. Os jornalistas constataram que, no Alto Sertão, em Bonito de Santa Fé, Monte Horebe, ainda havia algumas nuvens próximas. Nos demais municípios, porém, praticamente elas não existiam.

O flagelado do Sertão Paraibano não quer nada além do mínimo necessário para sobreviver. Para ele, basta pelo menos a comida, pois não resistem mais a situação atual. Qualquer flagelado que dependia atualmente do dinheiro da emergência, está quase dois anos sem comer carne, alimentando-se apenas de feijão, água e sal.

Em Cachoeira dos Índios, os flagelados contaram que no município, no máximo 15 pessoas ainda podem comer carne. Mesmo assim são pessoas que tem algum emprego, geralmente público. O restante come feijão, água e sal misturados. Vestir e dormir são duas coisas - embora necessárias - cujas condições eles reclamam. Contaram que há casos em que dormem sem nus só cama.

Quando recebiam dinheiro da emergência, os flagelados de Cachoeira dos Índios, por exemplo, ainda podiam comer carne. No Matadouro Público, abatiam-se semanalmente 20 reses - 15 só no dia do pagamento - enquanto que agora abatem apenas duas, e a metade ainda vai para abastecer o comércio de Cajazeira.

A surpresa em São José de Piranhas



Prefeito Luiz Alberto de Paiva

Entre outras exigências, a profissão de jornalista requer que o seu praticante seja curioso, crítico e desconfiado. A curiosidade o leva a descobrir fatos novos; a crítica lhe permite formar opiniões; e a desconfiança aprofunda o esclarecimento dos fatos, sem deixar margem de dúvidas. Certo, o que, quem, quando, onde, como e por que, são indagações inevitáveis de um jornalista diante de qualquer fato. Aliás, esta é a primeira lição que qualquer foca recebe no seu primeiro dia de batente.

Mas, o que poderia chamar mais a atenção de um grupo de jornalistas que foi em peregrinação pelo Alto Sertão da Paraíba, com a atenção voltada mais para os mínimos detalhes sobre os efeitos da secular seca nordestina, a não ser algo que estivesse diretamente ligado ao fenômeno da estiagem ou, digamos, um acidente automobilístico, um incêndio de grandes proporções? Muita coisa, sim. Basta que seja notícia, merece a atenção, do jornalista.

No entanto, os seis repórteres de João Pessoa e Campina Grande, que neste final de semana viajaram ao Sertão para constatar os efeitos da estiagem, se depararam com um fato que estava acima de suas previsões. Um fato que lhes chamou logo a atenção, mas que jamais eles pudessem chegar a imaginar que seria naquele pequeno município, onde a fome, a sede, o calor, e miséria, enfim, invade os lares dos seus habitantes, os deixou pasmosos.

No pequeno município sertanejo de São José de Piranhas, habitado por 18.796 pessoas, com 470 quilômetros quadrados de área, e um orçamento anual de Cr\$ 42 milhões, em meio a uma seca que se abate sobre toda a região, semeando a miséria, está instalada uma administração pública que se caracteriza pela vaidade em favor do bem estar dos seus (ou do seu) mais graduados dirigentes.

O luxo, e mordomia são fatores indispensáveis à administração do prefeito Luiz Alberto de Paiva, um funcionário do Fisco Estadual (segundo os vereadores), que chegou à cidade para trabalhar na Coletoria Estadual, engajouse à política local e chegou a ser prefeito. Apesar da pobreza do município, ainda em fase de construção está, funcionando a sede dos Três Poderes. Um prédio de arquitetura moder-

na, luxuoso, e totalmente incompatível com a realidade do município. Lá funcionam a Prefeitura Municipal, a Câmara Municipal e o Fórum, que está em fase de conclusão.

O prefeito Luiz Alberto dá uma verdadeira prova de que é um declarado adepto da vaidade que está restrita apenas à sua pessoa e, talvez, alguns assessores mais imediatos. Imagine-se que na sede da Prefeitura há um moderno circuito interno de televisão, marca Vitron, de origem japonesa.

Quem entra pela porta principal da Prefeitura, podendo antes apreciar a sua própria aparência através da enorme vidraça fotocromática que o prefeito importou do Rio de Janeiro, onde viu semelhante num moderno prédio, ao voltar de uma partida do seu clube predileto - o Flamengo - e mandou encomendar para a Prefeitura, depara-se com uma câmara portátil que está fixada na parede à frente, por trás da recepção. Antes, porém, o prefeito já o tem visto através do monitor que fica instalado no seu luxuoso gabinete, bem a seu lado, onde dá para observar parte do movimento da rua, pelo menos nas proximidades da Prefeitura.

O prefeito fala orgulhoso de suas "realizações", que não estão abertas para a população. Tudo ele concentra no luxuoso prédio da Prefeitura, ou em alguma outra obra rara, como a Rodoviária e o Estádio. Aliás, orgulha-se de ter construído o terceiro maior e melhor estádio da Paraíba, dentro das exigências da Federação Paraibana de Futebol, e ainda comenta:

- Quando o deputado Edme Tavares era secretário do Trabalho, pleiteei verbas para

construir o Estádio. Ele então só me arranjava Cr\$ 2 milhões. Não aceitei. Prefiri construir a obra com recursos próprios - como tudo o que fez até agora - e hoje a obra está em pleno funcionamento. Na cidade, segundo os habitantes, no entanto não há um só ítem de categoria sequer razoável, nem mesmo a seleção. Mas para o prefeito, naturalmente, isto não é motivo para impedi-lo de construir um Estádio com sala para massagem, dois túneis, dois vestiários, uma cabine de imprensa (embora nunca ninguém tenha feito uma cobertura jornalística); alhambrado, refletores e cabine exclusiva para diretores. Na cidade existem doze times, mas os habitantes comentam a propósito deles: "são todos times de pelada". Mais de Cr\$ 2 milhões foram gastos no estádio, em 1981.

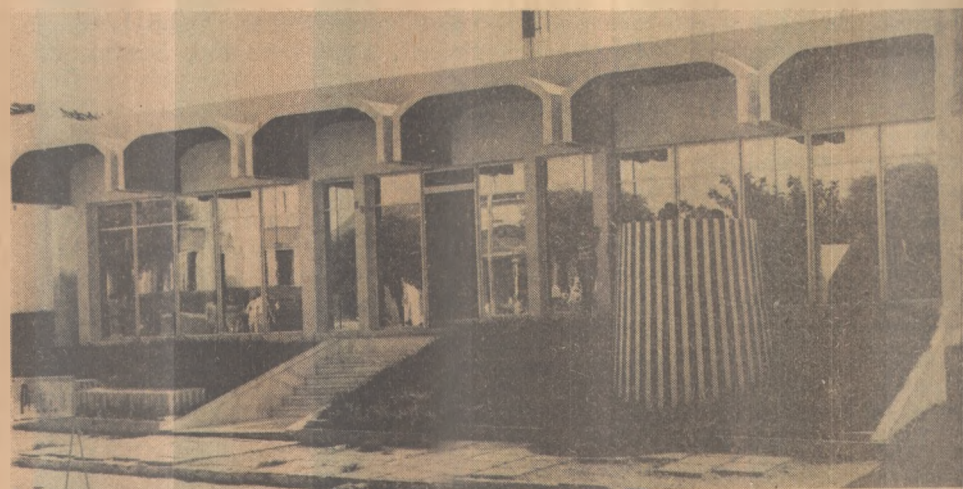
A folha de pagamento segundo o prefeito é de Cr\$ 1 milhão e 500 mil. O prédio, para cuja construção uma firma queria Cr\$ 50 milhões e por isto não foi contratada, custou aos cofres da

Prefeitura, segundo o sr. Luiz Alberto, Cr\$ 10 milhões.

Além do prédio da Prefeitura, o estádio e a rodoviária, nada mais interessa a Administração pública. O povo procurou jornalistas para reclamar as suas condições. Uma pessoa disse: vá ao interior do município e veja as condições das estradas; precisa de assistência médica, e veja o flagelado. Uma professora primária contou que ganha mensalmente Cr\$ 260,00, e se submete à tal para ter direito aos benefícios da Previdência Social.

Amante do chamado "Faixa Cidadão", tipo semelhante a um rádio amador ambulante, o prefeito possui um desses aparelhos na Caravan oficial SS.

Mas suas pretensões vão além. Indagado sobre qual a população da cidade, em termos quantitativos, ele disse: "São 18.796, mas não são corretos, estou pensando em fazer um recenseamento por conta da própria Prefeitura". (W.F.)



No prédio da Prefeitura há um circuito interno de televisão